ANNO LII. NUMERO 207 — TERÇA FEIRA 12 DE SETEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas ; Alves & C., na Bahia ; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 10 de setembro.

Em consequencia de ter sido annullada a qualificação, não tomará a côrte parte nas proximas eleições.

COMMERCIAES

LONDRES, 9 de setembro.

Fundos sem alteração.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 9 de setembro.

Venderam-se hoje 8.000 fardos com algodão de diversas procedencias ; o FAIR de Pernambuco e de Santos a 6 d. por libra.

HAVRE, 9 de setembro.

Mercado de café firme.

ANTUERPIA, 9 de setembro.

Mercado de café firme.

HAMBURGO, 9 de setembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 41 PFENNIGE por £.

NOVA YORK, 9 de setembro.

Cambio sobre Londres 4—85.

LISBOA, 9 de setembro.

Chegou dos portos do Pacifico, com escallas pelo Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, o vapor inglez JOHN ELDER, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

Agencia de Pernambuco, 11 de setembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de geologia

CAPITULO I

Cosmogonia.—Geogenia ou origem da terra.—Solidificação de sua superficie.—Origem das rochas que compõem sua crosta mineral. — Primeiras aguas.—Movimentos do sólo e deslocamentos dos mares.—Formação dos continentes.—Definições. —Classificação dos terrenos.—Duração dos tempos geologicos.

Entretanto, sob a influencia do retrahimento da parte solidificada e dos movimentos da massa interna em fusão, naturalmente se produziram numerosas fracturas e deslocações da crosta mineral, resultando d'ahi desigualdades dessa crosta, e como o apparecimento de uma multidão de ilhas : a terra devia então formar um vasto archipelago.

Nessa época os phenomenos atmosphericos apresentavam, sem duvida, uma grande intensidade : tempestades formidaveis agitavam as aguas, que corriam e trituravam o granito ; chuvas violentas desaggregavam as ilhas e atiravam seus detritos para o mar. Essas materias, reunidas ás que se precipitavam da atmosphera formaram as primeiras camadas de sedimento, tal como o *gneiss*, o *micaschisto*, e a enorme espessura dessas camadas primarias dá a medida da grandeza dos phenomenos que as produziram, e da duração do tempo.

Alguns terrenos de sedimento devem ter soffrido, quer pela pouca espessura da crosta, quer pelos effeitos volcanicos, modificações pelo fogo ou alterações particulares que se exprime sob o nome de *metamorphismo*, e julga-se, por exemplo, que o marmore branco saccharoide ou estatuario não é mais do que uma especie de giz metamorphisado. A raridade dos fosseis nas camadas mais antigas resulta talvez em parte dos effeitos metamorphicos.

Quando, na successão dos tempos, as aguas tornaram-se sufficientemente resfriadas para permittirem o desenvolvimento da vida, os seres organisados appareceram sobre nosso planeta.

—

Origem, natureza e modo de formação e da jazida das rochas sedimentarias e das rochas igneas

Antes de proseguir a historia da terra devemos, para emprehender logicamente este trabalho, possuir os instrumentos necessarios, isto é, os termos technicos, as definições e mesmo a nomenclatura geral ; devemos, além disso, expor summaria, mas claramente os grandes factos que occasionaram o desenvolvimento da crosta solida do globo tal como hoje a vemos.

Desde a primeira solidificação da crosta terrestre até nossos dias, não tem esta estado em repouso em tempo algum : os tremores da terra actuaes não são mais do que a continuação dos movimentos que o fogo interior lhe tem imprimido em todas as épocas.

Vimos a terra formando primitivamente com as aguas um vasto archipelago ; os movimentos frequentes da crosta faziam desapparecer ilhas existentes e surgirem novas. Quanto mais consideraveis se tornavam as desigualdades da crosta, mais as ilhas se reuniam e as terras se alargavam : foi assim que com os tempos se formaram os continentes.

Assim, não tendo a crosta solida cessado de experimentar movimentos, o mais das vezes de uma lentidão secular, os mares tiveram de se deslocar um grande numero de vezes sobre os differentes pontos do globo, e d'ahi resultaram outras tantas mudanças na configuração das terras. Cada uma dessas modificações dos continentes devia comprehender muitos milhares de annos.

Quando o mar cobria uma região, depunha em sua superficie seus sedimentos, isto é, suas lamas e detritos.

Esses sedimentos são muito variaveis em composição e espessura, conforme os lugares e as idades ; elles se formaram das materias que o mar arrancava de suas costas, e das lamas e areias que as aguas pluviaes lhe traziam, e sobre tudo dos restos de vegetaes e animaes marinhos. Desses animaes os que forneceram as mais enormes massas foram os menores, chamados *infusorios*.

Quando o mar abandonava seu leito para estender-se por sobre uma outra região, que se tinha abaixado, seus antigos depositos, deixados a secco, vinham, a mór parte, a endurecer, e formavam calcarios ou grés ou argilas, etc.

Durante esse tempo, o mar depunha novas camadas sedimentarias no fundo do seu novo leito. Mas essas novas camadas não eram da mesma época, nem da mesma idade, nem identicamente da mesma natureza que as precedentes.

De mais, como o tempo é immenso em geologia, os animaes, que povoaram esse mar depois de seu deslocamento, não eram mais os mesmos que o que elle alimentava em seu primeiro leito : algumas especies tinham-se extinguido, e especies novas tinham apparecido.

Resultou, pois, desses deslocamentos continuos das aguas uma serie de depositos marinhos, formados successivamente em todas as épocas geologicas, e cuja idade relativa não se pode sempre reconhecer pelos animaes fosseis que conteem. Mas comprehender-se-ha pelo que precede que sobre nenhum ponto do globo se encontra a serie *completa* desses depositos, porque o mar não tem occupado nenhum ponto da terra de uma maneira permanente.

Sabemos como se teem produzido os depositos sedimentarios ; vejamos como estão elles dispostos na crosta do globo.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE AGOSTO DE 1876.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Modesto Leopoldo Xavier Burstorff, amanuense da inspectoria geral da instrucção publica, resolve designar o Dr. João Pedro Maduro da Fonceca, para inspecciona-lo.—Communicou-se ao referido medico.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 797, de 16 do corrente, resolve nomear Joaquim Mauricio Accioli Lins, para o lugar de commandante de districto da guarda civica em a freguezia de Santo Antonio, vago por não ter João Baptista Cabral, aceitado dita nomeação.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 798, de 16 do corrente mez, resolve demittir do cargo de 3º supplente do delegado do termo do Brejo, a José Manoel da Silva. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 798, de 16 do corrente, resolve nomear para o cargo do 3º supplente do delegado de policia do termo do Brejo, ao alferes José Affonso de Oliveira Mello. — Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Bão, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, levando em sua companhia os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do referido commandante se proceda ao exame do estylo, [illegible] outra qualquer bebida espirituosa.

Officios :

— Ao presidente do Maranhão.—Rogo a V. Exc. que se digne de providenciar no sentido de me serem transmittidas as guias dos 3 sentenciados constantes dos autos de perguntas, inclusos por copia, pertencentes a essa provincia e actualmente no presidio de Fernando de Noronha, a saber :

Manoel Bezerra da Costa, natural da cidade de Caxias, condemnado em 1861 á pena de galés perpetuas, no segundo julgamento a que foi submettido perante o tribunal do jury do termo da mesma cidade, pelo crime de homicidio perpetrado na pessoa de Benedicta de tal ;

Manoel Coqueiro, natural da villa do Rosario, condemnado ha 24 annos, pouco mais ou menos, no segundo julgamento a que foi submettido perante o tribunal do jury do termo de Mearim, pelo crime de homicidio perpetrado n'um individuo, cujo nome se ignora ;

Raymundo Vianna, liberto, natural da cidade de Vianna, condemnado em 1855, no tribunal do jury da mesma cidade, pelo crime de homicidio perpetrado na pessoa de Francisco Raymundo, á pena de morte, commutada na de galés perpetuas.

— Ao de Sergipe.— Rogo a V. Exc. que se digne de providenciar no sentido de me serem enviadas as guias dos dous sentenciados constantes dos autos de perguntas, inclusos por copia, pertencentes a essa provincia e actualmente no presidio de Fernando de Noronha, a saber :

José, africano, escravo de Sebastião de Almeida Boto, condemnado ha 33 annos, pouco mais ou menos, no tribunal do jury do termo do Rosario, pelo crime de homicidio perpetrado n'um individuo, cujo nome se ignora ;

Thomaz, natural da villa de Missão, escravo do commendador Gaspar Sebastião da Silva Boto, condemnado no segundo julgamento a que foi submettido perante o tribunal do jury do termo do Rosario, á pena de galés perpetuas, pelo crime de homicidio por elle e outros perpetrado na pessoa do capitão de campo Cardoso.

— Ao das Alagôas. —Tive a honra de receber e agradeço, os exemplares impressos do relatorio que V. Exc. enviou-me com officio de 12 do corrente mez, que assim fica respondido.

— Ao director da Faculdade de Direito.—Fico sciente de ter V. Exc. reassumido hoje o exercicio do cargo de director dessa faculdade, segundo communicou-me em officio desta data, o que fiz constar á thesouraria de fazenda. — Officiou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante das armas. — Deferindo o requerimento do capellão-capitão do corpo ecclesiastico do exercito, padre Thomaz Antonio de Moraes Castro, actualmente com exercicio na companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra, recommendo a V. Exc. que o mande submetter a inspecção de saúde pela junta medica, sendo-lhe entregue o resultado da dita inspecção, afim de fazer delle o uso que entender conveniente.

— Ao mesmo.—Autoriso V. Exc., nos termos de sua informação n. 668, de 16 do corrente, a conceder ao cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria Manoel Francisco Rodrigues, licença por 15 dias, para ir a Pedras de Fogo, tratar de negocios tendentes á sua familia.

— Ao mesmo. — A' vista do que expoz V. Exc. em seus officios ns. 609 e 615, datados de 28 a 29 de julho ultimo, relativamente ao recruta Manoel Apolinario de Pinho Borges, que se acha em observação no hospital militar, recommendo-lhe que o faça sujeitar ao exame de uma junta medica, e se fôr julgado capaz do serviço, seja alistado no exercito.

— Ao mesmo. — Em additamento a meu officio de hontem, declaro a V. Exc. que seguem para o presidio de Fernando de Noronha, mais dous sentenciados, além dos que foram mencionados em dito officio.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civil. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que por accordão do tribunal da relação do Recife, de 11 do corrente mez, foram considerados validos os trabalhos de qualificação de votantes procedidos ultimamente pela junta parochial da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife. — Igual ao juiz substituto da 1ª vara, e deu-se sciencia desta communicação ao presidente da relação.

— Ao director do arsenal de guerra.—Ao Dr. chefe de policia mande V. S. fornecer, amanhã, 80 gravatas de couro de lustre para as praças da guarda civica.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo.—De conformidade com o que solicita o brigadeiro commandante das armas em officio n. 647, de 14 do corrente, mande V. S. satisfazer os tres inclusos pedidos, que faz o commandante do 2º batalhão de infantaria, sendo os de ns. 1 e 2 de utensilios para a escola regimental, e o de n. 3, de cordas de linho e pelles para as caixas de guerra da banda de tambores do mesmo batalhão.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Em satisfação ao que solicita o brigadeiro commandante das armas em officio n. 671, de hontem datado, dê V. S. as suas ordens para que um tanoeiro d'esse arsenal, com os competentes aviamentos se apresente nos dias uteis, ás 9 horas da manhã, no forte do Buraco, á commissão encarregada de examinar o estado da polvora pertencente á marinha, afim de executar serviços tendentes á sua arte.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, as inclusas notas do gaz consumido no mez de julho ultimo com a illuminação dos quarteis e hospital militar, na quantidade de 44:500 pés cubicos.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para o seu conhecimento e fins convenientes, que, por aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 8 do corrente, foi relevada ao collector das rendas geraes do municipio do Rio Formoso a multa imposta por esta presidencia em 3 de abril do anno passado por não haver feito parte da junta de qualificação de escravos de Serinhaem.—Communicou-se tambem ao collector.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas ordens do tribunal do thesouro nacional ns. 149 á 153 e da repartição do ajudante general sob ns. 122 a 126.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Em face do conveniente certificado da repartição das obras publicas, mande Vmc. pagar ao arrematante das obras da cadeia de Flores, tenente-coronel Pedro Pessôa de Siqueira Campos, ou a seu procurador, o que se lhe estiver a dever da 4ª prestação do respectivo contrato, uma vez que em officio de 16 do corrente, n. 264, declarou o engenheiro chefe interino d'aquella repartição caber ao mesmo arrematante o restante da respectiva prestação.

— Ao mesmo.—Devolvendo a Vmc. as inclusas contas relativas aos transportes dados por conta da provincia nos trens da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco durante o mez de maio ultimo, cumpre me dizer-lhe que, attento o pequeno valor da quantia glosada por esse thesouro, pelos fundamentos expostos em seus officios de 5 do corrente, ns. 450 e 451, autoriso o pagamento da importancia de 391$860, constante das mesmas contas. N'esta data expeço ao Dr. chefe de policia, juizes de direito e municipaes das comarcas e termos atravessados por aquella estrada, e ao respectivo superintendente as ordens juntas por cópia, concernentes á concessão de transporte pela via-ferrea acima indicada.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio [illegible] gencia feita pelo administrador da empreza do *Diario de Pernambuco*, devem os annuncios das obras sob sua direcção ser publicados nas demais folhas diarias existentes n'esta cidade, emquanto outras providencias não forem dadas.

— Ao juiz de direito de Bom Jardim.—Communico a Vmc., para os fins convenientes, que o tribunal da relação do Recife, por accordão de 4 do corrente, confirmou a decisão d'esse juizo, proferida nos autos de recurso da qualificação da junta municipal do termo do Bom Jardim. *Mutatis mutandis* ao juiz municipal do termo, e deu-se sciencia d'estas communicações ao presidente da relação.

— Ao dito de Garanhuns.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 8 do corrente, demorar nessa villa, até encerrar-se a proxima sessão do tribunal do jury, a escolta de 1ª linha, que dahi tem de conduzir presos para esta capital.

— Ao juiz municipal de Goyanna. — Estando sem guia, no presidio de Fernando de Noronha, Sebastião Gomes Barbosa, condemnado á pena de galés perpetuas no tribunal do jury desse termo, ha dez annos, pouco mais ou menos, pelo crime de homicidio perpetrado na pessôa de Antonio Nunes de Farias, providencie Vmc. no sentido de ser enviado ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes desta cidade a guia de que trata o modelo n. 6, annexo ao regulamento n. 120, de 30 de janeiro de 1842.—*Mutatis mutandis* ao de Caruarú.

— Ao de Ingazeira.—Devolvo a Vmc. o edital annexo ao seu officio de 28 de julho ultimo, pondo em concurso a serventia vitalicia de diversos officios de justiça desse termo ; porque havendo nelle dous tabelliães que são ao mesmo tempo escrivães do civel e crime, não póde um dos partidores deixar de accumular as funcções de distribuidor.—Cumpre, portanto, que Vmc. faça reformal-o ou declare a disposição de lei que reunio em um só serventuario os officios de 1º e 2º tabelliães desse termo, o 1º dos quaes, deve servir de escrivão de orphãos, residuos e capellas, e o 2º de escrivão das execuções civeis, conforme dispõe o decreto de 30 de janeiro de 1834.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Em additamento a meu officio de hontem datado, communico a Vmc. que para esse presidio seguem mais os sentenciados de nome Joaquim Antonio Dourado e Paulo José Simões.

— Ao director da colonia Isabel.—Deferindo nesta data o requerimento de Hylario de Athayde Vasconcellos, recommendo a V. Rvma. que admitta nessa colonia na qualidade de alumno gratuito ao menor Ildefonso, orphao, irmão do referido Hylario, que se acha recolhido ao hospital Pedro II. —Communicou-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Em resposta ao seu officio de 13 de junho ultimo, em que Vmc. expoz as difficuldades com que tem lutado na liquidação das contas de transporte com a commissão fiscal e repartições de fazenda, por causa do modo pelo qual tem sido expedidos os passes por conta do governo, pelas autoridades do centro da provincia, pede que sejam uniformisadas em uma só ordem as vistas do governo sobre este ponto, cabe-me declarar-lhe que nesta data tenho resolvido o seguinte :

O director da colonia Isabel póde dar passes para transporte ás pessôas pertencentes á mesma, e para os objectos necessarios ao serviço, correndo a despeza por conta da provincia.

O chefe da commissão incumbida do prolongamento dessa estrada tem direito aos passes que julgar necessarios, sendo a despeza paga por conta da commissão a quem nesta data me dirijo.

Os juizes de direito e municipaes, delegados e subdelegados de policia, dos lugares atravessados pela via ferrea podem dar passagens á força publica que conduzir presos, devendo aquellas autoridades indicar nos passes a natureza da força e dos presos, afim de se poder descriminar a despeza que deve ser paga pelo thesouro provincial e a que deve sel-o pela thesouraria de fazenda, sendo que só deverão ser conferidas as ordens que contiverem estas especificações. Neste sentido officio nesta data ás mesmas autoridades.

O chefe de policia tem direito a dar passagens á força publica nas condições expostas no periodo precedente.

As ordens da presidencia serão cumpridas segundo o modo por que foram expedidas.

As contas dessa superintendencia quando forem apresentadas ás repartições de fazenda deverão ser instruidas com as ordens, passes e quaesquer outros documentos que legalisem a despeza, como já recommendei em officio de hontem datado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao commandante do corpo de policia.—Afim de ter prompta execução a sentença proferida pela junta de justiça contra o soldado do corpo sob seu commando, Antonio Joaquim Filho, transmitto a Vmc. o respectivo processo.

Portarias :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande, em additamento á portaria de 16 do corrente, effectuar por conta desta provincia, o transporte dos objectos destinados a guarda local da villa de Cabrobó, desde Penedo até Piranhas, dando igualmente passagem de ida e volta, ao soldado que os acompanha.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar por conta do ministerio da justiça, para o presidio de Fernando, no vapor *Pirapama*, os sentenciados Joaquim Antonio Dourado e Paulo José Simões.

— Tendo sido elevada á cathegoria de villa, pela lei provincial n. 1,093, de 24 de maio de 1873, a freguezia de Alagôa de Baixo, recommendo á camara municipal de Cimbres que expeça as necessarias ordens, para que na primeira dominga de outubro vindouro tambem se proceda á eleição dos vereadores para o dito municipio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, segundo consta de participação do chantre governador do bispado, foi exonerado em 10 do corrente mez o Rvd. Luiz Francisco de Araujo da coadjuctoria de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda.—Deu-se sciencia ao governador do bispado.

— Ao juiz municipal de Salgueiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta a seu officio de 2 do corrente, que por não haver nesta secretaria os exemplares das leis geraes de que trata V. S , deixa por isto de ser satisfeita sua requisição neste sentido.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento, que por despacho de hoje, o mesmo Exm. Sr. permittio a Maria Felismina Falcão e Idalina Etervina de Lima irem ao presidio de Fernando, pagando ellas as respectivas passagens.—Communicou-se ao commandandante do presidio de Fernando.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1876.

Abaixo assignados, moradores na estrada de João de Barros.—Fica providenciado no sentido que requerem os supplicantes.

Antonio José da Silva e Souza.—Como requer.

Aleixo José da Hora.—A' camara municipal de [illegible] para informar.

Ferreira Maia & C.—Aguardem a concessão do credito pedido nesta data ao governo imperial.

Frederico Augusto Neiva Junior.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco Borja do Nascimento Feitoza.—Aguarde o supplicante o julgamento do recurso ao governo imperial.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

José Augusto de Araujo.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Concerte-se.

José Vicente Ferreira. — Seja posto em liberdade.

Major José Joaquim Coelho.—Forneça se.

Major João Manoel Pereira de Abreu.—Concerte-se.

Frei Ludgero do Santissimo Nome de Maria. Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Luiza Marques Porto.—Informe o Sr. engenheiro ajudante das obras publicas.

Nepoziano Cavalcante de Albuquerque.— Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Garanhuns e Bom Conselho.

Tenente Perpetuo Felicito Martins.—Informe o Sr. juiz municipal do termo do Rio Formozo.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PORTUGAL.

LISBOA, 28 DE AGOSTO.

Vieram com effeito de Inglaterra no vapor *Hipparchus*, chegado a 22, como lhes disse na minha ultima, 50,000 libras esterlinas para o *London Brasilian Bank*. Foram desembarcadas logo que o vapor fundeou e despachadas pela agencia do banco.

E no dia 24 chegou o vapor *Gibraltar*, com 190,000 £. Vieram 160,000 para o banco de Portugal, 20,000 para o Luzitania e 10,000 para a caixa do banco União do Porto.

A direcção do banco de Portugal tem já satisfeito alguns depositos, e pago alguns cheques.

O governo conseguio realisar o emprestimo de um milhão e trezentas mil libras, ou 5,750 contos. Até ao dia 22 á noite estavam contratadas 800,000; e no dia 23 deviam assignar se os contratos para mais 500,000. Eis a relação das casas com as quaes foram contratadas :

500 mil libras com a casa Baring, Brothers, de Londres. Oitocentas mil ditas com o banqueiro Stern.

Estes contratos estão definitivamente feitos e assignados. As sommas que elles representam devem ser expedidas para Lisboa a 23 e 25, devendo chegar até ao fim do mez.

Contratou mais o governo com as seguintes casas bancarias :

Duzentas mil libras com a sociedade *Crédit Lyonnais*, de Paris, e 300,000 com o banqueiro Frederico Youle.

O modo pelo qual o governo entregará a maior parte destas importantes sommas á circulação consta do seguinte documento publicado na *folha official* de 22.

E' uma portaria de communicação ao banco de Portugal, e cujo theor foi tambem communicado aos bancos Luzitano, Ultramarino, Alliança, Commercial do Porto, União do Porto, Mercantil Portuense e Nova Companhia Utilidade Publica. Eis o theor do referido documento :

« 1.º Que tendo o governo, em virtude das circumstancias extraordinarias das praças de Lisboa e Porto, levantado e mandado vir da praça de Londres sommas importantes de numerario, e julgando conveniente ao interesse publico concorrer para a mobilisação de alguns capitaes, que possuem diversos bancos, está resolvido a entregar aos mesmos bancos a importancia das sommas que adiantaram para o pagamento das classes inactivas, por virtude dos contratos feitos em conformidade das leis de 1 de julho de 1867 e de 22 de março de 1872, até que as côrtes resolvam sobre o distrato das referidas dividas ;

« 2.º Que as direcções dos bancos pelas quaes fôr julgado conveniente aceitar esta transacção deverão entregar na thesouraria do ministerio da fazenda os titulos de divida publica que tiverem recebido como caução dos mencionados adiantamentos, ficando á conta dos bancos a parte dos encargos com que foram levantadas as sommas mandadas vir de Londres, correspondente á quantia que receberem, e sem prejuizo das vantagens e dos encargos que lhes pertencem, em virtude dos contratos para o pagamento das classes inactivas, emquanto não forem legalmente e por mutuo accordo rescindidos. »

As sommas que o governo devia aos bancos pelo adiantamento ás classes inactivas até 30 de junho ultimo, e que agora vai restituir-lhes eram as seguintes :

Ao banco de Portugal 2,183 contos, ao Luzitano 448, ao Ultramarino 237 ; e aos bancos do Porto— Alliança 226, ao Commercial 226, ao União 226 ao Mercantil 107, e á Nova Companhia Utilidade Publica 107. Somma ao todo 3,700 contos.

Dos 5,850 contos de réis que o governo contratou em Inglaterra, vem só agora a porção necessaria para satisfazer a este encargo, ficando perto de 2,700 contos de reserva.

As resoluções tomadas na Associação Commercial de Lisboa, a 24, com os directores de quasi todos os bancos, e á que presidio o conselheiro Francisco Chamiço, resumiram se no seguinte :

1.º Que o prazo de 60 dias de moratoria se conte do dia em que tiverem lugar os vencimentos, não podendo a moratoria ir além de 18 de novembro, isto para evitar a accumulação de um grande numero de vencimentos no dia 18 de outubro.

2.º Que seja estabelecido que os capitaes a que aproveitar a moratoria vencem juro, o qual deverá ser o que estava estabelecido no proprio contrato, e não o havendo estatuido, que vençam o do Banco de Portugal.

3.º Que a moratoria não aproveite ás letras sacadas de paiz estrangeiro sobre a praça de Lisboa.

Os ministros reunidos em conselho resolveram annuir a este pedido, feito pela Associação Commercial de Lisboa.

Vai, pois, ser resolvido, quanto á moratoria, que os papeis commerciaes a que esta se refere, vencerão juro durante o prazo da prorogação, se por sua natureza não forem delle isentos ; que as letras estrangeiras se considerarão comprehendidas na moratoria, e que os prazos desta se contarão conforme foi proposto pela Associação Commercial.

Esta resolução do governo brevemente deve ser publicada na *folha official*.

O Banco de Portugal começou a 25 a pagar as suas notas de ouro, e não foi avultado o numero das pessoas que solicitaram a troca. E' de bom agouro para o credito dessa instituição, instantaneamente affrontado pelo violento impulso do panico. Das praças estrangeiras teem-lhe sido offerecidos recursos porque alli foram comprehendidas as circumstancias extraordinarias em que o Banco teve de fechar temporariamente a sua thesouraria.

O dinheiro começa novamente a circular e a crise, que interrompeu por alguns dias os negocios em quasi todos os ramos, ha de vir por fim a ter o effeito de uma lição salutar que ha de aproveitar a todos.

— A agencia Havas communicou a 25 o seguinte telegramma :

« *Londres*, 24.—O paquete *Minho*, da mala real ingleza, sahido hoje de Southampton para o Brasil, conduz a seu bordo, com destino a Lisboa,.... 600,000 libras em ouro. »

— O vapor *Aconcagua*, que traz de Londres 400,000 libras para Lisboa, deve chegar brevemente.

— O emprestimo que o governo contratou com as casas bancarias Baring, Stern, Crédit Lyonnais e Youle, é de 1,300,000 libras, e concordaram em que o deposito dos titulos de caução se verificasse no Banco de Portugal.

— Parece que o governo projecta, com relação ao emprestimo effectuado pelos bancos para a compra dos navios de guerra, operação igual á que realisa ácerca do contrato para o pagamento das classes inactivas.

— Uma folha de hontem recordava ter o ministro da fasenda recebido ha tempos uma proposta de uma casa de Inglaterra, para a recunhagem da antiga moeda portugueza de cobre e bronze.

Nos paizes onde esta operação se tem já levado a effeito, não tem ella deixado de produzir vantagens, já por se adoptar um novo typo mais commodo no uso e nas transacções mercantis, já porque da liga combinada e aceite tem resultado entrarem maiores sommas em circulação.

Parece que o governo portuguez vai dar attenção a este assumpto.

— A caixa de Credito Industrial tem já pago alguns chéques. Os Bancos que resistiram á crise teem continuado a realisar algumas operações.

Parece que a gerencia do Banco Luzitano vai convidar todos os seus devedores a irem saldar as suas contas, attentas as circumstancias extraordinarias que se deram, e bem assim as pessoas que teem alli contas de credito.

— Foi autorisada a junta geral do districto de Lisboa, para levantar um emprestimo de 100 contos de réis, dos quaes 80:000$000 serão applicados á construcção de estradas districtaes e 20:000$000 ao subsidio para a viação municipal do districto. As condições d'este emprestimo são iguaes áquellas com que foi contratado o anterior de 800:000$000, tambem com applicação ás estradas districtaes, não devendo exceder os encargos de amortisação e juros 9 por cento da sua importancia.

Para pagamento dos encargos resultantes do novo emprestimo, a junta destinará 6 e meio por cento sobre as contribuições geraes do estado, já consignados, e mais 1 por cento sobre as mesmas contribuições. A applicação do subsidio á viação publica municipal fica dependente da prévia approvação do governo.

No Porto, a Nova Companhia Utilidade Publica, não somente está trocando as suas notas, mas tambem paga alguns depositos que, por conveniencia geral, julga deverem ser restituidos quando reclamados.

O Banco Alliança, paga as suas notas, alguns depositos e letras do Brasil.

Um cavalheiro tinha depositado neste Banco uma somma importante. Quando todos se dirigiam alli para levantar os seus depositos, foi elle depositar nova quantia, e declarar á direcção d'aquelle estabelecimento que, não só não pensava em levantar o deposito que alli tinha, mas que possuindo valores importantes em titulos facilmente realisaveis, os punha á disposição da direcção, se ella com isso podia attenuar os effeitos da crise.

O Banco Industrial e a agencia da Sociedade Agricola Financeira, não se utilisaram da moratoria.

O Banco Commercial Agricola e Industrial de Villa-Real, paga todos os depositos á ordem, não se utilisando tambem da moratoria.

O vapor *Marcasite*, entrado no dia 22, no Porto, trouxe, procedente de Londres 19,000 libras, sendo 10,000 para o *London and Brasilian Bank* ; 5,000 para os Srs. Coverbey & C., e 4,000 para os Srs. Graham & C.

As direcções dos bancos do Porto declararam que teem recebido e continuarão a receber em pagamento todas as notas de bancos de emissão daquella cidade.

Igual declaração fizeram em relação ás notas do banco de Portugal.

Produzio grande animação na praça do Porto a noticia do governo ter contratado um emprestimo em Inglaterra.

Calcula-se que irão para lá 900 a 1,000 contos de réis.

O bazar do Palacio de Crystal, a *Casa Havaneza* da rua de Ferreira Borges, o deposito de papel da fabrica de albergaria, o Sr. João Antonio de Lima, proprietario das fabricas de tabacos *Lealdade*, annunciaram que recebiam em pagamento notas do banco de Portugal, e de todos os demais bancos, incluindo as do banco de Guimarães. E está sendo assignado um compromisso em que figuram capitalistas, negociantes, proprietarios e particulares, declarando que em todas as transacções, em que sejam credores, aceitarão como moeda corrente de ouro ou prata as notas pagaveis ao portador do banco de Portugal e de quaesquer outros com séde naquella cidade. E' já avultado o numero de assignaturas.

O *Diario de Noticias* do dia 25 publicava os seguintes telegrammas :

« Porto, 24, ás 2 horas da tarde.—Na reunião do banco do Porto, effectuada hontem, passou-se o seguinte : presidio o Sr. Adriano Machado, servindo de secretarios os Srs. Carlos Paes e Magalhães Aguiar. O presidente declarou ter justificados motivos para se retirar do lugar da presidencia e convidava o Sr. Rodrigues de Freitas a occupal-o ; este disse que aceitava se a assembléa demonstrasse que era do seu agrado que elle occupasse aquelle lugar, por quanto não desejava estar alli sem a annuencia unanime de todos os accionistas. A assembléa pronunciou-se geralmente para que o Sr. Rodrigues de Freitas occupasse a presidencia.

« Passando-se á leitura da acta anterior, houve renhida discussão, levantando-se ruidoso tumulto. Houve muitos apartes, murmurios, confusão, etc., sendo afinal approvada a acta depois da emenda do Sr. Freitas Fortuna. Procedendo-se seguidamente á eleição da gerencia sahiram, eleitos os Srs. Gaspar Graça, Lourenço Magalhães e Antonio José Peixoto.

« Como se levantassem duvidas sobre a eleição deste ultimo, segundo o expresso no § 2º do art. 11 dos estatutos, o presidente declarou que, para não offender susceptibilidades, deixava a outro o lugar que occupava. Passou então á presidencia o Sr. Antonio Oliveira Mourão, que declarou não poder o Sr. Antonio José Peixoto ser nomeado gerente do banco do Porto.

Depois de muitos protestos, estrondosas reclamações, applausos de uns, rectificações de outros, foi afinal approvada a nomeação do Sr. Peixoto para gerente do banco.

« Seguio-se ainda prolongada e acalorada discussão, terminando o presidente por ler a ultima parte da carta convocatoria, consultando a assembléa se queria discutir o assumpto, ou adial-o para outro dia, pronunciando-se a assembléa por esta ultima indicação. Esta sessão principiou ás 11 horas e meia da manhã e terminou quasi ás 6 da tarde, não havendo memoria, nos annaes bancarios do Porto, de sessão tão longa e tão tumultuosa. »

« Porto, 24, ás 8 h. e 41 m. da t.—O estado da praça não tem alteração. Falliram hoje os commerciantes Srs. Lopes Pereira & Braga, com estabelecimento de mindezas na rua das Flores.

« Não houve hoje reunião do banco do Porto, como hontem se dizia. Ainda não está fixado o dia. »

« Porto, 26, ás 4 h. e 35 m. da tarde.—A caixa do banco de Portugal começou hoje a pagar em metal as suas notas e saques do Brasil. Os bancos Commercial, Mercantil, Alliança e a companhia Utilidade Publica, teem continuado a pagar as suas notas, e depositos, etc.

« O banco Commercial, desde o 1º de setembro, não abonará juro por dinheiro depositado á ordem. O banco União ainda tem suspensas as suas operações ; o banco Portuguez, Industrial, Commercio e Industria e Nacional, teem continuado regularmente as suas operações.

« Parece que o banco Mercantil de Braga não se utilisa da moratoria

« Na reunião de hoje, no tribunal do commercio, dos credores do banco do Porto, para serem ouvidos sobre a moratoria que o mesmo banco pedio, foram elles de parecer que o banco está no caso de obter a moratoria. A alfandega rendeu 15:380$895. »

A agencia da *Sociedade Geral Agricola e Financeira de Portugal*, no Porto, não só se não aproveitou da moratoria, como já disse, mas sendo-lhe apresentados no dia 24 saques importantes do Rio Grande do Sul, a 8 dias de vista, pagou-os immediatamente.

Paga cheques e faz todas as operações do costume.

O banco de Guimarães não se aproveitou da moratoria. A differença entre as sahidas e entradas de dinheiro em deposito e para deposito tem sido insignificante em muitos dias. Em alguns tem havido saldo a favor do banco.

A nova gerencia do *Banco do Porto* começou a tomar conta dos livres e haveres do mesmo banco.

Assegura-se, diz o *Diario de Noticias*, que embarcou ha dias em Lisboa, n'um vapor sahido para o Brasil, um individuo muito conhecido no Porto, onde era agente de differentes companhias e representante de um banco de provincia, do qual deixou letras, na maxima parte incobraveis, de importancia superior a 300 contos.

Um acontecimento judicial, que se relaciona intimamente com a crise commercial que affectou as praças de Lisbôa e Porto se effectuou a 25 no supremo tribunal de justiça.

Em 6 de maio proximo passado suspendia os seus pagamentos o banqueiro portuense Ignacio Ferreira Roriz, facto que foi o signal de rebate da crise actual. Em 13 foi apresentada ao juiz de direito do 1º districto criminal da cidade do Porto, uma querella assignada pelo Sr. Miguel José de Souza Ferreira, contra o alludido banqueiro, queixando-se deste lhe ter desencaminhado e dissipado em proveito seus fundos hespanhoes no valor de 900,000 escudos internos, nominaes, e 100,000 escudos externos, que haviam sido depositados em casa do Sr. Roriz. O ministerio publico querellou tambem, resultando ser Roriz pronunciado sem fiança em 18 do dito mez, e recolhido nas cadeias da relação.

A esse tempo tinha o tribunal do commercio declarado o Sr. Roriz fallido desde 1 de abril. Do despacho de pronuncia aggravou o fallido para o tribunal da relação, fundando-se em que, sem que o tribunal do commercio declarasse a quebra fraudulenta, não podia elle ser pronunciado criminalmente. A relação do Porto em accordão de 9 de junho ultimo, confirmou o despacho de pronuncia. Roriz recorreu deste accordão para o supremo tribunal de justiça, e este em sessão de 25 concedeu-lhe a revista, annullando todo o processo por falta de base. Esta sentença implica a soltura immediata do accusado. O recorrente foi habilmente defendido pelo Sr. Vicente Monteiro. Brevemente será lavrado e publicado o accordão.

Quando em Vizeu se soube que alguns bancos tinham suspendido as suas operações, houve tambem corrida de depositantes ao banco daquella cidade ; mas o haverem sido pagos os primeiros cheques que se apresentaram e a confiança em que se pagariam todos, fizeram cessar essa corrida.

Igualmente o banco agricola e industrial viziense da mesma cidade, com quanto autorisado pela sua lei organica para não pagar os depositos sem aviso antecipado de 8 dias até 3 mezes, segundo a quantia, e beneficiado, como todos os outros, pelo de-

ILEGIVEL

creto da moratoria, tem satisfeito a todos os depositantes, que teem pedido o levantamento dos seus depositos, sem restricções, nem delongas, e sem se aproveitar de nenhuma daquellas duas disposições.

O banco de Guimarães estava habilitado para occorrer ás reclamações dos depositantes, que lhe constou se apresentariam, por occasião da feira, reclamando os depositos, que orçam por......... 1.200:000$000. Poucos compareceram.

Mas para salvar o banco de quaesquer embaraços, apresentaram-se de prompto, entre outros capitalistas, os Srs. visconde de Margaride, barão de Pombeiro e José Martins de Aldão, aos quaes a gerencia agradeceu tão importante obsequio.

O banco commercial de Vianna, prova pelo balanço, que é devedor da quantia de 1.579:000$000, e que tem para fazer face a esta passivo um activo de 2.285:383$430 constituido por dinheiro em caixa, letras descontadas e a receber, emprestimos sobre penhores, contas correntes com garantia e diversas contas devedoras.

O activo do banco Commercial de Braga é superior ao passivo na somma de 1.062:000$000.

Lê-se no *Commercio do Minho*:

« Realisou-se a reunião extraordinaria dos accionistas do Banco Commercial de Braga. A sessão começou ás 10 horas da manhã e terminou depois das 3 da tarde.

« Feita a leitura do balanço, balancetes, relatorio da gerencia e parecer do conselho fiscal, suscitou-se acalorada discussão, na qual tomaram parte varios cavalheiros, entre os quaes os seguintes: Alves Passos, Alves Matheus, conselheiro Torres e Almeida, Magalhães do Porto, e A. Braga.

« Finda a discussão resolveu-se que a direcção e conselho fiscal ficassem autorisados a pedir moratoria se o julgassem necessario antes de expirar o praso concedido pelo governo.

« Por iniciativa da direcção nomeou-se uma commissão para examinar os livros, balanços e valores existentes na caixa. Essa commissão ficou definitivamente composta dos Srs.: Pedro de Faria Pereira da Cruz, M. A. Fernandes Pereira e Antonio Luiz da Costa Pereira de Vilhena, todos de Braga, e de André Avelino e Manoel Francisco Moreno, do Porto. »

— Tratando do Banco Commercial de Coimbra, escreve um correspondente dalli o seguinte:

« A suspensão de pagamentos da caixa filial do Banco de Vianna, espalhou o panico em Coimbra e houve logo uma corrida imponente ao Banco Commercial, que este aguentou com toda a serenidade até ao fechar da porta daquelle dia. O banco ficou com os seus cofres esgotados, e os directores á porfia trataram de lhe acudir com as suas reservas particulares, sacrificando o resto do seu numerario além do que já tinham em conta de depositos á ordem e a prazo.

« Na noite desse mesmo dia, os gerentes sahiram de Coimbra uns no comboyo e outros em diligencias em demanda de recursos para aguentar a continuação da corrida, que já era esperada. A 16, as 7 horas da manhã, voltava um com abundancia de numerario, emquanto os outros se viam demorados pelo transtorno occorrido ao comboyo na via do norte.

« Não parou, porém, o expediente, e depois das 9 horas começou o pagamento dos cheques que acudiam ao banco, tendo acalmado quasi de todo a corrida pelas 11 horas da manhã, por ter-se devulgado que o banco estava provido de fundos necessarios para fazer face ás consequencias do panico que assaltara os seus depositantes, e que não tinham aproveitado a disposição preventiva de não pagar cheques superiores a 500$000. O primeiro cheque que pagou foi de 2:00$000, e os seguintes de maiores ou menores quantias.

« O banco tinha em depositos á ordem mais de 60:000$000. Ainda no dia 17, alguem recebeu integralmente um cheque de 4:000$000, presenciando o recebimento de outros dous, um de 1:600$ e outro de 2:500$000.

« E' para notar que, ao passo que os terroristas acudiam a levantar os seus depositos, houvesse o rasgo da parte de alguns, de irem confiar os seus pequenos capitaes ao mesmo estabelecimento, succedendo que um occorreu com 600 libras e outros se lhe foram offerecer para reunir numerario entre si e os seus amigos, do qual o banco poderia dispôr.

« Felizmente não foi preciso recorrer a este ultimo extremo. A gerencia fôra de longo tempo cautelosa e previdente, e o credito do Banco de Coimbra conseguio firmar-se. »

— A junta do Credito Publico annunciou na *folha official* que no dia 24 do corrente até 26 de setembro inclusive, em todos os dias não santificados, exceptuadas as sextas-feiras das dez horas e meia da manhã ás duas e meia da tarde de cada dia, se ha de proceder ao sorteio das relações de juros de divida interna fundada relativos ao segundo semestre deste anno.

Este annuncio animou os juristas assustados com a crise. Os capitaes disponiveis e os que nas primeiras horas de panico haviam sido levantados dos bancos, confluiram para a compra dos titulos de divida fundada cuja baixa repentina corria aos desejos dos capitalistas.

Effectivamente vão sendo muito procuradas as inscripções tanto na Bolsa, que nem sempre é a verdadeira expressão do mercado, como nos cambistas e outras casas que negoceiam em fundos publicos.

No dia 24, principalmente as de 100$000, venderam-se de 47,65 a 47,80.

Venderam-se tambem, no mesmo dia, na Bolsa: 15 obrigações dos caminhos de ferro do Minho e Douro, 4ª serie a 9,700; 3:000$000 de inscripções de coupons a 47,81; 4:000$000, a 47,76, 7.000$000, de inscripções de assentamento a 47,79; 7.000$000, a 47,71; 3:000$000, a 47,70, 48:700 escudos, fundos hespanhoes com o 1º semestre de 1876 a 62,50.

Para a junta do Credito publico chegaram do Algarve pelo vapor *Gomes 2º*, 28:000$000; e para a thesouraria do ministerio da fazenda, veio uma caixa com moedas de oiro, cujo valor não constava do manifesto.

— Continuavam a 25 na Bolsa da Lisboa a ser muito procuradas as inscripções a 48. O numerario acode com tanta confiança ao emprego dos nossos fundos como escasseia para outras transacções.

Todo o papel que não seja o do estado, encontra por emquanto difficil realisação.

— O governo tem recebido importantes offertas de dinheiro, feitas pelas principaes casas de Londres e Paris.

— Os jornaes inglezes, publicaram ácerca da crise monetaria este despacho de correspondente particular:

« LISBOA, sabbado á tarde.—Deu-se aqui uma crise commercial, de que não havia memoria nos ultimos trinta annos. Já foi annunciada a suspensão do Banco União do Porto. Muitos outros bancos suspenderam temporariamente os pagamentos, e entre elles o Banco de Portugal, por ter havido corrida para embolso de creditos e troco de notas. Ha falta de numerario nos bancos, mas esperam supprimentos de Londres. A tranquillidade publica não foi alterada. Foi publicado um decreto prorogando por dous mezes os pagamentos das letras e outras obrigações. Julga-se geralmente que a crise foi resultado da crise da praça do Porto e augmentada por um panico sem fundamento (groundless), e em poucos dias tudo continuará regularmente. Os directores do Banco de Portugal, annunciaram as razões da suspensão e prometteram seguir os pagamentos na proxima semana. Reunio a associação commercial, e ahi foi aconselhado ao governo, para adoptar providencias efficazes que melhorassem a presente situação. O *London and Brasilian Bank* está firme e continúa os seus pagamentos. »

— A opposição, actualmente, procurou enlaçar a questão politica aos acontecimentos bancarios, exagerando o panico pela devulgação de noticias inexactas, aggravando a desconfiança existente, chamando quasi claramente o povo á revolta, para exacerbar os males da crise com os motivos populares, e como que batendo as palmas no meio daquella calamidade, que no primeiro momento de terror a muitos se afigurou grande e pavorosa.

— A imprensa estrangeira, referindo-se á crise bancaria em Portugal, diz que logo que os bancos recebam o numerario que lhes faltou, terá cessado.

— Falleceu em Guimarães, victima do terror causado pela crise bancaria, a esposa de um cavalleiro que, tendo chegado ha pouco do Brasil, depositara a sua fortuna no Banco Commercial de Vianna.

A desditosa senhora, estava na convalescença de uma ligeira doença e soube por seu marido o que acabava de acontecer. Esta noticia causou-lhe extraordinaria impressão. Julgou perdida a sua fortuna e arruinado o seu futuro, sobreveio-lhe uma febre violenta, logo um ataque de alienação mental, e ao cabo de poucas horas a morte.

Chamava-se D. Luiza Guerra

— O movimento do thesouro, com relação ao continente, no mez de junho ultimo, foi o seguinte:

« Receita ordinaria (impostos e contribuições) 1,558:586$167; extraordinaria 812:205$074; operações de thesouraria 3,256:003$050; transferencia de fundos 835:021$148; saldos em 31 de maio 1,467:755$854.

« Despeza:

« Realisada pelos ministerios 1,446:412$162; junta do credito publico 589:097$706; operações da thesouraria 3,006:601$347; transferencia de fundos 813:189$383; saldos em 30 de junho 2,074:353$845.

« O movimento foi portanto de 7,929:654$443. »

— Foram adjudicadas ás companhias do *Five Lille* as pontes do caminho de ferro do Minho sobre os rios Coura e Mira, a primeira por 26,600 francos e a segunda por 16,500 francos; e a G. Eiffel a de Ancora por 27,000 francos.

— Subio á approvação do governo o projecto do lanço da estrada districtal de Vizeu a Côa, por Nellas e o ribeiro de Santar. A despeza está avaliada em 47:719$000.

— Foi mandado abrir ao publico o caminho americano de Figueiras a Buarcos.

— A commissão nomeada pelo governo para estudar o mal das vinhas, nas margens do Douro, acha-se já installada e fez a sua apresentação no governo civil de Villa Real.

— No districto de Portalegre está grassando com intensidade no solipede a *influenza*, predominando nos jumentos. Nas especies ruminantes tambem tem apparecido a hematuria e a baceira.

— Houve ha dias furiosa tempestade imminente á serra do Marão. Os viajantes, que por alli passaram, ficaram horrorisados.

— O museu zoologico da escola polytechnica de Lisboa recebeu de Londres uma curiosa collecção de fosseis, crustaceos, molluscos, etc., pertencentes ao terreno siluriano.

— Os vapores *Almeida Garrett* e *Julio Diniz*, da extincta companhia Progresso Maritimo do Porto, foram vendidos a uma companhia de navegação de Marselha, que faz carreira para Marrocos. As tripolações que os levaram áquelle porto chegaram a 23 do corrente á Lisboa, no vapor *Mendoza*, das Messageries.

— Para meiado de setembro deve sahir o vapor do estado *India*, com destino á Africa occidental. Leva tropa para S. Thomé e pessoal para substituir a guarnição da corveta *Sá da Bandeira*, estacionada em Angola. Tambem vão mantimentos e sobresalentes para abastecer os navios em cruzeiro.

— Foi nomeado pelo tribunal do commercio de Lisboa, juiz commissario da quebra da casa Rolan & Simeon, o Sr. Frederico Biester, e para curadores fiscaes provisorios o banco Commercial de Lisboa e o Sr. Nuno José Pereira Basto.

— Para o lugar de auditor da 1.ª divisão militar, que ficou vago pela prematura morte do Sr. Fonseca Telles, occorrida ha poucos dias, vai ser provido o barão de S. João de Areias, juiz da relação dos Açores, em exercicio na relação de Lisboa. E' irmão do ministro da fazenda, o Sr. Antonio de Serpa Pimentel.

— Foi exonerado, pelo pedir, de governador da Praça d'Elvas o general de brigada Francisco Xavier Lopes.

Vai ser substituido naquelle lugar pelo general de brigada Roque Francisco Furtado de Mello, que foi governador da praça de Valença.

— Foi já mandado distribuir pelos differentes concelhos o contingente de 4,000 recrutas para o exercito e 388 para a armada, por conta deste anno e autorisado pela lei de 18 de abril ultimo. O concelho deu 507 mancebos, sendo 98 para a armada. O preço das substituições foi fixado em 240$000, sendo o dos refractarios em 640$000.

— Está prompta a estrada de Guimarães, na parte em que atravessa a cidade de Penafiel.

— Uma folha de Aveiro diz que ha já milho novo em muitas povoações do districto, e por tal modo foi boa a colheita que os lavradores se julgam satisfeitos com a producção.

No Algarve as colheitas do trigo e cevada tem sido boas ou melhor do que nos annos melhores. O figo pouco desenvolvido, precipita-se demasiado no amadurecimento, o que não é bom, ainda assim as colheitas não serão tão más como ao principio se esperava. Os vinhedos estão regulares.

— Pela barra do Porto exportaram-se, a semana ultima, com destino a Londres 400 bois. Mandam-nos os inglezes as suas libras e nós enviamos-lhe em troco a succulenta carne para biffes, com que por lá se regalam.

Em quanto tivermos boa carne, bom vinho e excellente azeite para fazer trabalhar as machinas de Inglaterra, não nos faltará ella tambem com o seu dinheiro. Com pobretões e caloteiros é que a nossa alliada não quer negocios.

— O centro republicano de Lisboa solemnisou a 24 de agosto a data da revolução liberal de 1820, presidindo ao acto o Sr. Oliveira Marreca. Fallaram, entre outros, os Srs. Elias Garcia, Dr. Maia, Consegliери Pedroso e Simões Raposo; e recitaram poesias varios operarios. Nos intervallos uma orchestra executou o hymno de 20 e outros hymnos patrioticos. A sala estava ornada com muitos vasos de flores, tropheos e cortinas azues e brancas. Viam-se nas paredes retratos de alguns membros das côrtes de 1820, e em moiduras douradas inscripções commemorativas dessa época. A escada da casa que era na rua do Norte, tambem estava enfeitada com arbustos. Algumas damas estiveram presentes. Reinou a maior tranquillidade.

— Já está constituida a sociedade que se vai ligar com a empreza do theatro de S. Carlos, cuja adjudicação foi dada ao celebre maestro portuguez visconde de Arneiro, e que segundo consta passou para o Dr. Troni. Essa empreza tomou o titulo de *sociedade theatral*, e são seus fundadores os Srs.: Antonio Moura Borges, Dr. Augusto Corrêa Godinho, Guilherme Lima, Varenne, Antonio Duarte da Cruz Pinto, Agostinho Duarte da Cruz, Henrique Ferreira, Ricardo de Mello Carvalho, Antonio Maria de Carvalho e Henrique Brion. Os corpos gerentes ficaram constituidos da maneira seguinte: Assembléa geral: presidente, o Sr. Delphim Guedes; vice-presidente, o Sr Mello Gouveia; secretarios, os Srs. Henrique Ferreira e Francisco Benevides; vice-secretarios, os Srs. visconde do Paço do Lumiar e Vereane.—Conselho fiscal: os Srs. Moura Borges, Pompilio Franco e José Mendes de Carvalho.—Supplentes: os Srs. José Ricca Junior, Alfredo Queiroz Guedes e Léger.—Direcção: os Srs. marquez de Castello Melhor, Augusto Corrêa Godinho e Guilherme Lima.—Supplentes: os Srs. Antonio Duarte, Agostinho Duarte da Cruz e Antonio Maria de Carvalho. O capital é de 50:000$000, sendo a primeira emissão de 30.

— Reuniram-se no Porto diversos individuos que resolveram crear uma sociedade de soccorros, intitulada *Associação de beneficencia D. Fernando*. Deliberou-se pedir a S. M. el-rei D. Fernando para se inscrever como socio

— Na magnifica praia de banhos da Figueira da Foz, tomam já banhos mais de 250 pessoas, desde as 5 até as 9 horas da manhã.

Setubal já está povoada de chistosas hespanholas. As outras praias vão-se enchendo de banhistas.

— Pelo ministerio das obras publicas foi expedida a competente portaria para poder ser aberto á exploração publica o caminho de ferro da Figueira á mina da companhia mineira e industrial do Cabo Mondego.

— O conselheiro de estado José Marcelino de Sá Vargas acaba de succumbir a uma febre perniciosa. Foi ministro do gabinete organisado em 1849 e em outras situações subsequentes, governador civil de Lisboa em épocas de agitação popular e n'uma colisão difficilima em que se pôde manifestar o seu nobre caracter. Era membro do supremo tribunal de justiça, e tinha durante a sua longa carreira na magistratura e na politica recebido todas as distincções que se conferem aos homens da sua cathegoria. Era por todos havido como homem de bem. Fiel partidario da politica do conde de Thomar e levantado na onda violenta das commoções publicas, foi sempre um adversario generoso e leal, a ponto de salvar de perseguições que julgava injustas, um ou outro nobre soldado da causa contra a qual o seu partido combatia.

Era presidente da assembléa geral do Banco Independencia.

E' hoje o seu funeral, pelas 5 horas da tarde.

— Por fallecimento do Sr. Sá Vargas é promovido a juiz do supremo tribunal de justiça o conselheiro Lopes Branco, presidente da relação de Lisboa.

E' de crer que seja substituido neste cargo pelo conselheiro Novaes, juiz da relação, e que para a vice-presidencia seja nomeado o conselheiro Ferreira Lima, por ser o juiz mais antigo. Para a relação de Lisboa virá um juiz da relação do Porto, o Sr. Rocha ou o Sr. Mexia, e para aquella irá o Sr. José de Aguiar Moraes, juiz da relação dos Açores.

— Parece que vai ser nomeado para governador da provincia de S. Thomé e Principe o Sr. Estanislão Xavier da Assumpção e Almeida, substituindo o Sr. Gregorio José Ribeiro, cuja administração tem sido infelicissima.

Eis o que diz agora um telegramma chegado hontem da ilha de S. Vicente:

« O estado da ilha de S. Thomé é anarchico, mas a anarchia é entre as autoridades da colonia. Os indigenas são estranhos aos conflictos. »

Parece que nasceu o desaccordo, segundo outro telegramma do juiz, ter requisitado do governador força para fazer prender um parente do Dr. Sampaio, medico.

Outra folha de Lisboa publicava hontem o seguinte:

« Por telegrammas recebidos hontem de S. Vicente e levados alli pelo vapor *D. Antonia*, se soube que em S. Thomé houvera espancamentos e conflictos graves e que o juiz de direito se encontrara em difficuldades, porque os desordeiros e seus adeptos o ameaçavam se elle procedesse. Accrescentava-se igualmente que aquella provincia se achava n'um estado de agitação. Um telegramma directo, recebido em Lisboa por uma casa bancaria e do qual nos foi mostrado copia, diz o seguinte:

« S. Vicente, 26.—S. Thomé. Anarchia.—Pronunciados Dr. Sampaio e cunhado. Juiz ameaçado de morte. Governador negou auxilio ao juiz, prisão cunhado. Desgosto contra o governador. »

— Tem impressionado extraordinariamente o publico a descoberta do cadaver do maestro de piano Cypriano Soares, que desde o dia 10 desapparecera de casa. Foram achal-o perto de Mafra em uma valla. As autoridades fizeram proceder ao corpo de delicto e acharam-lhe no pescoço signaes de morte por estrangulação.

Por um curso de circumstancias que fôra muito longo referir-lhes recahiram as suspeitas de cumplicidade no crime sobre uma senhora por nome D. Joanna Pereira, casada com um medico distincto, natural da India e residente em Lisboa ao pé da Estrella. Averiguou-se que o infeliz Cypriano tinha ha 10 annos relações adulteras com a dita senhora e que entrava e sahia da casa da sua amante quando lhe parecia. Esta creatura foi logo presa e depois de feitos os interrogatorios no tribunal de 1ª instancia foi pronunciada e remettida para a cadeia do Aljube.

Foi tambem preso um carroceiro que se averiguou ter levado o cadaver entre uns saccos de palha desde a casa da Estrella até Mafra, a pedido de pronunciada, que por esse lugubre serviço lhe offereceu 100$000. O carroceiro já foi conduzido a Mafra, onde tambem se lhe instaurou processo, e foi pronunciado e remettido para a cadeia do Limoeiro. Confessou alli que tinha conduzido o cadaver de Cypriano até ao sitio do Sonivelle. Dos depoimentos dos pronunciados parece inferir-se que o mestre de piano se enforcou em uma amendoeira no quintal de D. Joanna Pereira. Mas o carroceiro que nega agora ter assassinado o mestre de piano, disse a principio que o tinha morto com um fueiro e que o escondeu debaixo d'um monte de esterco. Depois disse que o tinha ido despendurar da amendoeira cortando a corda com que elle se havia enforcado! Os jornaes tem vindo abarrotados de pormenores; milhares de ociosos tem-se agglomerado ao pé do tribunal para verem passar a ré, sendo preciso a policia illudir a turba por meio de carruagens vazias e falsas sahidas. Gritos de morras acompanharam D. Joanna na sua precipitada conducção da Boa Hora para o Limoeiro. Todos lamentam que um homem de reconhecido merito como é o Dr. Pereira, que parece estranho a este drama infernal, não se tivesse ha muito separado da consorte, cujas relações illicitas com a victima, e segundo se diz, com outros, a tornavam indigna de ser sua esposa. Esta creatura é filha d'um salcicheiro que tinha a loja defronte do hospital militar da Estrellinha. Ainda se conhece que foi muito formosa. Foi ultimamente preso, por suspeitas, um rapaz filho de uma familia muito conhecida. Este caso tem sido thema de todas as conversações das senhoras visinhas, por isso mesmo que se trata de pessoas conhecidas, e porque os jornaes tem alimentado a curiosidade publica com uma infinidade de pormenores.

— Espera-se em Lisboa uma orchestra composta de 40 senhoras de Vienna d'Austria, sob a direcção de Josephina Toeirlich. Parece que daqui partirão para o Brasil as gentis artistas, algumas das quaes tem grande merito.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE SETEMBRO DE 1876

Noticias da Europa.

No domingo chegaram ao nosso porto os vapores inglezes *Minho* e *Aconcagua*, trazendo datas de Lisbôa até 30 de agosto. Eis o que colhemos dos jornaes e das cartas:

FRANÇA.

Em consequencia das ferias parlamentares desta nação, poucas noticias politicas se encontram nos jornaes de Paris.

Tem attrahido bastante a attenção publica a excursão dos ministros do interior e das obras publicas, a Domfront. Depois do Sr. Christophle, o Sr. de Marcere fez alli um excellente discurso cheio de bom senso e de moderação.

La Defense, orgão do bispo de Orleans, diz que o ministro do interior fallou como um tribuno, porque fez o elogio da conciliação e da tolerancia, mas nestes assumptos as apreciações da *Defense* não são as da grande maioria do povo francez.

O *Journal Officiel*, dá conta da sahida do gabinete do Sr. de Cissey ministro da guerra e da sua substituição pelo general Berthand.

Esta nomeação do general Berthand tem sido muito bem acolhida por toda a imprensa republicana, porque este general, segundo dizem, é um bom militar e excellente como administrador.

As suas opiniões ligam-n'o ao centro esquerdo.

A sahida do ministerio do Sr. de Cissey não é attribuida a causas politicas.

Os jornaes commentam a eleição de Mayenna e as nomeações das mesas dos conselhos geraes.

Estas só poderão ser julgadas dentro de alguns dias, quando estiverem completas. Quanto á eleição de Mayenna, parece que contrariou algum tanto o partido republicano sem comtudo ter grande importancia. Estava prevista. O Sr. Bernard Dutreul foi eleito, porque occupa uma elevada posição no departamento, como proprietario.

Todos os realistas votaram nelle por causa do seu nascimento e posição. Como chefe do gabinete do Sr. Duque Décazes reunio os votos governamentaes. Não se sabe ainda se este senador se inclinará para a direita ou para a esquerda

O general Chanzy, governador geral da Algeria, não se demorou em fazer uso dos poderes que lhe foram conferidos pela nova lei sobre a nomeação dos maires na colonia, confiada á sua administração.

Ordenou que fossem feitas eleições municipaes para todas as communas pelo mesmo processo agora adoptado nas communas francezas e que fossem substituidos todos os maires e adjuntos impostos pelo regimen de 24 de maio.

Estas medidas teem sido postas em execução sem difficuldade.

INGLATERRA.

Jornaes de Londres, de 16 de agosto, dizem que é provavel que o Sr. Cave succeda, como ministro das postas, a lord John Manners, o qual será nomeado par e lord guarda do sello particular, por isso que a nomeação de lord Beaconsfiel (Sr. Disraeli) para este ultimo cargo é apenas temporaria e só tem por fim facilitar uma reorganisação mais completa do gabinete.

Affirma-se tambem que Sir Charles Adderley, largará o Board of trade (ministerio do commercio) e será nomeado par.

Neste caso, o Sr. W. H. Smith deixaria o thesouro para se encarregar do ministerio do commercio. E teria por successor no thesouro Sir Massey-Lopez, o qual o Sr. Disraeli deseja ha muito tempo recompensar pela sua dedicação e bons serviços ao partido conservador.

A *Gazete de Londres*, já publicou os decretos que conferem ao Sr. Disraeli e aos seus herdeiros varões na linha recta o pariato e o titulo de visconde de Hughenden.

ITALIA.

Pelo que dizem alguns jornaes ministeriaes de Roma, parece que a dissolução da camara foi definitivamente resolvida n'um dos ultimos conselhos de ministros.

As excursões que quasi todos os membros do gabinete fizeram ás differentes provincias, levaram-nos ao convencimento que a opinião publica é favoravel ao partido que actualmente governa e que por este motivo foram vencidas as ultimas hesitações.

Parece, pois, que haverá ainda outra camara eleita pelo actual processo, e que o governo sahirá provavelmente victorioso da luta.

— Os membros do gabinete italiano continuam a tratar de negocios eleitoraes. Depois do discurso do Sr. Depretis, trata-se agora do que o Sr. Nicotera, ministro do interior, pronunciou em Caserta n'um banquete dado em sua honra.

O ministro declarou que o gabinete quer completar a obra das reformas, mas que começará pela mais urgentes: as reformas financeiras e administrativas.

Sem querer ir até ao suffragio universal, que elle julga perigoso para a liberdade, entretanto o ministerio apresentará uma revisão da lei eleitoral, em sentido mais liberal, principalmente no que diz respeito á capacidade e ao censo.

Por ultimo, o Sr. Nicotera e os seus collegas declaram-se francamente monarchicos e affiançam que o rei é um amigo sincero da liberdade.

O discurso que o Sr. Nicotera pronunciou, produzio optimo effeito e foi muito applaudido.

CURIA ROMANA.

Como tudo o que diz respeito ao santo padre e ao cardeal Antonelli esses dous grandes vultos que em vida, se podem já chamar de historicos, publica a *Gazeta de Italia*, as seguintes noticias:

" Ha alguns dias o papa teve um enfraquecimento que causou grande susto e fez com que os medicos corressem immeditamente a cabeceira de Pio IX. Mas, em breve se sentio melhor e desde o dia 12 do corrente, que o santo padre dá outra vez as suas audiencias e os seus passeios ordinarios pelas galerias do Vaticano.

" Muitas vezes é transportado n'uma cadeira de braços, por sua vontade, no 3º andar, ao quarto do cardeal Antonelli, o qual continúa muito mal.

" O papa visita-o dá-lhe consolações e prepara-o para o grande passo que em breve vai dar. O doente soffre muito e algumas vezes as suas dores dam se em verdadeiras torturas inauditas, inesperadas. Mas, dá provas de um estoicismo verdadeiramente heroico. Apezar dos seus soffrimentos, veste algumas vezes os seus habitos de cardeal e sentado na cama ou n'uma poltrona, recebe o corpo diplomatico.

" Todavia, tem um aspecto sepulchral, assustador e faz lembrar o celebre —*morto que falla* da chave dos sonhos, livro tão conhecido das jogadoras de loteria. O papa parece um rapaz, comparando-o com esta figura de espectro. Sentam-se em frente um do outro e olham-se attentamente.

" O cardeal Antonelli, fixando os olhos nos do santo padre, medita sem duvida na prophecia do seu antigo adversario Mérode: Pio IX ha de nos enterrar a todos!... No pensamento do papa o aspecto do seu secretario de estado evoca outras idéas; olha-o hoje como outr'ora, no dia da sua exaltação ao throno pontifical, olhava aquella chamma symbolica que se alimenta diante do throno do soberano pontifice para lhe recordar que mesmo no apogeu das grandezas terrestres tudo é fumo, e lê nas feições magras e pallidas do moribundo a saudação dos trappistas: —*Memento mori*. (*Lembrate que has de morrer*).

Sabe-se mais pelas noticias chegadas ultimamente de Roma, que o cardeal peiorou a ponto que já não conheceu o papa na ultima visita que este lhe fez.

A escolha do seu successor traz já muito preoccupada a pequena côrte do Vaticano.

Mr. Franchi, em consequencia de certas condições que se lhe apresentaram, diz-se, que recusou as propostas que lhe foram feitas neste sentido.

Segundo alguns rumores que correm pensa-se agora, visto Mr. Francli ter recusado, no cardeal Luigi Bilio para aquelle cargo.

O que, porém, vem confirmado, é que o cardeal Antonelli, em vista do estado a que os seus padecimentos chegaram nas ultimas horas, poucos dias mais poderá viver, extinguindo-se com elle um dos mais eminentes espiritos politicos deste seculo.

GRECIA.

Diz a *Indépendance belge* que a Grecia sem sympathisar com a causa slava, tem comtudo creado em seu favor varias diversões em Constantinopla.

Depois de ter tentado explorar contra a Turquia um pretendido projecto da Porta para estabelecer colonias de Tcherkesse na Thessalia e no Epiro, agora os jornaes de Athenas voltam a sua attenção para Creta, onde a população christã se agita tambem com o fim de obter mais larga autonomia

Uma carta de Odessa chega a affirmar que o gabinete do rei Jorge apoiou junto do governo do Sultão as reclamações dos Cretenses.

Entretanto o que parece certo é que até agora os ministros do sultão estão pouco dispostos a attender as reclamações da assembléa geral de Creta. O gabinete turco repellio as principaes propostas que elles apresentaram como attentatorias aos interesses da população musulmana da ilha, e contestou até aos deputados o direito concedido pelo ministerio anterior, de discutir as questões propostas.

A assembléa deverá, d'ora avante, limitar-se a emittir opinião sobre o desenvolvimento da instrucção publica, do commercio e da agricultura.

O conselho de ministres só tomou em consideração algumas propostas de importancia secundaria, cuja approvação ainda assim fica dependente de um exame prévio e da sancção do governo central.

Os jornaes de Athenas, que dão estas noticias, accrescentam que ellas causaram em Creta tão profundo descontentamento que o governador geral julgou opportuno e do seu dever requisitar auxilio de tropas ao governo de Constantinopla.

HOLLANDA.

Da Haya dizem que o Sr. Kappeyne, depois de ter consultado os seus amigos politicos, declinou a honra de formar um ministerio liberal de modo que a crise acha-se de novo no mesmo pé em que estava ha dous mezes.

Se o governo actual insistir pela sua demissão, o rei ver-se-ha om grandes embaraços, porque não póde dirigir-se a minoria clerical. Por isso acredita-se que o gabinete Heemkerk consentirá em se conservar á frente dos negocios com a condição de que a opposição lhe não creará mais difficuldades.

AUSTRO-HUNGRIA.

Os jornaes de Vienna trazem a noticia de uma importante mudança havida no ministerio dos negocios estrangeiros. O barão de Hofmann deixa este ministerio para assumir a direcção do das finanças communs.

Sob o ponto de vista hierarchico, o Sr. de Hofmann ganha incontestavelmente, porque troca a posição de chefe de secção pelo de membro do conselho commum da corôa; chega assim de uma só vez ao ponto mais alto da escala hierarchica.

Entretanto, apezar de merecido este adiantamento tão rapido, este complemento de uma longa e brilhante carreira, é para lamentar que a tão fecunda actividade do Sr. de Hofmann tenha que exercer-se em um campo tão restricto.

E' o unico pezar que a nomeação do novo ministro desperta. a qual, apezar de tudo, é muito festejada por quasi toda a imprensa da Austro-Hungria.

No dia 17 do corrente houve conselho de ministros em Buda-Pesth, para tratar das questões de tarifas que se ligam com a conclusão de novos tratados de commercio com a Inglaterra, França, Italia e Allemanha.

A questão do banco tambem devia ser discutida neste conselho. Parece que havia a este respeito completo accordo entre as duas partes, isto é, entre os dous gabinetes. Faltava entenderem-se com o banco nacional de Vienna, o que não é de certo a menos espinhosa das difficuldades economicas a resolver.

Seja como fôr, ha tenção tanto áquem, como além do Leitha de apresentar no outono ás camaras o novo compromisso austro-hungaro. Dever-se-hia antes dizer novo projecto de compromisso, porque não passará disso emquanto não for ratificado pelos parlamentos de Vienna e de Pesth.

O Sr. de Andrassy, que está em Bayreuth, dirigir-se-ha d'alli para a exposição em Munich.

ALLEMANHA.

O imperador Guilherme demorou-se muito pouco tempo em Berlim na sua volta de Gastein e de Bayreuth; partio logo para Zullichau, nas fronteiras da Pomania, para assistir ás grandes manobras dos corpos de cavallaria das provincias da Pomerania, da Silesia e de Posen.

A 20 do mez que vem é esperado em Stuttgart, por ter aceitado o convite que lhe fez o rei de Wurtemberg para alli passar uma inspecção ás tropas; dalli partirá para Wissembourg na Alsacia.

Segundo dizem folhas de Berlim, o imperador Guilherme tenciona aproveitar esta occasião para visitar os campos aonde se fizeram as grandes batalhas de Wissembourg e de Woerth.

Demorar-se-ha, entretanto, pouco tempo nesta digressão, por isso que a 27 de setembro deve estar de volta em Stuttgart aonde se preparam grandes festas populares que no dia immediato, 28, se hão de celebrar em sua honra naquella cidade.

ORIENTE.

Em consequencia das ultimas e importantes noticias recebidas de Belgrado e de Vienna, perdem toda a importancia as que que se encontram nos jornaes francezes e inglezes, a respeito da guerra turco-servia.

De Belgrado dizem que o principe Milan, em consequencia dos continuos desastres soffridos pelo seu exercito e da manifesta opinião actual de uma grande parte da nação servia, convocara officialmente ha poucos dias o corpo consular estrangeiro, ao qual exprimio o desejo de negociar um armisticio para tratar da paz; que os agentes estrangeiros approvaram unanimemente este seu proposito, resolvendo-se o principe definitivamente a recorrer á intervenção diplomatica das nações sem pôr condições algumas.

De Vienna dizem despachos ultimamente recebidos, que, em resultado das negociações dos signatarios do tratado de Paris, entaboladas a pedido do principe Milan, parece que todas as potencias, incluindo a Russia propõem as bases seguintes para terminar a questão servia: — conservação do principe Milan no throno — indemnisação de guerra, que se arbitrar — e occupação pelos turcos de uma fortaleza servia na fronteira turca.

Affirma-se que a Turquia aceita estas propostas.

Encontram-se em uma folha as seguintes considerações sobre a questão do Oriente:

« Não era ainda chegado o momento historico da unificação, completa independencia e predominio dos povos slavos do Oriente; as aspirações panslavistas não podiam ainda manifestar-se em campo aberto e o grande imperio do czar tinha de sacrificar mais uma vez á paz da Europa os naturaes desejos do seu proprio engrandecimento. E' santa a causa dos christãos que vergam ao peso do despotismo musulmano; mas com o chamado equilibrio europeu está entrelaçado ao seu modo de existir, só quando as nações estiverem dispostas a modificar diplomaticamente esse modo de ser ou a romper pela guerra aquelle equilibrio poderá haver alteração no seu destino.

« E desta vez pareceu desde logo, pelo retrahimento systematico da Allemanha, pelo aspecto pacificador da Austria, e pela habil reserva da Russia, que não era ainda chegado o momento opportuno da solução definitiva. »

HESPANHA.

— A cerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Discute-se animadamente nos differentes circulos politicos a questão da divisão dos constitucionaes, aggravada pela publicação d'uma carta escripta por um constitucional de importancia, que declara estar o seu partido em crise, e emitte a opinião de que é mister aceitar a constituição de 1876 para a interpretrar no sentido mais liberal. Do silencio profundo dos differentes jornaes que teem defendido a constituição de 1869, como seu ideal politico; do silencio do jornal do Sr. Sagasta; — deduzem muitos que é profunda a discordia que lavra no seio da fracção constitucional, que acaba de perder um dos seus orgãos mais importante; pois a *Tribuna* foi comprada pela empreza do *Globo*, passando a sua direcção ao ex-deputado republicano Martin d'Olias.

« Parece que se o partido actual — conservador liberal—largar o poder, os constitucionaes, pelo modo porque teem procedido e continuam a proceder, ainda não estão organisados para tomarem as redeas do governo, tendo estas que ser manejadas por outras mãos; isto é, a dos historicos ou dissidentes.

« Com relação á brilhante *soirée* que houve na Granja, cumpre dizer-lhes que foram objecto de delicadas attenções por parte de D. Affonso e sua irmã, o duque e a duqueza da Torre, que tiveram a honra de dançar a primeira quadrilha com aquelles augustos personagens. Entretanto sendo isto um prenuncio de bom agouro para os opposicionistas, não falta quem diga que o herdeiro da actual situação será o marechal Serrano. Isto parece confirmado por uma simples conversa entre Canovas e Serrano, apanhada de subito, na qual aquelle illustre estadista diz ao notavel general: — ... em outubro fará Ulloa as eleições, e espero que me deixe um circulo para vir á camara fazer-lhe opposição.

« E' esperado em S. Sebastião com o Sr. de Blas, o Sr. Sagasta, que vem de Santa Agueda e San Juan de Luz. A proposito do Sr. Sagasta, é conveniente saber-se que a maioria da imprensa de Madrid e das provincias, copia parte d'um notavel artigo que o *Diario Popular* publicou relativamente á photographia offerecida por D. Isabel de Bourbon ao antigo director da *Iberia*.

« Chegou a Santander com o fim de fazer uma visita a D Isabel, o filho de D. Ramon Cabrera. Isto dá lugar a certos commentarios ainda que os politicos da respectiva parcialidade façam espalhar que o heroe de Maestrazgo não se quer entrometter com questão alguma politica.

« Tem-se espalhado que o Sr. Canovas está seriamente doente, e que só com grande sacrificio da sua saúde continúa a occupar-se de politica, continuando com a direcção do actual gabinete. Augura-se mal destas noticias, ao que parece, preparatoria para uma solução proxima. Veremos.

« Foi decretada a cunhagem de moedas de ouro do valor de 25 pesetas, e de prata, com os metaes fornecidos pelos particulares ou, na falta destes, comprados no estrangeiro pelo thesouro hespanhol. Não parece geralmente de grande acerto esta medida que sem duvida ha de vir a collocar o actual governo em difficuldades, pela depreciação que pode advir á moeda.

« Foram fixados para 30 do corrente os leilões publicos para a amortisação dos *coupons* vencidos das dividas interna e externa.

« Não me enganei quando disse n'uma das minhas ultimas correspondencias, que acerca do descarrilhamento d'um comboio em Cuba, e da prisão dos brigadeiros Bayle e Arminan, havia alguma cousa mais, que as participações occultaram. Esse alguma cousa mais foi o saque dado á povoação de Moron pelas forças de Buloff, que dividio a sua gente em dous bandos, um que fez descarrilhar o comboio, e outro que saqueou a povoação. Este acto de audacia é tanto mais grave, quanto se considerava a Trocha limpa de insurgentes, assim como o territorio das Vilas.

« Attribue-se a deleixo por parte dos dous generaes presos, a nova proeza de Buloff. Este cabecilha era caixeiro d'uma rica casa americana de Cuba, da qual furtou dez mil duros, indo juntar-se depois aos insurgentes, induzido, segundo dizem, pelos bonitos olhos de uma flibusteira. E' allemão, instruido e, dizem, que muito valente. Para lá partirão em breve mais reforços de tropas e material de guerra.

« A *Gaceta* do dia 28 publicou a convenção celebrada com diversos capitalistas hespanhoes para o adiantamento de 15 a 25 milhões de piastras das destinadas ás despezas da guerra em Cuba. O adiantamento será amortisado em 10 annos e garantido pelas alfandegas de Cuba, vencendo 10 % de juro annual, e poderão formar uma sociedade.

« No conselho de ministros effectuado na Granja no dia 27 tratou-se da questão de prohibir aos jornaes a publicação de annuncios e escriptos relativos ao protestantismo. Canovas está melhor e assistio ao conselho.

« O thesouro publico offereceu ao banco hypothecario o pagamento antecipado de 13 milhões de pesetas em Madrid, e 17 milhões de francos em Paris no vencimento de 3 de setembro.

« Maldonado Macanaz foi nomeado director da divida publica. »

PORTUGAL.

— Sob a rubrica *Exterior* publicamos uma interessante missiva de nosso correspondente em Lisboa, para a qual chamamos a attenção dos leitores.

— No numero seguinte daremos uma outra missiva, com data de 30 de agosto.

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS.

Annunciam alguns jornaes de New-York que esta finalmente resolvida a questão do orçamento e que o adiamento do congresso foi tambem já definitivamente fixado. E isto era tanto mais urgente que, como acontece quasi sempre no fim das sessões, principalmente quando se tem prolongado muito, grande numero de senadores e de representantes já sahiram de Washington, onde tem feito outra vez um calor insupportavel.

As camaras na segunda semana do corrente mez, já tiveram muita difficuldade em reunir numero sufficiente de membros para deliberar.

A nota official da divida official no 1º do corrente já foi publicada. Vê-se della que a mesma divida no mez de julho teve uma reducção de... 1,138,033 dollars.

O papel-moeda, actualmente em circulação, monta a 369,619,228 dollars.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pernambuco*, trazendo datas: do Pará 5, do Maranhão 7, do Ceará 8, do Rio Grande 9 e da Parahyba 10 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes e das cartas:

PARÁ.

— Segundo o apanhamento feito na secretaria da presidencia, dos trabalhos da revisão do alistamento procedido ultimamente na provincia para o serviço do exercito e armada, se acham inscriptos nas diversas comarcas, com excepção da da Vigia, cujo alistamento ainda não é conhecido, 12,868 cidadãos, dos quaes foram julgados *obrigados a todo o serviço de paz e guerra*—9,974, *isentos em tempo de paz*—353, e *isentos de todo o serviço*—2,821, assim distribuidos:

	Obrigados a todo serviço.	Isentos em tempo de paz.	Isentos de todo serviço.
Comarca da capital.....	2,811	55	429
« de Obidos.....	423	55	80
« de Macapá.. ..	356		115
« de Marajó....	471	48	48
« de Gurupá....	455	22	107
« de Mont-Alegre	232		199
« de Bragança..	460	92	282
« de Cametá. ..	1,009	4	508
« de Santarem...	816	75	593
« de Breves.....	1,931		308
« de Cachoeira..	630	20	112
Somma....	9,794	353	2,721

— A borracha, cacáo e castanhas que entradas no porto de Belém no mez de agosto, representam as seguintes quantidades em kilogrammas:

Generos.	*Agosto de 1876*	*de 1875*	*de 1874.*
Borracha	480,366	334,668	491,646
Cacáo	167,901	334,668	269,340
Castanhas	25,200	191,880	308,005

— Arrecadaram no mez de

	Agosto de 1876	*de 1875*	*de 1874.*
Alfandega	357:026$005	213:073$254	269:179$706
Recebedoria	98:294$670	56:157$757	53:573$258
Ver-o-peso	8:141$526	3:353$236	4.247$258
Santa Casa	448$480	423$480	458$320

Da decima urbana foi arrecadada no mez de agosto findo a quantia de 20:455$740.

— Procedente de fóra da provincia, entraram no porto de Belém, no mez de agosto 29 navios, sendo:

A vapor	20
A' vela	9
Nacionalidades.	
Nacionaes	10
Inglezes	10
Americanos	3
Francezes	3
Portuguezes	1

Sahiram no mesmo periodo 23 navios, sendo:

A vapor	18
A' vela	5
Nacionalidades.	
Nacionaes	12
Inglezes	7
Americanos	2
Francezes	2

— A corveta brasileira *Nictheroy* sahio de Belem para o nosso porto no dia 2 do corrente.

— O hiate a vapor *Souza Franco*, construido para o serviço da alfandega fez a viagem de experiencia.

— No theatro Providencia houve um espectaculo em grande gala, em honra da officialidade da corveta *Nictheroy*.

— Um troço de indios Parintintins accommetteu no principio de agosto, uma barraca no lugar denominado Jananchú, no districto de Itaytuba, onde estavam Joaquim Guedes Aranha e varias outras pessoas.

Na refrega morreu Aranha e ficaram feridos alguns de seus companheiros.

— Acaba de chegar, diz o *Diario de Gram Pará*, de 31 de agosto, a esta capital o Sr. Alexandre Francisco Gomes, trazendo da comarca da Boa-Vista, provincia de Goyaz, cento e tantos bois e alguns cavallos.

« E' este Sr. o primeiro que chega este anno, encontrando a estrada em parte meia obstruida, de onde lhe resultou alguma demora e prejuizo.

« O Sr. Gomes partio de Boa-Vista a 28 de junho; atravessou o Araguay a 2 de julho, e chegou a Alcobaça, extremo da estrada, a 15 do corrente mez.

« Varios fazendeiros de Goyaz e Maranhão se dispunham a transportar este anno gado para esta provincia: o Sr. conselheiro Jansen espera uma boiada que ja está em caminho. Devem vir tambem os Srs. tenente-coronel José Joaquim, capitão Marcos, capitão Constancio Dias Martins, alferes Ernesto, Julio Siqueira, Francisco Parrião, Amancio Pereira da Silva, Gregorio Accacio Figueiredo, Valerio Gonçalves Neves e outros.

« Encontra-se na estrada pasto sufficiente para o gado.

« Parece, pois, que o gado daquellas regiões, que outr'ora ia abastecer a provincia do Maranhão, vai-se dirigindo para o nosso mercado. Fazemos votos para que este commercio se desenvolva, pois póde tornar se importante, e de grande utilidade para nossa provincia. »

MARANHÃO.

— A presidencia da provincia expedio o seguinte acto:

« 1ª Secção.—Palacio do governo do Maranhão, 27 de agosto de 1876.—O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 16 da lei de 12 de agosto de 1834, e de conformidade com a doutrina do aviso do ministerio dos negocios do imperio, de 7 de outubro de 1854, resolve suspender a execução do projecto de lei da assembléa legislativa provincial que crea na cidade de Vianna o lugar privativo de escrivão de orphãos e ausentes para o fim de sujeital-o ao conhecimento do governo e da assembléa geral e decidir se definitivamente se o mesmo projecto deve ser, ou não sanccionado.

« Baséa-se para isto nas seguintes razões:

« O mencionado projecto foi devolvido á assembléa por ser manifesta a sua inconstitucionalidade, como se vê das razões allegadas por esta presidencia e escriptas no autographo devolvido. Na sessão de 17 do corrente mez, foi o dito projecto submettido á nova discussão, e nessa mesma sessão foi elle modificado no sentido das razões allegadas por esta presidencia, conforme o disposto no art. 146 da lei provincial de 3 de junho de 1867, que é o regimento interno da assembléa, organisado de harmonia com o art. 11 § 1º da citada lei de 1834. Se, porém, na sessão alludida foi respeitado o art. 146 do regimento, não succedeu outro tanto com o art. 147, que foi violado expressamente. Dispõe o art. 147: —Os dous terços de votos necessarios para adoptarem-se ou rejeitarem-se os projectos não sanccionados, devem ser contados da totalidade dos membros da assembléa.

« Por esta clara disposição se vê que os dous terços de votos são contados não dos membros presentes, e sim da totalidade dos que formam a assembléa. Isto posto sendo 30 o numero de deputados, devem 20 votar pela adopção ou rejeição do projecto não sanccionado. Ora, pela acta dos trabalhos da sessão, em que foi discutido e votado o projecto devolvido, e que se acha publicado no jornal official de 23 deste mez, se verifica que tendo comparecido apenas na assembléa 17 deputados, não haviam os dous terços dos membros exigidos pelo art. 147, e embora o projecto fosse modificado no sentido das razões da presidencia por unanimidade dos votos presentes, essa votação não foi legal, porque não constitue os dous terços de votos exigidos pelo artigo referido do regimento interno. Declara o aviso do ministerio dos negocios do imperio de 28 de junho de 1848, que no caso de duvida sobre a intelligencia de algum artigo da lei constitucional de 12 de agosto de 1834 só ao poder legislativo geral, compete interpretal-o, pelo que o governo imperial, não se julgando autorisado a sustentar a doutrina do aviso de 28 de março de 1844, que decidio que os dous terços de votos de que falla o art. 15 da referida lei se devem entender com relação ao numero dos membros de que em sua totalidade se compõe as assembléas provinciaes, e não ao numero dos membros presentes, o revogava, ponderando ao mesmo tempo, (continúa o aviso) a extrema necessidade de um acto legislativo que resolva sobre este importante objecto, afim de que sendo tudo presente a camara dos Srs. deputados, possa a assembléa geral fixar definitivamente a verdadeira intelligencia do citado artigo por uma interpretação authentica do acto addicional. »

« Ora por este aviso o governo imperial julga-se incompetente para interpretar os artigos constitucionaes da lei de 1834; por elle tambem se vê que é duvidosa e obscura a interpretação, que se deve dar á expressão—por dous terços dos votos dos membros da assembléa—do art. 15 da mesma lei, que é de extrema necessidade uma interpretação authentica da assembléa geral, e que em quanto tal interpretação não se verifique, as assembléas provinciaes devem legislar sobre o modo por que se deve entender a expressão do mesmo art. 15—, o que claramente se deprehende dos termos do aviso—ponderando até o final do periodo. —Daqui resulta que o art. 147 do regimento interno fixou a intelligencia do citado art. 15, e emquanto não fôr elle revogado, ou não houver interpretação authentica da assembléa geral a respeito, segue-se que esse artigo do regimento faz uma parte complementar e necessaria do artigo constitucional da lei de 1834, e que não pode ser violado sob pena de ser considerada inconstitucional a resolução da assembléa provincial tomada contra o disposto no alludido art. 147. Portanto, é manifesto que o projecto, que crea o cartorio privativo de orphãos na cidade de Vianna, é nullo e irrito, porque não foi votado segundo os preceitos do acto addicional, pelo que não tem existencia legal e não pode ser sanccionado por esta presidencia, por isso suspendo a sua execução e publicação. O secretario dê conhecimento desta portaria á assembléa provincial, e sejam remettidos todos os papeis sobre o

assumpto da mesma portaria ao governo imperial. —*Frederico de Almeida e Albuquerque.* »

— Fallecera, na capital, o commendador José Joaquim Teixeira Vieira Belfort, pai do Sr. Dr. José Joaquim Tavares Belfort, lente da faculdade de direito do Recife. O finado era commendador das ordens de Christo e da Rosa, pelo Brasil, e da de N. S. da Conceição de Villa-Viçosa, por Portugal.

— A canhoneira brasileira *Araguaya*, que conduz a commissão encarregada de proceder a estudos hydrographicos no Maranhão, tendo sahido do porto de S. Luiz, no dia 30 de agosto, para ahi voltou arribada a 2 de setembro, por ter soffrido um desarranjo na machina e ter perdido o leme.

— A alfandega rendeu no mez de agosto.... 139:216$990

CEARÁ.

— No dia 6 do corrente, encerraram-se os trabalhos da assembléa provincial, depois de uma prorogação de seis dias.

— No dia 31 de agosto entre a commissão dessa corporação e o Exm. presidente da provincia, houve a seguinte troca de documentos :

« Illm. e Exm. Sr.—A assembléa legislativa provincial do Ceará vem, pelo orgão da presente commissão de seus membros, testemunhar a V. Exc. a sua adhesão e o seu conhecimento pela marcha impressa aos negocios publicos confiado ao governo de V. Exc., e pelos relevantes serviços que ha prestado á provincia e ao paiz durante a sua administração.

« Tomando esta resolução, a assembléa provincial não se propoz tão somente a satisfazer os impulsos dos seus proprios sentimentos : representante legitima da provincia com a qual vive em immediato contacto pelas ideias e pelo mandato eleitoral, tambem seguio e obedeceu aos votos de todos os seus committentes, que não são os ultimos a reconhecer o acerto e a sabedoria com que V. Exc. ha dirigido os seus destinos.

« O congraçamento do partido conservador, antiga aspiração realisada sob a administração de V. Exc., se não é o resultado directo e immediato dos seus esforços mui legitimos para a regularisação dos partidos politicos, objecto que por certo entra na alçada constitucional dos governos representativos, é o fructo reunido dos actos moderados e justos do governo de V. Exc. que a pouco e pouco invadindo os espiritos, conseguio vencel-os e dominal-os com o seu conselho e exemplo, no interesse politico da communhão.

« Se a V. Exc. não se deve senão indirectamente o facto assignalado, não é menos certo que cabe-lhe parte mui directa e pessoal nos meios empregados para debellar a crise financeira da provincia e assegurar a sua prosperidade moral e material, dependente daquella condição.

« Por estes factos e por outros que a provincia registra agradecida, a assembléa do Ceará rende a V. Exc. as devidas homenagens e lhe protesta o mais sincero apoio, como administrador, e o mais distincto apreço, como cidadão, confiando que em sua ausencia V. Exc. continuará a firmar as bases da harmonia, que emquanto reunida, existio entre os dous poderes.

« Paço da assembléa provincial do Ceará, em 31 de agosto de 1876.—Gustavo Gurgulino de Souza, Praxedes Theodulo da Silva, padre Manoel Antonio Martins de Jesus, João Mendes da Rocha, José Maximiano Barroso. »

« Srs. membros da commissão da assembléa legislativa provincial do Ceará.—As congratulações que acabaes de dirigir-me em nome da assembléa legislativa provincial do Ceará, de quem sois neste momento representantes e interpretes, são o mais eloquente testemunho que eu podesse desejar dos meus fracos esforços em prol do engrandecimento desta importante divisão do imperio, confiada ao meu governo.

« Moldado nos generosos sentimentos dessa illustre corporação, que durante os seus trabalhos não cessou de cooperar na obra do melhoramento moral e material da provincia, esse testemunho não me desvanece a tal ponto que eu pretenda adjudicar a minha propria individualidade todos os titulos de merito civico que elle encerra, e me julgue dispensado de proseguir no empenho de dar ao meu governo o cunho de justiça e moderação que felizmente vós lhe reconheceis.

« A' assembléa provincial compete a maior parte desses titulos, e eu sinto grande satisfação em restituir-lh'os por intermedio de uma commissão do seu seio. Entregai-lh'os, e assegurai á assembléa legislativa provincial de Ceará que reivindicando a sua legitima parte nos esforços feitos em favor da causa publica me dará novos incitamentos para o bom desempenho de minha commissão.

« O congraçamento do partido conservador, obra por este effectuada sob o influxo das verdadeiras conveniencias politicas, garante a vossa solicitude em promover os meios do melhoramento e progresso, que o mesmo partido se incumbe de realisar em o nosso mechanismo governamental.

« As acertadas medidas votadas pela assembléa para restabelecer as finanças provinciaes merecem igualmente approvação de todos os bons cidadãos, e especialmente a daquelles a quem mais póde prejudicar o seu desequilibrio.

« Em nome do governo e da provincia eu tambem vos agradeço esses serviços e faço votos para que retirando-vos para vossas habitações, não esqueçais jamais o compromisso que contrahistes de velar incessantemente pela prosperidade da mesma provincia, a que temos hypothecados todos os nossos esforços e dedicação.

« Palacio da presidencia do Ceará, 31 de agosto de 1876.—*Francisco de Faria Lemos.* »

— No dia 4 do corrente falleceu, na capital, o visconde de Cauhype, tenente coronel Severiano Ribeiro da Cunha, commendador da ordem da Rosa, vice-consul d'Austria, presidente da associação commercial, e provedor da Santa Casa de Misericordia, com 45 annos de idade, victima de affecção no coração.

A seu respeito assim se expressa a *Constituição*, orgão do partido conservador :

« Este anno tem corrido cruelmente fatal para o partido conservador. Mais de uma vida preciosa tem sido sacrificada á terrivel parca, que entretanto inda se mostra sedenta de victimas.

« A' perda de muitas existencias que nos eram carissimas temos agora tristemente de associar a do nosso prestabilissimo amigo o venerando visconde de Cauhype, conservador distincto e cidadão incomparavel.

« Agora que de todo feicharam-se-lhe os olhos para este mundo, começa para a sua grata memoria a justiça da posteridade, que lhe ha de marcar um lugar de honra entre os mais benemeritos filhos desta provincia.

« Mas se em vida a estima dos contemporaneos, verdadeira, sincera, espontanea, publica e geral, para muitos quasi idolatria, póde garantir ao homem lugar conspicuo na historia da sua patria, ninguem mais do que elle pode levar a certeza do quanto seu nome ha de ser querido no juizo severo e imparcial dos posteros.

« Foi o visconde de Cauhype um dos vultos mais importantes que tem tido o Ceará, e no meio de tantas glorias, que conquistou, nenhuma sobresahio lhe tanto como a de ter attingido a tão elevada posição tendo apenas por pedestal o seu merecimento proprio, que se fazia realçar pela pratica constante da mais delicada modestia.

« O muito que foi deveu-o a si ; e com tal geito soube-se sempre manter que nunca chegou sequer a provocar a inveja, tão facil ou tal possivel contra os que não se podem proteger com os titulos de nobreza dos seus avoengos.

« Era certamente um cearense distincto em toda a extensão da palavra.

« Seu nome ha de passar ás gerações vindouras como o de um negociante honrado, um cidadão benemerito e um bemfeitor da humanidade.

« Tendo conseguido uma avultada fortuna por esforços inauditos de economia e trabalho, já por fim, embora moço, os seus dias quasi eram consagrados á caridade e beneficencia, virtudes que lhe acabaram de grangear essa immensa estima que lhe dourou os dias e já lhe cerca o tumulo.

« Condoido da sorte desgraçada dos que chegaram a perder a razão, metteu a peito crear um asylo de alienados nesta capital, e morreu deixando prestes a ser levada a effeito essa humanitaria idéa, ultimamente o mais querido sonho de seus dias.

« Como vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, desde muitos annos, prestou os mais relevantes serviços á pobreza desvalida ; e é opinião geral que o seu lugar será difficilmente preenchido.

« Prestimoso em extremo, ninguem o procurava que não sahisse penhorado e grato.

« Tamanhas virtudes calaram tanto na opinião publica que, caso raro, sempre foi respeitado pela grande e pequena imprensa da provincia não obstante o ardor e dedicação com que por vezes militou na politica. Muitos dos jornaes adversos proclamaram o seu merecimento e nenhum chegou a contesta-lo !

« Desceu, pois, ao tumulo um verdadeiro homem de bem, mas a sua memoria, o seu nome não morrerão ; passarão á posteridade como uma das glorias da presente geração.

« Nós pranteamos a sua perda como um verdadeiro successo, que dilacerou o coração do partido conservador e muito importa á humanidade desvalida, á sociedade e á religião. »

— O vapor *Jaguaribe*, da companhia Pernambucana, sahio no porto da Fortaleza para o de Pernambuco, pelas escalas do costume, no dia 8 do corrente.

— Com o mesmo destino sahira a 7 a canhoneira brasileira *Ypiranga*.

— Já estava publicado como lei da provincia, o projecto da assembléa provincial elevando a cidades as villas de Barbalha e Sant'Anna.

— Na capital falleceram : Maria do Rosario, parda, solteira, natural de Maranguape, com 102 annos ; e Maria Bernarda da Conceição, parda, viuva, natural de Cascavel, com 90 annos de idade.

— O vapor inglez *Maranhense*, sahido para Liverpool levou :

1,832 saccas algodão, 1,200 saccos assucar, 1,027 ditos café, 7 fardos cabellos, 58 ditos borracha, 2,800 couros, 100 meias barricas gomma, porção de ossos, 42 caixas laranjas, pesando ao todo 311,241,5 kilos. Deixou de rendimento á alfandega 8:026$246.

— Finaram-se : no Sobral, o tenente Vicente Ferreira de Paiva ; e em Missão-Velha, José do Monte Furtado ; membros do partido liberal.

— Lemos no *Cearense* :

« O nosso distincto amigo, Dr. Manoel de Sá Barreto Sampaio, communicou-nos o seguinte caso por elle observado em sua clinica, no Crato :

« Existe no Crato uma criança, do sexo feminino, ingenua, de nome Maria, côr parda, de 4 annos de idade, na qual se dá o facto curioso de prematuro e notavel desenvolvimento dos orgãos sexuaes, externos inclusive as mamas, coincidindo com a manifestação da funcção catamenial, o que indica que os ovarios tem attingido anathomica e physiologicamente identicas proporções.

« O que é, porém, admiravel é que, desde a idade de 2 mezes, um corrimento sanguineo que teve lugar pela vagina, impressionando os pais, que attribuiram a uma origem pathologica, nada mais era que a primeira erupção menstrual que appareceu dahi em diante em longos intervallos, e de 40 a 60 dias começou a fazer-se com habitual periodicidade.

« A' vista do que fica exposto, achando-se todos os orgãos sexuaes nas proporções que commummente adquirem na puberdade, ninguem de certo recusará nesta criança a possibilidade da procreação.

« Uma outra illação se póde d'aqui inferir e é que a puberdade será a época da menor pausa, tornando-se esta menina esteril, justamente quando mais se occupam as moças do casamento.

« A primavera da mulher será o inverno desta menina. »

RIO GRANDE DO NORTE.

Nada occorreu que mereça menção.

PARAHYBA.

Da capital escreve nosso correspondente :

« A inauguração do fio electrico desta capital, cujo acto teve lugar no dia 7 do corrente, como estava determinado, posto que não seja mais uma novidade para essa provincia e as do sul até o Rio de Janeiro, com quem se poz em immediata communicação desde aquelle memoravel dia, não é, todavia para que deixemos de dizer ao menos duas palavras de congratulação á essa parte do imperio com quem, por meio de tão importante melhoramento, trocamos hoje tão facilmente as nossas palavras e tratamos dos nossos negocios.

« Assim, devo dizer-lhes que foi no meio do maior enthusiasmo que vimos abrir-se esta nova éra de progresso e civilisação, a mais importante e grandiosa para esta capital, que não póde, por tão assignalado favor, deixar de render um voto de gratidão ao Exm. ministro da agricultura, não esquecendo o Exm. ministro da justiça, o incansavel conselheiro Diogo Velho, a cujos esforços se deve sem duvida a sua realisação mais cedo do que se esperava.

« Ao acto da inauguração da linha compareceram o Exm. presidente da provincia, chefe de policia, camara municipal, chefes de repartições e seus empregados, presidente da associação commercial, redactores de jornaes, commandantes de corpos e officiaes, capitão do porto e crescido numero de cidadãos de todas as classes.

« Tocava á porta da estação a musica do corpo de policia.

« Praza a Deus que, após esse melhoramento, outros não menos importantes e de que tanto precisa esta provincia, venham dar lhe maior desenvolvimento e impulso, levantando incontinente do abatimento e ruinas em que jazem o commercio e a nossa pobre agricultura.

« Na noite de 6 do corrente, alguns soldados do contingente do 17° de linha, pozeram em alarma a praça do mercado publico desta cidade e suas adjacencias, que, a não ser o expediente tomado pela população que por alli se occupava de seus negocios, o de fugir em debandada, com prejuizo dos generos que vendia e do dinheiro já apurado, que tudo ficou disperso na praça, graves e muito graves serim as consequencias.

« Em um momento fecharam-se todas as casas particulares e de negocio, que já começavam a ser aggredidas, e ainda assim os seus respectivos donos e moradores não se julgavam seguros em vista da attitude dos soldados.

« Dessa desordem, que durou apenas meia hora, resultaram alguns ferimentos, sendo um de gravidade, e foi a victima um pobre matuto que vendia farinha, o qual, segundo nos consta, ficara sem sentidos das bordoadas que soffreu.

« Logo que a noticia desse deploravel acontecimento chegou ao quartel da companhia de infantaria, o seu respectivo commandante fez expedir sem demora uma força, a qual, á marcha marcha, ganhou em poucos minutos a referida praça, e, sem que lhe fosse preciso grande esforço, prende os desordeiros, que foram recolhidos á penitenciaria.

« Parece que a abolição do castigo corporal encorajou o soldado no caminho da insubordinação e do crime, e haja vista a repetição de todos os dias.

« E' preciso expurgar do nosso exercito essa gente má e viciada, de que elle se compõe em grande parte.

« Foi demittido, por conveniencia do serviço, o capitão de policia e delegado de Patos, João Alves Pereira Lima, sendo logo substituido nos referidos lugares por Paulino Pinto de Carvalho, cidadão de reconhecido merecimento.

« Este acto de S. Exc. o Sr. barão de Mamanguape assentou no dever da disciplina e respeito que devem guardar aquelles que são subordinados aos seus superiores, tanto mais quando esse superior for o presidente da provincia, como no caso em questão.

« Continuam minimas as entradas dos generos de exportação, em consequencia da continuação do inverno, que grandes prejuizos já tem causado. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Collectoria provincial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi nomeado José Olympio de Souza Guerra escrivão da collectoria do municipio de Villa-Bella.

Afogado.—Do rio Capibaribe, no lugar Sant'Anna, da freguezia do Poço da Panella, foi tirado o cadaver do subdito hespanhol José Lemos, feitor do sitio do Sr. coronel Justino Pereira de Faria, declarando os peritos que procederam á vistoria, ter sido a morte o resultado de asphyxia por submersão.

Telegramma politico.—O da agencia Havas, que vai publicado na secção competente, cremos que deve ser assim entendido :

Tendo sido confirmada pelo tribunal da relação a sentença do Sr. Dr. Andrade Pinto, que annullou a qualificação de votantes na côrte, não se procederá ahi ás eleições de eleitores geraes.

Insubordinação.—A guarda de honra do 9° batalhão de infantaria, ao passar no Campo das Princezas, de volta da procissão do Livramento, á qual fôra acompanhar, no domingo 10 do corrente, travou-se em sério conflicto com a musica do 2° batalhão da mesma arma, que tocava no jardim.

Houve completa debandada, surdos á voz dos officiaes que debalde buscaram subordina-los ; e, sómente ao terceiro signal de reunir tornaram á forma.

Escusamo-nos de dizer que brigaram com as proprias armas, o que aggrava o delicto.

Accresce que, em quanto a guarda esperava no largo do Livramento pela procissão, ficando os soldados da mesma em liberdade, muitos delles foram até a rua de Marcilio Dias ; e, ahi deparando-lhes o acaso com um guarda civico, aggrediram de sabre em punho, de maneira que a não ter elle ganho a escada de um sobrado, que lhe abrio a porta e o abrigou, teria sido morto ou pelo menos espancado e ferido.

Acudindo ao ponto do barulho um sargento e um official da mesma guarda, foram em busca do urbano, assegurando-lhe que estava garantido, deram lhe o braço e acompanharam-o.

Mesmo assim, preciso foi que os dous empregassem esforços, para que o urbano não fosse maltratado, dando isso lugar a uma scena escandalosa de insubordinação militar.

Dispensamo-nos de commentar estes factos ; são tão frequentes que temos esgotado o vocabulario e a paciencia.

Confraria de Nossa Senhora da Soledade.—Esta corporação grata á memoria do finado tenente-coronel João Valentim Villela, que, quando membro da mesma, entregou se com inexcedivel dedicação á reconstrucção do respectivo templo, e bem estar material e moral da ordem ; resolveu preparar no centro do templo um lugar em que sejam collocados os seus ossos, fazendo rezar um funeral no acto de serem alli depositados os restos mortaes de tão digno irmão.

Para esse acto de piedade e religião expediram convites indicando o dia 13 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Reunião maçonica. — Na quarta-feira, ás 6 horas e meia da tarde, deve haver uma grande reunião do povo maçonico, no templo da rua de Marcilio Dias, afim de tratar-se de negocios de interesse.

Loteria.—A que se acha a venda é a 198 a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que corre hoje, 12.

Provimento de cadeiras.—Foi espaçado por mais vinte dias, a contar de 11 do corrente, o prazo para inscripção de candidatos ao concurso das cadeiras de ensino primario, do sexo masculino, de Aguas-Bellas e Angelica.

Vaccina.—A Pharmacia Americana, dos Srs. Ferreira Maia & C., acaba de receber muito bom e novo puz vaccinico.

Patria. — Sob essa denominação sahio á luz um novo jornal, que se diz politico, commercial e noticioso.

Saudando o collega, fazemos votos pela sua longa e prospera existencia.

Dinheiro.—O vapor inglez *Pascal* levou de nossa praça para a do Pará 90:000$.

— O vapor *Bahia* levou para :

Parahyba	66:340$000
Natal	11:000$000
Maranhão	3:500$000

sendo da primeira parcella 50:000$ para a thesouraria de fazenda da provincia.

— O vapor *Pernambuco* trouxe para :

João Licio & C.	3:700$000
J. Krausé & C.	2.000$000
Bank of Rio de Janeiro	1:805$810
José Rodrigues de Souza	600$000
Thomaz de A. Fonseca & C.	400$000

Escravos.—Dos portos do norte do imperio acham-se a bordo do vapor *Pernambuco* 47 escravos, com destino ao Rio de Janeiro.

Fundo de emancipação. — Pelo juizo de orphãos, do termo de Agua-Preta, em audiencia de 30 de agosto, foram alforriados pela quota do fundo de emancipação, e entregues as respectivas cartas de liberdade aos escravos seguintes :

Celestina, preta, casada, de 43 annos, agricultora, pertencente á D. Amelia Marques da Silva, tendo um peculio de 450$, estimada por 1:000$ e avaliada em arbitramento por 500$.

Antonio, preto, casado, de 51 annos, agricultor, pertencente ao padre Herculano Marques da Silva, estimado por 1:000$, e avaliado em arbitramento por 800$.

Antonio, preto, de 36 annos, casado, agricultor, pertencente a D. Maria Thereza de Jesus, estimado por 1:400$ e avaliado em arbitramento por...... 1:300$.

Beatriz, parda, de 23 annos, casada, agricultora, pertencente a Miguel Luiz Pereira, estimada por 1:000$ e avaliada em arbitramento por 600$.

Bonifacio, preto, casado, de 46 annos, carreiro, pertencente a Manoel de Bastos Mello, estimado por 900$ e avaliado em arbitramento por 400$.

Jeronymo, pardo, casado, de 51 annos, agricultor, pertencente ao mesmo Manoel de Bastos Mello, estimado por 1:100$ e avaliado em arbitramento por 600$.

Chrispim, preto, de 41 annos, casado, carreiro, pertencente a João Claudiano de Inojosa Varejão, estimado em 1.500$ e avaliado em arbitramento por 1:500$.

Maria, preta, casada, de 42 annos, cozinheira, pertencente á D. Isabel Maria Cavalcante Wanderley, estimada por 600$ e avaliada por 600$.

Mathilde, preta, casada, de 26 annos, agricultora, pertencente a Frederico Alves Cavalcante Maciel, estimada em 1:000$ e avaliada em arbitramento por 650$.

Joaquim, preto, casado, com 36 annos, agricultor, pertencente ao coronel Thomaz Alves Maciel, estimado por 2:000$ e avaliado em arbitramento por 1:000$.

Marcolino, preto, de 32 annos, casado, agricultor, pertencente ao padre Vicente de Faria Gurjão, estimado em 1:600$ e avaliado em arbitramento em 1:000$.

Tertuliana, preta, de 22 annos, casada, cozinheira, pertencente a Vicente de Faria Gurjão Sobrinho, estimada em 1:000$ e avaliada em arbitramento em 1:000$.

José Francisco, preto, de 47 annos, casado, agricultor, pertencente a Joaquim Virissimo do Rego Barros, estimado por 1:000$ e avaliado em arbitramento por 200$.

Instituto Archeologico e Geographico. — Deve reunir-se em sessão ordinaria na quinta-feira (14 do corrente).

Observações meteorologicas.—Damos em seguida as do mez de agosto findo :

« Provincia de Pernambuco. — Repartição das obras publicas.—Serviço topographico. — Resumo das observações meteorologicas do mez de agosto.

ESTAÇÃO DO RECIFE (SANTO ANTONIO).

Pressão atmospherica em millimetros (reducção a 0°) :

Média ás 7 h. da manhã	763.2
10 h.	764.1
1 h. da tarde	763.1
4 h.	762.4
Média geral	763.2

Temperatura em gráos centesimaes :

Média as 7 h. da manhã	23.7
10 h.	25.3
1 h. da tarde	26.3
4 h.	26.0
Maxima média	26.5
Minima média	21.0
Média	23.7
Maxima absoluta (no dia 19)	28.2
Minima absoluta (no dia 7)	18.9
Differença	9.3

Tensão do vapor atmospherico em millimetros :

Média ás 7 h. da manhã	18.06
10 h.	18.24
1 h. da tarde	18.21
4 h.	18.12
Média geral	18.16

Humidade relativa (estado de saturação —100) :

Média ás 7 h. da manhã	81.5
10 h.	75.5
1 h. da tarde	71.8
4 h.	72.6
Média geral	75.4

Evaporação em millimetros (evaporimetro Piche) :

Média entre 7 e 10 h. da manhã	0.23
10 h. da m. e 1 h. da tarde	0.35
1 e 4 da tarde	0.39
Média entre 7 h. da m. e 4 h. da tarde	0.97
Média por hora	0.11

Quantidade de chuva em millimetros :

Em 22 dias de chuva, de dia	188.3
de noite	193.0
total	381.3

Ozone (numeros da escala ozonometrica) :

Média	5.3

Ventos :

O vento superior indicado pelas nuvens, soprou quasi invariavelmente do S. S. E. Desviou-se apenas raras vezes da tarde para o sul, e nos dias 17 e 19 (lua nova) para o S. E. A este ultimo periodo correspondeu um augmento sensivel da temperatura média. Geralmente, o vento soprou com menos força da manhã do que mais tarde. Augmentou de intensidade na segunda quinzena. Foi notado *forte* 4 vezes da manhã, 6 vezes ao meio dia e 6 vezes á tarde. No dia 31 foi *tempestuoso*.

O *terral* soprou quasi todas as manhãs da primeira quinzena, vindo do oeste e do O. S. O.

Nuvens :

Predominaram, além dos *Nimbus*, os *Cumulus* e os *Cirrus*, tornando-se estes ultimos frequentemente *Cirro-Cumulus* e *Cirro-Stratus*.

Serenidade do céo (sendo representado por 10 o céo sem nuvens, e o totalmente coberto por 0) :

Média ás 6 h. da manhã	5.3
ao meio dia	6.6
ás 6 h. da tarde	5.3
Média geral	5.7

Estado do mar :

O estado mais frequente do mar foi o de *pequena vaga*. Foi de *vaga* nos dias 1, 5, 14, 27, 30 e 31. A sua maior agitação teve lugar depois da lua nova.

Phenomenos diversos :

Foram notados arco-iris nos dias 9 e 19.

Os periodos dos grandes aguaceiros aconteceram nos dias 4 e 5 (lua cheia) ; nos dias 21 e 24 (entre lua nova e quarto crescente) ; e nos dias 29 e 31 (pouco antes da lua cheia).

ESTAÇÃO DO RECIFE (BOA-VISTA — HOSPITAL DE PEDRO II).

Evaporação em millimetros (evaporimetro Piche) :

Média entre 7 h. da m. e 4 h. da tarde	0.98
Média por hora	0.11

Ozone (numeros da escala ozonometrica) :

Média	9.0

ESTAÇÃO DA COLONIA ISABEL.

Pressão atmospherica em millimetros (reducção a 0).

Média ás 6 h. da manhã	744.1
10 h.	745.4
2 h. da tarde	743.4
6 h.	743.7
Média geral	744.1

Temperatura em gráos centesimaes :

Média ás 6 h. da manhã	18.3
10 h.	22.8
2 h. da tarde	23.6
6 h.	25.5
Maxima média	25.1
Minima média	17.7
Média	21.4
Maxima absoluta (no dia 9)	27.5
Minima absoluta (no dia 2)	15.1
Differença	12.4

Tensão do vapor atmospherico em millimetros :

Media as 6 h. da manhã	15.05
10 h.	16.32
2 h da tarde	15.96
6 h.	16.70
Media geral	16.01

Humidade relativa (estado de saturação 100) :

Media ás 6 h. da manhã	88.2
10 h.	78.6
2 h. da tarde	73.8
6 h.	85.5
Media geral	81.5

Evaporação em millimetros (evaporimetro Piche) :

Media entre 6 e 10 h. da manhã	0.22
10 h. da m. e 2 h. da tarde	0.79
2 e 6 da tarde	0.58
6 h. da tarde e 6 h. da manhã	0.22
Media por hora de dia	0.13
de noite	0.02

Quantidade de chuva em millimetros :

Em 22 dias de chuva de dia	104.0
de noite	122.2
total	226.2

Ozone (numeros da escala ozonometrica) :

Media	11.1

Ventos :

Da manhã o vento do catavento variou entre O. S. O. e S. O. Pelas 10 horas, virou até E. S. E., passando pelo Sul. Pelas 2 horas oscillou entre S. O. e S. E. A' tarde soprou entre O. S. O e S.

Em geral o vento não soprou com força. Foi notado *forte* apenas 4 dias e *muito forte* na manhã do dia 14.

Nuvens :

Predominaram os *cumulus* e os *nimbus*.

Phenomenos diversos :

Foram notadas *neblinas* nas manhãs dos dias 9, 10 e 12 ; e *arco-iris* no dia 14.

Rectificação :

A quantidade de chuva cahida na colonia Izabel, na 2ª quinzena do mez de julho, foi de 507 centilitros (e não millimetros), o que corresponde a 127 millimetros.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :—dragas, vapores, officinas do melhoramento e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

Historia patria. — A 12 de setembro de 1824, diz o *Globo* : o brigadeiro Francisco de Lima e Silva entra com as forças do seu commando na capital de Pernambuco, até então occupada pelo governo revolucionario da chamada Confederação do Equador.

« A dissolução da constituinte em novembro de 1823 inflammara os liberaes de Pernambuco.

« A revolução começou com preludios em resistencia e o decreto do imperador que nomeava presidente de Pernambuco a Francisco Paes Barreto.

« Emfim rompeu ella a 2 de julho de 1824, proclamando Manoel de Carvalho Paes de Andrade ao povo, e na proclamação denunciando a D. Pedro I como traidor, e determinando a entregar o Brasil aos portuguezes, e convidando as provincias do norte a formar com Pernambuco a—*Federação do Equador*.

« A guerra entre irmãos começou : na Barra-Grande, em Pernambuco, já havia contra os revolucionarios alguma força militar commandada por officiaes valentes, como Seara e Lamenha. Alli correu inutilmente o sangue brasileiro em combates quasi diarios.

« Mas em agosto desembarcou em Maceió o brigadeiro Lima, com as tropas enviadas do Rio de Janeiro, e avançou em direcção á Barra-Grande, emquanto lord Cockrane com a esquadra passou a bloquear o porto do Recife.

« As forças revolucionarias que sitiavam a Barra Grande, recuaram, marchando em retirada.

« O brigadeiro Lima não perdeu tempo, continuou a avançar sobre a capital e depois de escaramuças, sempre vantajosas para as armas legaes, entrou no Recife a 12 de setembro e occupou o bairro de Santo Antonio, retirando-se as tropas de Carvalho, que alli dominavam, para o bairro do Recife, cortando immediatamente a ponte e intrincheirando-se.

« A revolta começava a agonisar. »

Conselho supremo militar.—Nas sessões de 2 do corrente foram definitivamente julgados os seguintes processos :

Exercito.

1° cadete Alexandre Augusto da Gama, accusado de insubordinação, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra ; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em tres annos de prisão em uma fortaleza.

Cabo de esquadra Venancio José Ribeiro, accusado de homicidio, condemnado ao carrinho perpetuo ; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em 20 annos de prisão com trabalho.

Anspeçada Firmino Patrocinio dos Santos, accusado de irregularidade de conducta, condemnado em tres mezes de prisão com trabalho ; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Soldado Joaquim Gonçalves de Souza, accusado de insubordinação, condemnado em tres mezes de prisão simples ; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em 3 mezes de prisão em uma fortaleza.

Dito Eugenio José de Sant'Anna, accusado de embriaguez e offensas physicas, condemnado no grão maximo do art. 201 do codigo criminal, e mais 6 mezes de prisão ; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em 6 mezes de prisão com trabalho.

Dito Ignacio Joaquim Getahy, accusado de insubordinação, condemnado a ser arcabuzado ; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em um anno de prisão com trabalho.

Dito Joaquim Ferreira de Castro, accusado de insubordinação, condemnado a ser arcabuzado ; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em um anno de prisão com trabalho.

Ditos Manoel Alves Pereira e João Francisco da Silva, accusados de insubordinação, condemnados o 1° réo a ser arcabuzado, e o 2° réo a seis mezes de rigorosa prisão ; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença quanto ao 1° réo, e reformada quanto ao 2° a quem o condemnaram em um anno de prisão com trabalho.

Dito Frederico de Salles, accusado de irregularidade de conducta, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra ; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Joaquim José Gonçalves, accusado de offensas physicas, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra ; foi, por unanimidade de votos reformada a sentença, em seis mezes de prisão com trabalho.

Dito Marcolino José de Souza, accusado de desobediencia, condemnado em 6 mezes de prisão com trabalho ; foi, por unanimidade de votos confirmada a sentença.

Dito Raymundo Felix de Figueiredo, accusado de insubordinação, condemnado em dous annos de prisão em uma fortaleza ; foi por unanimidade de votos, reformada a sentença em um anno de prisão com trabalho.

Soldados Antonio Sergio da Silva, José Marcolino de Sant'Anna e Domingos José Francisco, accusados de deixarem fugir um preso que estava sob sua guarda, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra ; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito João Manoel do Nascimento, accusado de insubordinação ; condemnado em 4 annos de prisão com trabalho ; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Ditos João Pereira Bueno e João Nepomuceno de Santa Barbara, accusado de 1ª deserção simples, condemnados em 6 mezes de prisão cada um, foram confirmadas as sentenças.

Dito Paulo Gomes, accusado de 1ª deserção aggravada, condemnado em 8 mezes de prisão ; foi confirmada a sentença.

Dito Paulino Feliciano dos Santos, accusado de 1ª deserção aggravada, condemnado em um anno de prisão ; foi confirmada a sentença.

Dito Herculano Francisco Xavier de Sant'Anna, accusado de 2ª deserção simples, condemnado em dous annos de trabalhos publicos ; foi confirmada a sentença.

Inspecção de tropa.—Chegou da côrte o Exm. Sr. brigadeiro Manoel Deodoro da Fonseca, que vem em commissão inspeccionar a força de linha existente nesta provincia.

Loteria de Madrid.—Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 26 de agosto :

Ns.	Pesetas.	Ns.	Pesetas.
12.069	80.000	11.447	2.500
9.416	50.000	31.993	2.500
21.202	20.000	14.037	2.500
10.590	10.000	10.236	2.500
4.360	5.000	21.046	2.500
23.625	5.000	21.390	2.500
17.744	2.500	29.596	2.500
31.084	2.500	21.479	2.500
31.845	2.500	12.510	2.500
20.492	2.500	34.357	2.500
13.671	2.500	21.904	2.500
31.919	2.500	7.227	2.500
21.119	2.500	3.505	2.500
13.169	2.500	22.310	2.500
34.512	2.000	4.990	2.500
1.449	2.000	25.983	2.500
23.915	2.000	18.895	2.500
789	2.000	9.692	2.500
30.637	2.000	7.320	2.500
9.069	2.000	25.862	2.500
893	2.000		

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 4 ao dia 10 de setembro de 1876, foi o seguinte :

Existiam 380, entraram 44, sahiram 70, falleceram 7, existem 347, sendo :

Homens 208, mulheres 139.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias : A's 8 1/2, 8, 8 1/2, 8 1/2, 7 1/2, 11, 8, pelo Dr. Lobo Moscoso ; ás 9, 9 1/2, 9, 8, pelo Dr. R. Vianna ; ás 9, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque ; ás 8, 8 1/2, 9, 9, 8, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Pontual ; ás 11, 8 1/2, 9, 8, 10, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias ; ás 8 1/2, 9, 9, 8 1/2, 9, pelo Dr. Augusto Chacon ; ás 8, 8 1/2, 7 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante

Fallecidos.

Claudina Maria do Espirito Santo, dilatação da aorta.

Anna Maria do Sacramento, dilatação da aorta.

Paulina Maria da Conceição, tetano traumatico.

José, velhice.

Antonio Pereira das Neves, tuberculos pulmonares.

Silveira, tuberculos pulmonares.

Desideria Maria Francisca da Hora, queimadura.

Estampilhas. — Acham-se á venda á rua do Vigario n. 4.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, de moveis, livros, quadros, relogio de ouro, machina para costura e joias.

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo n. 9, de moveis, piano, quadros, joias, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 41, de fazendas francezas, de lã, linho, seda, algodão, ceroulas, gravatas, flores, bolsas, espartilhos, etc.

Pelo agente Stepple, á rua do Marquez de Olinda n. 43, de fazendas e miudezas.

Pelo agente Martins, no sitio do commendador Tasso, á Cruz de Almas, de diversos animaes e aves.

Pelo agente Remigio, á rua do Barão do Triumpho n. 58, da fabrica de cerveja.

Pelo agente Pestana, á rua de Mariz e Barros, de moveis, louça, vidros, relogios, tapetes, objectos de electro-plate, machina de costura, trem de cozinha.

Pelo agente Dias, á praça do Conde d'Eu n. 30, de moveis, quadros, joias, obras de prata, piano, espelhos, tapetes, etc.

Hospital Portuguez.—Movimento da enfermaria da semana de 3 a 9 do corrente :

Existiam 28, entraram 2, sahiram 5, existem 25.

Entrou de semana o Sr. mordomo Manoel José Machado.

Passageiros.—Vindos da Europa no vapor inglez *Minho* :

Padre Antonio da Silva Remão Ferreira, Antonio Luiz Machado Brandão, Antonio Baptista Araujo, Joaquim José Tinoco de Souza, José Bernardo da Motta, Antonio Ferreira dos Santos, Miguel Carvalho das Neves, Albino Pinheiro da Silva, Domingos Duarte Ferreira, Manoel de Souza Junior, José da Silva, José de Almeida Amora, Manoel do Carmo Pereira e Hortencia Ferreira.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Aconcagua* :

C. Davis, Thom e sua senhora, J. Glynn e Joaquim G. Simão.

— Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Pernambuco* :

José F. Xavier, João Peres Ribeiro, Marcelino J. A. Pimenta, Carlos B. Peregrino, José N. Fardin, Benvenuto, Augusto Barbalho, capitão Bernardino Pereira Pacheco e seu escravo, H. Hutchison, F. Gregorio, Dr. Custodio Domingos Cedeceira, padre Antonio Francisco Arêas, Antonio Pedro de Mello e sua senhora, Francisco Gomes Mello da Fonceca, Joaquim Gregorio de Castro, Francisco Antonio Sabino e o soldado Manoel M. Novaes.

— Seguem para o sul no mesmo vapor :

José M. de A. Bloem, sua senhora e um filho, Ferdenandy Misten, baroneza de Araguary e 2 escravas, Maria Candida dos Anjos, Maria Gomes de Souza e uma criada, José Aetolpho, 3 2°s cadetes, 2 recrutas, 19 praças do exercito, 5 ex-praças, 1 desertor e 40 escravos a entregar.

— Sahidos para os portos do norte no vapor brasileiro *Bahia* :

José de S. Guimarães, Luiz de Seixas Correia, sua mulher, 1 escrava e 1 criada, Francisco Teixeira Bastos, 2° tenente Laurindo Victor Paulino Junior, José Diniz Ribeiro da Cunha e 1 criado, José Tavares de Mello, Augusto Abel Peixoto, Miguel Wolff, Margarida Servat, Francisco Vieira Perdigão, Manoel Francisco Botelho e Arthur Dallas.

— Sahidos para os portos do sul no vapor inglez *Minho* :

José Lopes Angelo e Miguel Fernandes.

— Sahido para o sul no vapor inglez *Aconcagua* :

Manoel Micente da Cunha.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 9 do corrente.

Alexandrina Maria da Paixão, parda, Pernambuco, 32 annos, solteira, S. José ; enterite chronica.

Alfredo, branco, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista ; anazarca.

Joaquim José de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, militar, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Demetrio Acacio de Albuquerque Mello, branco, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Poço ; estreitamento no piloro.

Vicente, pardo, Pernambuco, 6 annos, Recife ; variolas.

Rita Olympia dos Santos Pereira, branca, Pernambuco, 27 annos, casada, Recife ; entero colite.

Balbina, parda, Pernambuco, 6 mezes, Recife ; enterite.

Flavio, pardo, Pernambuco, 8 annos, S. José ; tetano traumatico.

Antonio Francisco Pereira, que falleceu em estado de pobreza e não tinha parentes ; mandado pelo subdelegado de S. José.

— 10 —

Joaquim Vital Belfort Sabino, branco, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Santo Antonio ; gastro hepatite.

Idalina Gertrudes Bastos, branca, Pernambuco, 26 annos, solteira, Graça ; tuberculos pulmonares.

Dezideria Maria Francisca da Hora, preta, Pernambuco, 50 annos, Boa-Vista ; hospital Pedro II ; queimadura.

Silveria, preta, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Antonio Ferreira das Neves, pardo, Minas-Geraes, 66 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

João, pardo, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista ; hemorrhagia umbelical.

Joaquina, parda, Pernambuco, 1 anno, Recife ; variolas.

Manoel Alves, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José ; febre typhoide.

Antonio, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista ; aphtas das crianças.

Manoel Pessoa Valença, branco, Pernambuco, 14 annos, solteiro, S. José ; tetano.

Manoel do Nascimento, pardo, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista, asylo ; tetano traumatico.

Uma criança que nasceu morta, mandada pelo subdelegado de Santo Antonio.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Srs. redactores.—Queiram ter a bondade de publicar a seguinte disposição diocesana, que estou disposto a cumprir em todo o seu vigor, para desengano e sciencia dos que ignoram.

O conego vigario,
Antonio Marques de Castilha.

E mandamos que senão leve o Senhor fóra de noite aos enfermos, salvo estando em perigo de morte : o que constará aos parochos nesta cidade, e mais lugares, onde houver medicos, por certidão sua jurada, aos Santos Evangelhos, e onde os não houver ou não der o perigo lugar a isso, bastará que conste delle claramente ao parocho : *e o que levar o Senhor fóra de noite ou a enfermo que não estiver em jejum natural sem necessidade*, será castigado a nosso arbitrio—Const. Dioc. L. 1° fls. 30 n. 112.

Confraria de N. S. da Soledade da Boa-Vista.

A confraria de Nossa Senhora da Soledade, grata a inexcedivel dedicação com que o finado tenente-coronel João Valentim Villela, se entregou a reconstrucção do templo e bem estar material e moral desta confraria, e desejando dar uma manifestação do apreço em que é tida a memoria de tão benemerito irmão confrade, deliberou a mesa regedora deta confraria, preparar, no centro do templo um lugar para se collocar os seus ossos e colebrar um funeral no acto da transferir os restos mortaes de tão digno irmão para aquelle jazigo, convidamos pois a todos os irmãos confrades desta confraria, amigos e parentes do finado, para no dia 13 do corrente, ás 9 horas do dia, assistir a esse acto de devoção e caridade christã.

Consistorio da confraria 9 de setembro de 1876.

Joaquim Leocadio Viegas.
Dr. João Maria Seve.
Guilherme Joaquim da Silva Braga.
Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Geraldo Correia Lima.
Hermino Egidio Figueiredo.
Francisco de Lemos Duarte Junior.
Henrique Tiberio Capistrano.
Julio Cesar Cardoso Ayres.
Rodolpho Xavier de Souza Fonceca.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo.

Reunião maçonica.

Convida-se os maçons do circulo, a reunirem-se quarta-feira 13 do corrente. ás 6 1/2 horas da tarde, no templo da rua de Marcilio Dias, para tratar-se de negocios de interesse.

Reunião politica.

No dia 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, devem reunir-se os membros do partido conservador da freguezia da Graça, na casa terrea defronte da igreja de S. José do Manguinho, para tratar de negocios eleitoraes. Para essa reunião são convidados todos os membros desse partido alli residentes.

Mosteiro de S. Bento.

Tendo fallecido a 29 do passado, na Bahia, Fr. Antonio do Patrocinio Araujo, ex-abbade de Olinda e visitador da ordem, mandam os abaixo assignados celebrar na igreja de N. Sra. do Livramento, ás 8 horas da manhã de segunda feira, 11 corrente, uma missa e distribuir esmolas aos pobres ; convidam pois aos religiosos da ordem e amigos daquelle que deixou na terra admiradores de seus talentos e virtudes a comparecerem ao simples acto porém expressivo de quanto lhe são gratos.

Recife, 9 de setembro de 1876.

Innocencio Rodrigues de Miranda.
F. de Paula C. Uchôa.

N. 203.=Agua Florida de Murray e Lanman.

Não é difficultoso distinguir-se a senhora de delicado e refinado gosto, pela qualidade dos perfumes de que geralmente usa. Tanto as senhoras da moda, como as senhoritas da America Central e do Sul, dão uma indisputavel preferencia á Agua de Florida de Murray e Lanman, em lugar de qualquer um outro perfume para o lenço ; e têm se aferrado ao mesmo para mais de vinte annos á esta parte, á custa do inteiro e completo abandono do extracto de Lubin, assim como de muitos outros perfumes e essencias européas, mais ou menos agradaveis, mas em nenhum caso tão aromaticos e de propriedades tão suaveis e refrigerantes.

As nossas proprias beldades são hoje as primeiras a justificar a ajuizada sentença passada pelo publico da America do Sul, em favor desta riquissima essencia floral, a qual vegeta e se propaga pelo mundo inteiro, altiva e sem rival, adquirindo continuadamente novos triumphos.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de setembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 15 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 24 3/4 e 25 d. por 1$000.

Cambio sobre Lisboa — a 90 d/v. 116 0/0 de premio.

Desconto de letras — a 9 e 12 0/0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	114:971$473
Idem do dia 11	23:113$767
	138:085$240

Descarregam hoje 12 de setembro de 1876.

Brigue hespanhol — *Panchita Ras* — (atracado) tabocado para deposito no trapiche do Barão do Livrmento, no Forte do Mattos.

Vapor nacional — *S. Salvador* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da Companhia.

Barca franceza — *Esther* — mercadorias para alfandega.

Brigue allemão — *Henriette* — farinha despachada para o 5° ponto.

Barca portugueza — *Claudina* — vinho, azeite e vinagre para deposito no trapiche Barbosa.

Patacho inglez — *Lady Bird* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Escuna franceza — *Africaine* — mercadorias para alfandega.

Lugar italiano — *Reo Grande* — mercadorias para alfandega.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 11 Á 16 DE SETEMBRO DE 1876.

Queijo de qualquer qualidade — 1$100 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 11 de setembro de 1876.

O 1° conferente—Joaquim Aurelio Wanderley.

O 1° conferente—J. Ribeiro da Cunha.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 11 de setembro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Importação.

Hiate nacional *Flor do Jardim*, entrado de Macáo em 9 do corrente e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou :

Sal 280 alqueires ou 35,840 litros aos consignatarios.

Patacho hespanhol *Barão do Livramenco*, entrado do Rio Grande do Sul a 10 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Couros de refugo 45.
Sebo em pelles 720 kilos.
Xarque 112,500 kilos aos consignatarios.

Vapor inglez *Minho*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou :

Amostras 15 volumes a diversos. Arreios 1 caixa aos consignatarios.

Chapéos 1 caixa a Monbard, Mettler & C. Ca-

belles 1 caixa a G. Bastos. Calçado 2 caixas a S. S. da Silva, 1 á ordem. Chá 1 caixa a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Fructas 20 caixas a Gonçalves Irmão & C., 35 a Joaquim de Souza Lima & C. Figos 10 caixas aos mesmos, 9 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Livros 1 caixa a Borstelmann & C., 1 a Augusto F. de Oliveira & C.

Mercadorias diversas 1 caixa á ordem. Manteiga 20 caixas a Theodoro Christiansen, 18 a Eduardo Moreira & C., 50 barris e 50 meios ditos a Antonio Ferreira de Carvalho.

Papel 1 caixa ao thesoureiro da confraria do Santissimo Sacramento de Maceió. Provisões 14 volumes á ordem. Passas 50 fardos a Silva Guimarães & C., 30 a Joaquim Rodrigues da Silva, 25 a Antonio Francisco Corga, 30 a Joaquim de Souza Lima, 30 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Queijos 57 caixas á ordem, 3 a José Joaquim Alves & C., 17 a Moreira Pereira & C., 18 a Eduardo Moreira & C., 11 a Souza Bastos & C.

Relogio 1 a Souza Bastos & C. Roupa 1 caixa aos consignatarios.

Tapetes 1 caixa ao hospital portuguez de beneficencia. Tecidos diversos 133 volumes a Cramer Frey & C., 1 a Porfirio Machado, 5 a Mills Lathan & C., 31 a Monbard Mettler & C., 6 a B. Thomson & C., 3 a Simpson & C., 7 a Machado & Pereira, 9 a Gonçalves Irmão & C., 9 aos consignatarios, 32 a Olinto, Jardim & C., 3 á ordem, 8 a Alcoforado, Vieira & C.

Vinho 35 barris a Silva Guimarães & C.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte em 11 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Salsaparrilha 10 rolos a Francisco Manoel da Silva & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca sueca *Noramaling*, carregaram: para o Canal, Borstelmann & C. 542 saccas com 87,733 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Chrysolite*, carregaram: para Liverpool, M. Lathann & C. 226 saccas com 16,842 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram: para o Para, J. M. Palmeira 1 caixa com 90 kilos de doce; M. de S. Pereira de Brito 2 barricas com 85 kilos de assucar branco,

---

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	2:867$010
Idem do dia 11..........	970$628
	3:837$638

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 6	5,352
No dia 9	
Do vapor inglez *Poscal*	4
	5,356

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 9	4,664
No dia 11..........	
Primeira porta.......	49
Segunda porta.......	770
Terceiro porta.......	295
Quarta porta.......	
Trapiche Conceição.......	
Dito da alfandega.......	
	5,778

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche a alfandega.

No dia 1 a 9	4
No dia 11..............	5
	9

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 9	3
No dia 11..............	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9	13:929$857
Idem do dia 11............	4:136$190
	18:066$047

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9	21:002$932
Idem do dia 11..	10:549$176
	31:552$108

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 9	6:362$534
Idem do dia 11............	1:414$317
	7:776$851

Revista commercial

Da semana de 4 a 9 de setembro de 1876.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d|v com 1 por cento de desconto.

Dito sobre a Bahia, 8 d|v ao par, bancario.

Dito sobre a dita, 3 d|v 1/4 por cento de premio, bancario.

Dito sobre o Pará, 15 d|v 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre Londres, 90 d|v 24 5/8 24 3/4 24 7/8 e 25 d|s, e 24 5/8 24 3/4 d|s por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, 3 d|v 24 3/8 d|s por 1$000 do banco e particular.

Dito sobre Paris, 90 d|v 389, 387 e 385 réis o franco do banco.

Dito sobre dito, 3 d|v 393, 392 e 389 réis o franco do banco.

Dito sobre Hamburgo, 3 d|v 486 réis o reichmark do banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d|v 116 por cento de premio.

Dito sobre o Porto, 3 d|v 122 e 121 por cento de premio do banco.

Negociaram se para esta mala cerca de £ 50 000.

Soberanos a 9$600 cada um.

Desconto de letras, 9, 10 e 12 por cento ao anno.

Acções da companhia de seguro Indemnisadora, de 200$ por 310$ cada uma.

Ditas da companhia Phenix Pernambucana, de 200$ ao par.

Frete.—Algodão embarcado aqui para Liverpool em direitura a 7|16 por libra e 5 °|o.

Dito.—Algodão da Parahyba para Liverpool em direitura a 9|16 por libra, sem capa.

Dito.—Algodão daqui para o Canal em fardos compressados, se descarregar em um porto de Inglaterra a 5|16 e se descarregar no Continente a 3|8 por libra, ambos sem capa.

Dito.—Algodão para embarcar no Rio Grande do Norte a 9|16 por libra e 5 °|o de capa.

Generos nacionaes.

Assucar.—Ainda pequenas entradas sem preços que façam cotação.

Algodão do sertão, 1ª sorte, a 6$300 por 15 kilos.

Dito do Rio Grande do Norte, 6$700 por 15 kilos, 300 saccos posto a bordo, frete de 9/16 5 °|o.

Aguardente.— Cotamos a 80$000 a pipa.

Café do Rio de Janeiro.— Cotamos de 6$800 a 7$500 por 15 kilos.

Couros seccos salgados. — Venda a 305 réis o kilo.

Ditos verdes salgados.—Cotamos a 200 réis o kilo.

Farinha de mandioca. — Cotamos a 2$000 e 2$500 o sacco.

Fumo em latas.— Cotamos a 28$000 por 15 kilos.

Dito em rolos.— Cotamos a 26$000 por 15 kilos.

Gorduras. — Cotamos a 7$500 e 8$500 por 15 kilos.

Milho.— Cotamos a 40 réis o kilo.

Mel.—Cotamos a 40$000 a pipa.

Sal do Assu'.—Cotamos a 1$000 os 100 litros.

Sola.— Cotamos de 2$600 a 3$200.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito de 60,000 arrobas, vendas de 4$500 a 5$660 por 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos nominal a 26$000 o barril.

Alpiste.— Cotamos a 6$000 os 15 kilos.

Arroz da India. — Cotamos de 2$200 por 15 kilos.

Azeite doce em caixas. — Cotamos a 2$900 o galão.

Dito dito em barris. — Cotamos de 6$000 e 9$000 a duzia de garrafas.

Bacalhão.— Deposito 3,500 barricas, vendas de 20$ e 22$000 a barrica.

Breu.— Cotamos de 7$500 e 10$000 a barrica, conforme o peso e a qualidade.

Batatas em caixas.— Cotamos a 3$500 a caixa.

Ditas em gigas a retalho.—Cotamos a 2$500 a giga.

Chá verde. — Cotamos de 1$500 a 2$600, a libra conforme a qualidade.

Dito preto. — Cotamos de 1$400 a 2$000 a libra, conforme a qualidade.

Cominhos.— Cotamos a 9$000 por 15 kilos.

Carvão de pedra.—Cotamos nominal de 14$ e 18$000 a tonelada, conforme a procedencia.

Herva doce. — Cotamos a 10$000.

Genebra de laranja.— Cotamos a 6$000 a duzia de frascos.

Dita commum.— Cotamos a 3$600 a duzia de frascos.

Dita vida eterna.— Cotamos a 5$000 a duzia de frascos.

Dita em meias botijas.—Cotamos a 320 réis a botija.

Dita em botijas inteiras.— Cotamos a 8$500 a duzia.

Feijão.— Cotamos nominal a 5$000 o sacco.

Figos.—Não ha.

Farinha de milho.— Cotamos a 4$600 a caixa de 20 maços.

Farinha de trigo. — Da de Trieste e Hungara, deposito 10,000 barricas, vendas de 24$000 a 26$ a barrica.

Dita de dito, Americana, deposito de 10,000 barricas, vendas de 17$000 a 18$500 a barrica.

Farello.— Cotamos a 3$000 o sacco.

Phosphoros.— Da marca Jonkopings, cotamos a 2$200 a groza.

Ditos da marca Nithedals, cotamos a 2$100 a groza.

Kerosene.— Cotamos a 6$100 a lata.

Louça ingleza.— Cotamos de 340 a 360 réis por cento de premio sobre a factura.

Manteiga franceza.— Cotamos a 750 e 760 réis a libra.

Dita em latas douradas.— Cotamos a 1$100 a libra.

Dita em latas rôxas.— Cotamos a 1$000 a libra.

Dita ingleza em barris.— Cotamos a 900 rs. a libra.

Massas.— Cotamos a 600 rs. a caixa.

Oleo de linhaça.— Cotamos a 1$600 o galão.

Pimenta da India.— Cotamos a 380 réis a libra.

Papel de embrulho.— Cotamos a 850 réis e 1$250 a resma, conforme o tamanho.

Queijos flamengos. — Cotamos a 3$200 cada queijo.

Ditos pratos.— Cotamos a 700 réis a libra.

Sardinhas de Nantes.— Cotamos a 260 réis a lata de quarto.

Sebolas.— Cotamos a 9$000 a caixa.

Cerveja Bass.— Cotamos de 7$000 a 8$000 a duzia.

Dita de outros fabricantes.— Cotamos de 5$ a 6$ a duzia.

Toucinho.— Cotamos a 12$000 os 15 kilos.

Velas stearinas.— Cotamos a 520 rs. o maço de 6 velas.

Vinagre. — Cotamos a 105$000 e 110$000 a pipa.

Vinho branco de Lisboa.— Cotamos de 200$ a 230$000 a pipa.

Dito da Figueira.—Cotamos de 190$ a 220$000 a pipa.

Dito tinto de Lisboa.— Cotamos de 190$ e 200$ a pipa.

Dito branco, Vallet. — Cotamos de 185$000 e 190$000 a pipa.

Dito do Porto em caixas.— Cotamos a 8$500 a duzia de garrafas.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Southampton e portos intermedios—17 dias, vapor inglez *Minho*, de 1,774 toneladas, commandante Ernest West, equipagem 95, carga fazendas e outros generos; a Adamson Howie & C.

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez *Aconcagua*, de 2,693 toneladas, commandante J. Weaver, equipagem 99, carga differentes generos; a Wilson Brothers & C.

Rio Grande do Sul—20 dias, patacho hespanhol *Barão do Livramento*, de 111 toneladas, capitão Ezequiel Pages, equipagem 13, carga carne; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte— Vapor brasileiro *Bahia*, commandante 1º tenente Waddington, carga differentes generos.

Calao com escala—Vapor inglez *Aconcagua*, commandante J. Waver, carga a mesma que trouxe da Europa.

Buenos-Ayres com escala pelos portos do sul—Vapor inglez *Minho*, commandante West, carga parte da que trouxe da Europa.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Bahia o brigue inglez *Beagle*, capitão Edmond, carga a que trouxe de Terra Nova.

Navios entrados no dia 11.

Pará com escala pelos portos do norte—7 1|2 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,740 toneladas, commandante capitão tenente P. A. Duarte, equipagem 63, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Ilha de Fernando—Corveta nacional a vapor *Magé*, commandante capitão de fragata Ignacio Accioli de Vasconcellos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte o brigue allemão *Louis Rumler*, capitão F. Shultz, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

A camara municipal do Recife, tendo de levar praça publica para serem arrematados pelo tempo de um anno, a contar do 1º de outubro do corrente anno a 30 de setembro de 1877, todos os compartimentos do mercado publico de S. José, assim como o imposto sobre coqueiros, o que deverá ter lugar durante o proximo mez de setembro, convida as pessoas que os quizerem arrematar a comparecerem no paço da mesma camara nos dias das sessões, munidas de fiadores idoneos.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de agosto de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.

Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino.

— A camara municipal do Recife faz constar a todos os donos de estabelecimentos deste municipio, que usarem de pesos e medidas, nas freguezias abaixo declaradas, que no proximo mez de setembro do corrente anno deverá o aferidor proceder a revisão, dirigindo se ás mesmas freguezias nos dias tambem abaixo designados:

Dia 11—Freguezia da Graça
« 15 » de Afogados.
« 19 » da Varzea.
« 23 » de S. Lourenço.
« 26 » do Poço da Panella.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de gosto de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, Presidente.

Leoncio Quintino de Castro Leão, Secretario interino.

Edital n. 334.

De ordem do inspector geral da instrucção publica, se faz constar achar-se marcado o prazo de 40 dias para a inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento das cadeiras vagas de ensino primario do sexo feminino, de 1.ª entrancia de Capeiras, Alagôa do Carro e Pedra Tapada.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de setembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— A camara municipal do Recife, tendo de mandar fazer os reparos de que necessita o matadouro do Arraial, orçados na quantia de 300$300, convida pelo presente ás pessoas que se quizerem encarregar desse trabalho a comparecer no paço da mesma camara, no dia 13 do corrente, ao meio dia, afim de ser entregue em praça publica, a quem por menos fizer dito trabalho.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de setembro de 1876.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, Presidente.

Leoncio Quintino de Castro Leão, Secretario interino.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa vai á praça em sessão do dia 14 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o fornecimento dos generos seguintes, que forem precisos no trimestre de outubro a dezembro vindouro, ao hospital Pedro II, hospicio de alienados, hospital dos lasaros, casa dos expostos, collegio das orphãs e asylo de mendicidade; devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas; podendo o pretendente propôr-se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimentos, separadamente.

Aletria, kilogrammo.
Arroz idem.
Azeite doce, litro.
Bacalhão, kilogrammo.
Banha de porco idem.
Batatas idem.
Chá hysson idem.
Café em grão idem.
Carne secca idem.
Cebolas. cento.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Farinha de mandioca da terra idem.
Feijão, litro.
Farello, sacco.
Gaz, lata.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Milho, sacco.
Rapé, kilogrammo.
Sabão idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho idem.
Velas de carnaúba idem.
Vinagre de Lisboa, litro.
Velas stearinas, maço.
Vinho de Lisboa, litro.
Vinho branco idem.

A junta administrativa desta Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar refinado de 2ª e 3ª sorte, que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a saber: Hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospital dos lasaros, collegio das orphãs e hospicio de alienados, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas para isto na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente; devendo serem apresentadas as amostras do assucar em frascos devidamente acondicionados, e as propostas em cartas fechadas, podendo o proponente offerecer-se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimentos, separadamente.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de carne verde que tem de consumir os estabelecimentos seguintes: asylo de mendicidade, hospital dos lasaros, collegio das orphãs e hospicio de alienados, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente, devendo serem apresentadas suas propostas em cartas fechadas, podendo o proponente offerecer-se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimentos, separadamente.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha que tem de consumir os estabelecimentos seguintes: hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade e hospital dos lasaros, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas para isto na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente, devendo serem apresentadas as propostas em cartas fechadas, podendo o proponente apresentar-se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimentos, separadamente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de setembro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

— Na audiencia de 13 do corrente, do juizo substituto da 2ª vara, terá lugar a arrematação dos serviços da liberta Leonilla, por execução que contra seu ex-senhor, Joaquim Juvencio da Silva encaminha Romão Rodrigues.

Edital n. 782

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, que vai á praça perante a junta do mesmo thesouro, no dia 21 do corrente ao meio dia, o fornecimento de alimentação das diarias e dietas dos presos pobres da casa de detenção, no trimestre vindouro de outubro a dezembro, sendo os generos de que se compõe a alimentação dos mesmos presos os constantes das tabellas abaixo transcriptas.

As diarias e dietas dos presos pobres não poderão exceder a 420 rs. diarios, com excepção do fornecimento feito aos presos militares, conforme o disposto no aviso do ministerio da guerra de 22 de maio de 1858.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 11 de setembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Tabella n. 1

Para fornecimento de sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção.

— Almoço todos os dias da semana para uma pessoa,
143 grammas de pão.
28 ditas de café.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.

— Ceia para todos os dias da semana para uma pessoa.
86 grammas de pão ou bolacha.
28 ditas de café em caroço.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.

— Jantar para os domingos, terças e quintas-feiras, para uma pessoa.
459 grammas de carne verde.
14 ditas de toucinho, o necessario para tempero.
5 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

— Jantar para os dias de segundas e quartas-feiras, para uma pescoa.
229 grammas de carne secca.
14 ditas de toucinho.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca, lenha a necessaria.

— Jantar para os dias sextas e sabbados, para uma pessoa.
229 grammas de bacalhão.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
7 millilitros de azeite doce.
3 centilitros de vinagre, lenha a necessaria.

Além dos generos da tabella precedente, será fornecido, independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, moinho e torrador para o café.

Tabello n. 2

Para o fornecimento das dietas dos presos doentes.

Dieta n. 1

Compõe-se unicamente de um quarto de gallinha para tres caldos no dia, lenha a necessaria.

Idem n. 2
Almoço
114 grammas de pão.
1 sopa com caldo de gallinha.
Jantar
1 quarto de gallinha cosida.
57 grammas de arroz para canja, lenha, sal e vinagre o necessario.

Idem n. 3
Almoço
O mesmo da dieta n. 2.
Jantar
1|2 quarto de gallinha cosida.
1 quarto de gallinha assada.
114 grammas de pão, lenha e sal o necessario.

Idem n. 4
Almoço
3 1|2 grammas de chá da India.
114 ditas de pão.
50 ditas de assucar refinado de 2ª sorte.
Jantar
459 grammas de carne verde cosida.
5 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Idem n. 5
Almoço
O mesmo da dieta n. 4.
Jantar
459 grammas de carne verde assada.
114 ditas de arroz.
115 ditas de pão, lenha e sal o necessario.

Sob as bases acima, obrigo-me a fornecer, tanto as diversas qualidades das rações, como dietas na razão de 400 rs., umas pelas outras, sendo os generos necessarios para ellas entregues na casa de detenção, cuja conducção correrá por minha conta.

Tinha estampilha de 200 rs. Pernambuco, 8 de outubro de 1874.—José Elias de Moura.—Conforme — O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa. — Conforme — Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 335.

De ordem do inspector geral da instrucção publica, se faz constar achar-se prorogado por mais 20 dias, o prazo marcado nos editaes n. 328 e 332 para inscripção de candidatos ao concurso das cadeiras de ensino primario do sexo masculino de Aguas Bellas e Angelica.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 11 de setembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARACOES.

Industrias e profissões

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez e no de outubro vindouro, que deve ser pago, livre de multa, o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente de 1876—77.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

CONSULADO PROVINCIAL.

O administrador desta repartição faz publico, para conhecimento de todos os contribuintes, que ainda não satisfizeram seus debitos, provenientes dos impostos lançados, no exercicio de 1875 a 1876, que no dia 30 do corrente termina nesta repartição a respectiva cobrança, depois do que será ella effectuada judicialmente com o accrescimo da multa de 9 0|0.

Consulado provincial, 4 de setembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA

O conselho contrata no dia 13 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre proximamente vindouro de outubro a dezembro, dos objectos seguintes:

Arroz do Maranhão, assucar branco refinado, assucar branco grosso, aguardente de 20 gráos, azeite doce de Lisboa, aletria, araruta, bolacha, bacalhão, batatas, bois vivos e pasto para os mesmos, café em grão, café moido, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, chá hysson, carnaúba em velas, conservas preparadas, cebolas, doce, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, milho pilado, pão, sal, sabão massa, stearinas em velas de 13 1|6 por kilo, stearinas em velas de 17 1|2 por kilo, toucinho, tapioca, tijolos de alvenaria grossa, telhas, vinagre de Lisboa, e vinho de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha em Pernambuco, 6 de setembro de 1876.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Irmandade

do Senhor Bom Jesus dos Passos, na igreja do Corpo Santo.

De conformidade com a disposição do art. 8.º do nosso compromisso, convoco a todos os nossos irmãos, para se reunirem no consistorio da mesma irmandade em mesa geral no dia 14 do corrente ás 6 horas da tarde.

Antonio João d'Amorim,
Escrivão.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha que tem de consumir os estabelecimentos seguintes: collegio das orphãs e hospicio de alienados, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas para isso na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente, devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Recife, 6 de setembro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 14 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

I Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

II Leitura de um trabalho do Sr. Maximiano Machado, ainda em refutação ao discurso do Sr. Augusto Costa.

Secretaria do Instituto, 11 de setembro de 1876.

SALVADOR HENRIQUE D'ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

D. MARIA ALEXANDRINA TEIXEIRA BASTOS

Uma amiga e comadre pede encarecidamente ao marido, filhos, mãi, irmãos, e a todas as pessoas que entretinham relações de amisade com a mesma fallecida que dignem se de assistir a missa que manda celebrar por sua alma no dia 14 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Soledade.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 12 DE SETEMBRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

Pelo vapor nacional *Giquiá*, esta administração expede malas para Fernando de Noronha.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, cartas a registrar e cartas ordinarias até 10 1|2 horas da manhã.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO

Companhia dramatica

DA ACTRIZ

Ismenia dos Santos

HOJE

Terça-feira 12 do corrente

Subirá á scena, pela terceira vez no imperio do Brasil, o drama em 4 actos, de grande espectaculo, original portuguez de Antonio Ennes, autor dos —Lzaristas— que tanto enthusiasmo causou ultimamente quando se representava em Lisboa:

OS ENGEITADOS

Personagens.

Antonio, exposto	E. Brazão.
D. Francisco de Souza	Dias Braga.
Faustino, empregado da misericordia	J. d'Almeida.
D. Jorge	Monclar.
Thomaz, camponez	Martins.
O padre José	Guerreiro.
Padre Nathan	Carlos.
Luiz	D. Adelaide.
Um criado	Hyppolito.
A viscondessa de Sete-Rios	D. Ismenia.
Laura, exposta	D. J. de Castro.
Leocadia	D. E. Guerreiro.
Mathilde	D. Rosa.
A rodeira da misericordia	D. G. Monclar.

A acção passa-se em Lisboa.

Epoca — Actualidade.

Principiará ás 8 1|2 horas.

ABERTURA DO CASTELLO MAGICO

HOJE

A's 6 horas da noite.

Rua da Imperatriz n. 14

Maravilhoso museu de optica unico no imperio.

Esta magnifica exhibição tem causado sempre a maior sensação, e tem sido sempre admirada pelas grandes intelligencias e nobreza da corte, inclusive SS. MM. II., que pela terceira vez visitaram os trabalhos de Mr. Duboce no dia 20 de maio de 1872.

Ao illustre publico pernambucano offerecemos pela primeira vez as

Illusões prismaticas

Grande trabalho artistico, apresentando effeitos naturaes, como sejam:

Tormentos de neve

Fogos de canhões, explosão de bombas e incendios, etc.

Fogos artificiaes, illuminações, movimentos p agua e nuvens.

AVISOS MARITIMOS.

Porto por Lisboa

Propõe-se carregar a frete modico o palhabote portuguez *Luso*, navio de primeira classe: a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Royal Mail Steam Packet Company.

O PAQUETE A VAPOR

MONDEGO

Commandante—Gillies.

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS.

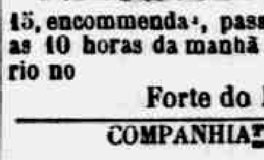
	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa........	£ 24	15	9
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
Para Montevidéo.....	£ 22	11	7 6|8
Para Buenos-Ayres..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, ao meio dia.

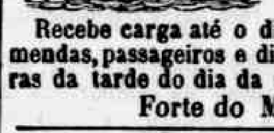
Recebe carga até o dia 15, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Chageurs reunis

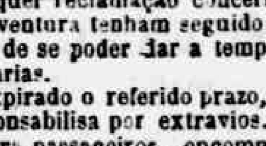
Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE SANTOS

Commandante C. Lefevre.



E' esperado da Europa, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se ao Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., trata-se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

O vapor

PENEDO

Commandante Pereira.

E' esperado dos portos acima até o dia 14 do corrente, e seguirá para os referidos portos depois da indispensavel demora.

Para carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se com o agente

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Triumpho* segue com toda a brevidade. Tem mais de meia carga a bordo, e para o resto, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

LEILOES.

AGENTE REMIGIO

Leilão

DE

diversos moveis, livros, quadros, 1 machina para costura, 1 relogio de ouro e trancelim para senhora, meio adereço de ouro, e outros muitos artigos que estarão patentes no acto do leilão.

HOJE

A's 11 horas

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, levará a leilão os artigos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

Hoje

De moveis, louça, vidros e algumas fazendas

No armazem da rua do Imperador n. 22

A'S 11 HORAS EM PONTO

Pelo agente Martins.

LEILÃO

DE

moveis, algumas joias e outros artigos pertencentes á massa fallida de Caldas Santos & C.

A'S 11 HORAS DA MANHA.

No 1º andar do sobrado do largo do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis, algumas joias e outros artigos pertencentes á massa fallida de Caldas Santos & C., a saber:

Moveis.

Uma rica toilette de jacarandá, tampo de pedra, 1 lavatorio, tampo de pedra, 1 banqueta de dito, dita para pé de cama, 1 optimo guarda-vestidos de amarello, 1 mesinha, 30 cadeiras de junco, 2 ditas de dito com balanço, 1 espreguiçadeira, 1 lavatorio de amarello com chapa de louça e valvula, 2 marquezas de dito, 1 commoda de dito, 1 guarda-comida, 1 relogio de parede, 1 quartinheira de amarello, 1 mesa de louro, 1 dita de ferro, 1 espelho, 1 carrinho para criança, 1 mesa elastica quasi nova de quatro taboas, trem de cozinha e 2 pares de jarros para flores.

Joias,

Meio adereço de ouro, meio dito de coral, 2 anneis, 1 trancelim de dito, 1 cadeia de dito, 1 relogio de prata, 1 par de brincos com pedras, 1 volta de ouro e 2 pares de rosetas.

Novo leilão

DE

um terreno proprio todo murado, com 8 casinhas de pedra e cal, sito á rua d'Attracção (Campo Verde) freguezia da Boa-Vista.

ás 11 1|2 horas da manhã.

No sobrado do largo do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, um terreno proprio todo murado, sito na rua da Attração, com 110 1|2 palmos de frente e 150 de fundo, com portão o cacimba proprios, tendo o mesmo terreno 8 casinhas de pedra e cal, sendo 6 destas com porta e janella, tendo cada uma 16 palmos de largura e 19 de fundo, 1 dita com uma só porta, com 10 palmos de largura e 19 de fundo, e uma cocheira com 10 palmos de largura e 19 tambem de fundo, todas essas casinhas se acham em bom estado de conservação, cujo terreno e casinhas são pertencentes aos bens deixados por fallecimento de Valerio José Joaquim de Mello.

Grande e variado

LEILÃO

DE

fazendas francezas

Por liquidação

CONSTANDO DE:

Grosdenaples, sedas, camisas para homens e senhoras, meias, ceroulas de linho e algodão, brins, casemiras pretas e de cores, sargelins, fustões, lãs, gravatas, cobertores, esguiões, chales, setins, luvas, punhos, capellas, cortinados e flanelas.

Chitas, brins pardos, bramantes, damascos, espartilhos, bolsas, cambraia Victoria e muitas outras fazendas existentes

Quarta-feira 13 do corrente

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 41.

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer e por liquidação, de um variado e completo sortimento de fazendas francezas, existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 41.

Em continuação

chapéos do Chile, de feltro, de massa, bonets, chapéos para meninos e ditos para senhoras.

Principiará ás 10 1|2 horas.

LEILAÕ

DE

fazendas e miudezas

QUARTA FEIRA 13 DO CORRENTE

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 43.

O agente Stepple fará leilão de um completo sortimento de fazendas e miudezas, e tambem da armação, prateleiras e carteiras daquelle armazem, ás 11 horas em ponto.

pelo agente Stepple.

LEILAÕ

DE

uma rica parelha de cavallos, 1 dita de burros para carro, 1 aguia, 2 pavões, 1 orubú rei, 1 anta, 1 quaty, 1 capivara, 1 orubu, 7 gaiolas e uma porção de passaros

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

A's 11 horas.

Na chacara da Cruz de Almas, onde morou o finado commendador Tasso.

O agente Martins fará leilão, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria de capellas, dos animaes acima descriptos, pertencentes ao espolio de José Jacomo Tasso, a requerimento de madama Melanie, legataria e inventariante.

AGENTE REMIGIO

Terceiro

LEILÃO

DOS

utensilios e pertenças da fabrica de cerveja e limonada gazoza, moveis e outros artigos que estarão patentes ao acto do leilão

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

Na fabrica de cerveja n. 58, á rua do Barão do Triumpho, antiga rua do Brum

O agente Remigio, levará a novo leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, os artigos acima declarados, pertencentes á massa fallida de Henrique Leiden & C., em um só lote ou á vontade dos Srs. compradores.

AGENTE PESTANA

LEILAÕ

DE

Moveis, louça e vidros.

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

Nos 1º e 2º andares do sobrado sito á rua de Mariz e Barros, antigo Forte do Mattos n. 8.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Joaquim José de Azevedo, que retirou-se com a sua Exm.ª familia para a Europa, levará a leilão os objectos abaixo mencionados:

A SABER:

1º andar sala de visita.

Uma rica mobilia de jacarandá, com tampo de pedra, composta das seguintes peças: *1* sofá, *1* jardineira, 2 consolos, *12* cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 2 espelhos de moldura dourada, 2 pares de lanternas, *1* candieiro a gaz, 4 pares de jarros, 2 pares de etagers, *1* par de escarradeiras, *1* tapete, *1* relogio de parede para corda de 8 dias.

1º quarto.

Uma cama de jacarandá, *1* toilette de dito com tampo de pedra e espelho, *1* quarda vestido, *1* tapete, *1* espelho pequeno de moldura dourada, *1* candieiro a gaz e *1* par de jarros e *1* lampada de prata.

Sala de jantar.

Uma mesa para jantar, *1* guarda louça, 2 aparadores, 6 cadeiras de amarello, meio apparelho de louça para almoço, meio dito para jantar, *1* par de garrafas para vinho, 2 compoteiras, *1* galheteiro fino, *12* copos para vinho, *12* calix para licor, 6 copos para agua, *1* bulle de eletro plate com asa de prata, *1* pote de louça, 2 cobertores de arame, *1* jarra.

2º andar, sala.

Um sofá de amarello, 6 cadeiras de dito de guarnição, 2 ditas de braço, *1* dita de balanço, 2 consolos, 2 pares de jarros, *1* par de lanternas, 2 quadros, *1* escarradeira, *1* machina de costura, *1* costureira.

1º quarto.

Um marquezão para casal, *1* commoda de jacarandá, *1* cabide, *1* lavatorio de amarello.

2º quarto.

Um marquezão para solteiro, meia commoda, *1* cabide.

3º quarto.

Uma cama de lona, *1* cabide de parede, *1* bahu de couro e 3 cadeiras.

Cosinha.

Uma mesa de pinho, *1* terno de louça para cosinha, bacia de folha para banhos, *1* lote de lata vazias, *1* aparador de canto e muitos outros objectos que estarão patentes no dia do leilão.

Esplendido

Leilão

DE

Ricas joias, opiimos moveis, magnificos quadros e muitos artigos do uso domestico.

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No terceiro andar do sobrado da praça do Conde d'Eu n. 30.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Antonio Joaquim Vinhas Maia, levará a leilão no dia acima indicado, as ricas joias, optimos moveis, magnificos quadros e outros artigos do uso domestico, existentes na casa de sua residencia, á praça do Conde d'Eu n. 30.

JOIAS.

1 rico adereço com cerca de 400 brilhantes, obra de primor e gosto, 2 salvas de prata, obra do Porto, 1 jarro e bacia, paliteiro e muitas outras joias de gosto e phantasia, que estarão patentes ao exame dos compradores no dia do leilão.

SALA DE VISITAS.

1 optimo piano de jacarandá, 1 rica mobilia de dito a Luiz XV composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 18 ditas de guarnição, 2 consolos com tampos de pedra e 1 jardineira, idem, ; 2 ricos espelhos com moldura dourada, 1 dito oval, idem, idem, 6 etajers de jacarandá, 6 sanefas com cortinados, 6 pares de jarros para flores, 2 poltronas estufadas em tapeçaria, 2 tapetes grandes, 6 ditos pequenos, 1 grande quadro moldura dourada *Paris no inverno*, 2 pares de lanternas, 1 lustre de cristal para gaz carbonico.

GABINETE.

1 sofá americano, 6 cadeiras, 1 dita de balanço, (jacarandá) 1 espriguiçadeira, 1 par de escarradeiras, 1 descanço para pés, 1 tapete grande, 2 pequenos e um quadro com uma paisagem.

QUARTO.

1 optima cama de jacarandá para solteiro, 1 commoda de amarello, 1 lavatorio de mogno e guarnição, 1 cabide e 1 tapete.

QUARTO.

1 rica cama de jacarandá de duas faces, para casal, cortinado e colchão, 1 optima cupula (aguia) 1 optimo toilette de jacarandá, 1 optimo lavatorio com espelho e pedra marmore, 2 espelhos com moldura dourada, 1 guarnição de porcellana com paisagem para lavatorio, 2 pares de jarros para flores, 1 dito com pingentes, 1 porta-joias com espelho, 1 par de lanternas, 1 banca para ao pé de cama, um tapete grande, frascos para extractos, ditos para pós de arroz, 1 optimo guarda vestidos, obra do Remigio, 1 optimo guarda vestidos de mogno[obras do Porto, 2 ricas colchas de damasco de seda, sendo 1 azul e outra encarnada e 4 descanços para pés estufados de seda

SALA DE JANTAR.

1 mobilia de mogno, composta de 1 sofá, 2 capeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 1 aparador grande de amarello, tampo de pedra, 2 elegantes aparadores de dito, 1 guarda-louça de dito, 1 mesa elastica de dito com seis taboas, 1 optimo relogio inglez, 1 par de escarradeiras, 1 dito de quartinhas hamburguezas, 2 bandejas, 1 quartinheira de amarello e quartinhas, 1 quadro com a vista de *Veneza* e 1 tapete.

LOUÇA E CRYSTAES.

1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito de dito para almoço, 1 dito de dito com paisagens.

2 pares de garrafas de crystal, para vinho, 1 par de fructeiras de porcellana, 1 porta-licôr, 1 galheteiro porta-cognac, 1 porta-queijo, 3 compoteiras, 12 calices para champagne, 12 ditos para vinho, 11 copos, 11 ditos com pés, 14 calices para vinho, 1 chicara e pires para caldo, facas e garfos, colheres de sôpa, etc., etc.

QUARTO.

1 theaa, 1 banca de costura, 1 mesa de amarello com 2 gavetas, 1 caixinha para desenho, 1 cesta para roupa, 6 cadeiras de mogno, e 6 ditas americanas.

DESPENÇA, COZINHA E QUARTO DE ENGOMMAR.

1 optimo guarda-comida, 2 mesas de pinho, 1 taboa e cavalletes para engommar, 1 cabide, 3 bacias de ferro galvanisado, 2 escadas, trem de cosinha, diversas folhas, etc., etc.

QUARTO DE BANHO.

1 banheiro de folha, 1 cadeira secreta, um bidet, 1 cabide e 5 tapetes pequenos.

O leilão começará ás 11 horas em ponto e em continuação se venderá as bemfeitorias da casa.

Agente Pestana

LEILÃO

DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Domingos Theotonio, antiga rua das Calçadas n. 62

QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua das Calçadas n. 62. Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

dividas na importancia de 4:167$380, pertencentes á massa fallida de Viriato Centeio Lopes.

QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE.

A's 11 horas.

A' rua do Vigario n. 21

O agente Neves Filho, autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio, leva a leilão as dividas acima, ainda pertencentes á referida massa.

LEILÃO

DO

estabelecimento de refinaria sito á rua de D. Maria Cesar n. 4, de diversos predios, alguns moveis e dividas como abaixo se menciona

QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas.

Na rua de D. Maria Cesar n. 4.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, a refinaria sita á rua de D. Maria Cesar n. 4, diversos predios, alguns moveis e dividas

A saber:

Refinaria e suas pertenças.

907 silos de assucar refinado, 1ª qualidade, 419 ditos de dito, 2ª dita, 289 ditos de dito, 3ª dita 1,414 ditos de dito branco, 489 ditos de dito mascavado, 214 ditos de café em grão, 4 ditos de dito moido, 7 arrobas de carvão animal, 47 resmas de papel para embrulho, 174 barricas vasias. 20 meias ditas ditas, 1 telheiro, fornalha, caixões para depositos, pesos e balanças, 12 tachos, 7 fundos de cobre, 2 panellas para fazer assucar candi, lenha e 3 carros.

Predios.

Um sobrado de um andar e sotão, sito á rua de D. Maria Cesar n. 6, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha e o sotão em salão.

Uma casa terrea sita na rua da Bica dos Quatro Cantos, em Olinda, n. 13, em solo proprio.

Uma dita na mesma rua sob n. 15, nas mesmas condições.

Um terreno na rua da Bica dos Quatro Cantos, solo proprio, onde se acha edificada a casa n. 18.

Moveis.

Duas marquezas, 1 marquezão, 1 commoda, 6 cadeiras, 1 cama de ferro, banquinhas e 1 carteirinha.

Dividas.

As dividas na importancia de 7:706$540, como consta do invantario que se acha em poder do agente, onde pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

AVISOS DIVERSOS

— E' COM OS SENHORES Felix Valois de Oliveira, Luiz Accioli Lopes e José Ferreira da Silva Lima, que muito se precisa fallar: á loja de joias no arco da Conceição n. 2.

— PRECISA-SE de uma ama para engommado, e um criado para serviço de uma casa de familia: na rua dos Guararapes, sobrado junto a saboaria do Recife.

— Ainda não appareceu o papagaio annunciado ha cerca de oito dias: quem o pegou, querendo restitui-lo á rua nova de Santa Rita n. 19, armazem de aguardente, que dando-se os signaes certos se dará boa gratificação.

— Ainda não appareceram os papeis desencaminhados na igreja da Penha, por occasião de sua festa: quem os achou póde entrega-los ao sacristão da mesma igreja, que receberá o achado, visto que elles de nada servem senão ao dono.

— PRECISA-SE alugar uma ama escrava, que saiba bem engommar e que entenda de costura, para o serviço de duas pessoas: na Capunga, entrada da Barreira, sitio n. 2.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

RRECISA-SE fallar ao Sr. José Cesario de Mello Filho, a negocio de interesse: no Coração de Ouro.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante 3, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Ha para alugar-se para criado um mulatinho escravo de muito bons costumes: na rua de S. João n. 69.

— PRECISA-SE alugar um moleque de 12 annos para o serviço domestico de casa de homem solteiro, paga-se bem: na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— PRECISA SE de um caixeiro com pratica de molhados: na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

— ALUGA-SE á familia o terceiro andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, com grande sotão, commodos, fresco, e pintado de novo: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o armazem n. 42, na Ponte Velha, bastande grande, para algum estabelecimento, um armazem e o 1º andar do sobrado na rua da Moeda, no Forte do Mattos, duas casas terreas na cidade de Olinda, rua 27 de Janeiro, ns. 13 e 15, proprias para quem precisar tomar banhos salgados: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 66, loja.

— ALUGA-SE a casa da rua do Principe n. 20, com gaz e cambrone: a tratar na rua do Bom Jesus n. 31, primeiro andar.

— ALUGA-SE por 25$ mensaes a casa terrea sita á rua do Fogo n. 50, tem 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, e está em bom estado: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir: a tratar na rua do Imperador n. 24.

— ALUGA-SE a casa terrea na freguezia dos Afogados, á rua de S. Miguel n. 51: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 9.

— ALUGA SE as casas n. 35 da rua do General Seara, e 28 da rua do Coronel Lamenha: a tratar nesta rua n. 38.

— ALUGA-SE um escravo que serve para padaria, refinação, armazem de assucar, tratar de cavallos, carroceiro, e trabalhar em sitio, visto ser fiel e humilde: na rua de S. Jorge n. 74.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa: a tratar na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— ALUGA SE uma casa na Boa-Viagem, com bons commodos para familia, e muito perto do banho e retirada da povoação: a tratar na rua do Bom Jesus n. 6, primeiro andar, outr'ora rua da Cruz.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de moço solteiro: a tratar na travessa do arsenal de guerra numero 9.

Acções entre amigos

A acção de um coupé e dous relogios, que devia correr com a 8.ª loteria do Rio de Janeiro do corrente mez, fica transferida para a primeira de novembro proximo futuro.

Recife, 8 de setembro de 1876.

CASA PRÉALLE

Rua do Imperador n. 49.

Grande estabelecimento de musicas

(Primeiro no norte do imperio.)

Tendo já por diversas vezes chegado novidades musicaes para a casa acima, vem o dono deste importante estabelecimento occupar um pequeno espaço nas columnas deste jornal para scientifical-os ao respeitavel publico.

Desnecessario será qualquer elogio, visto trazerem para sua salvaguarda o nome de tão respeitaveis maestros, os quaes já por diversas vezes teem produzido composições, (não se pode negar !) que attrahiram por muito tempo a attenção popular.

A estabilidade sobre qualquer materia, principalmente sobre a musica, é sempre uma causa para o seu atrazo, maxime o aborrecimento de ouvirmos sempre a mesma cousa. O pouco interesse que nos causa aquillo que nós já sabemos, resulta a pouca vontade de estudar, isto é, de repetirmos sempre a mesma cousa. Como a falta de estudo traz sempre a falta de pratica e esta a falta de agilidade, e sendo a agilidade a causa principal da felicidade no estudo, e a felicidade o principal adjuctorio para pouparmos o tempo, e o tempo sendo dinheiro, nada mais simples, para conservarmos todas estas cousas em boa harmonia, basta comprar qualquer uma das musisas abaixo mencionadas,

A SABER:

Walss o *Romper d'Aurora*, por Pedro Cesar	1$000
Polka *Outeiro democratico*, pelo Dr J. A. S. M.	$500
Polka a *Veneziana*, pelo Conde Loredan	1$000
Tango *Geréba*, dor Seixes	1$000

Rua do Imperador n. 49.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa

CATELAN IRMÃOS

DE

PARIS

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

ELIXIR

e

LINIMENTO

Anti-Rheumatico

DO

Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar as dores Rheumaticas, Gottosas, etc. Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa. Seu emprego é muito simples e facil: seu effeito seguro. Um frasco de Elixir e um outro de Linimento, geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas. A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza

A. CAORS

22, rua do Bom Jesus, 22

PERNAMBUCO

AO COLAR DE OURO

3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido, para vender o mais barato possivel, o dono offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimogosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Cº e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. Legrand

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS

PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÉME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.*

ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIN

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para avivar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabellereiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um expiendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS

MALES DO ESTOMAGO

DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS

PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,

MAGREZA, CONSUPÇÃO

CONVALESCENÇAS LENTAS

VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Agua Florida de Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de daffallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cº.

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

METAL ELECTRO SILVER PLATE

NO

BAZAR UNIVERSAL.

Neste grande Bazar se encontrará sempre um lindo e variado sortimento de ricas peças de metal Electro Silver Plate, de qualidades garantidas e apurado gosto; para o que convida-se o respeitavel publico para vir ver o que ha de bello e bom no Bazar Universal.

Fructeiras com vaso de crystal para centro de mesa, ricos apparelhos para chá, lindas garrafinhas para Bordeaux, ricas cestas para pão, port-licor, port-conserva, galheteiros de 2 a 6 frascos, port-fatias, bandejas de 16, 20 e 24 pollegadas, salvas do mais lindo desenho de 8, 10, 12 e 14 pollegadas, castiçaes, port-limonados, palmatorias com mangas, lindissimos vasos para pó de arroz e joias, proprios para presentes de annos, port-biscoitos, bulles de 2 a 14 chicaras, urnas para café, vasos para fumo, vasos para lavar colheres, escarradeiras, copos para cerveja, calix, etiqueta para garrafas, coadores para chá, facas e garfos para mesa e sobre-mesa, colheres para chá e sopa, concha para terrinas, conchas para assucar, conchas para azeitonas, facas para peixe, talher para saladas, garfos para conservas, descanços para facas e quebra nozes; assim como muitas outras peças que só á vista do comprador: á rua Nova n. 22.

Bazar Universal

DE

ALFREDO C. OLIVEIRA.

OLEO DE FIGADO

DE

BACALHAO PANCREATICO

DE

DEFRESNE

TODOS OS QUE PADECEM DE MOLESTIAS DO PEITO

Devem ler o seguinte:

Esta nova preparação de **Oleo de Figado** de **Bacalhão**, não sómente possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, mas tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos enfermos mais delicados, e graças a feliz addição da **Pancreatina**, é de uma segura assimilação.

Este medicamento ja recebeo a approvação dos Medicos da Faculdade de Paris, depois de um sem numero de experiencias practicadas nos hospitaes da Côrte. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico** de **Defresne**, como unico remedio para curar radicalmente o RACHITISMO, A TISICA PULMONAR, e mais affecções que empedem os effeitos da nutrição e assimilação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

CAPSULAS

MATICO

de

GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos

8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO E XAROPE

Tonico-Regenerador

DE

QUINA E FERRO

de GRIMAULT e Cº, Pharmaceuticos em Paris

São os tonicos mais poderosos que possue a materia medical, e tambem os regeneradores das forças esgotadas, e do sangue, quando insufficiente. Empregam-se com exito contra a *pallidez, anemia*, e *irregularidade da menstruação, falta de appetite*, e *violentas dôres de estomago*, de que tantas vezes padecem as senhoras.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 10,000 curas das espinges, pustulas, herpes, sarnas, *comixoes, ecrimonia, cancros, ulceras, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citractade ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecções cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do **Dr Chable**, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas e as dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher cheia deste xarope Dr Forget.

Dr. **CHABLE** em Pariz, rua Vivienne, 36.

Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias

---

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa

SARDAS, LENTILHAS,

TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,

EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,

TEZ SARABULHENTA,

RUGAS,

&c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDES & Cº — Bd St-Denis, 26

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas miudezas de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Sengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna.
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos.
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Menna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO
CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de coks, tranças e cachos, que venderá por preços os mais razoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte :

Penteados de coks de qualquer gosto	800
Idem de um par de cachos	400
Concertos de cokes antigos, para ultima moda	2$500
Concerto de trança e penteado	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000
Salão para cabello e barba.	

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Escravo fugido

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcêo, com os signaes seguintes : côr laranja, pallido, olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome : quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Barthelemeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como communmente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Feitor para engenho

Precisa-se de um feitor para um engenho distante desta praça cerca de oito legoas : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Associação de Soccorros Medicos.
Gabinete central

Rua Primeiro de Março n. 14

Consultas todos os dias, de conformidade com o horario seguinte :

PELA MANHÃ

Dr Ferreira	das 7 ás 9 horas.
« Maia	das 9 ás 11 »
« Santos Mello	das 11 ás 2 da tarde.

DURANTE A TARDE

Dr. Ferreira	das 4 as 6 horas
« Santos Mello	das 6 ás 8 »
« Maia	das 8 ás 10 »

Nos intervallos das horas de consultas serão visitados os doentes em seus domicilios, respeitando-se a ordem dos chamados.

No mesmo gabinete recebem-se chamados a estranhos á associação em quanto o permittir o numero dos associados. Consultas gratis aos pobres.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite : na rua do Cabugá n. 3, loja.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Aluga-se

a elegante e boa casa, sita á rua das Crioulas, na Capunga n. 2, com bons commodos para familia : a tratar com o seu proprietario, abaixo assignado.

Eduardo Gadaul.

Agencia de liquidação.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe-se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

Botica franceza.

Precisa-se de criados : á rua da Cruz n. 22.

Cobre com 3 por cento.

Troca se á rua Duque de Caxias n. 67, loja de fazendas, em sacces de 25$ e 50$.

25$000

Por este preço aluga-se uma casa com commodos e bastante fresca, na rua Imperial n. 13, defronte do viveiro : a tratar na rua Direita n. 8.

CASA

Aluga-se a casa terrea n. 76, á rua de Santa Rita, tem bom quintal e cacimba ; a chave para ver está defronte na refinação. Aluga-se a loja do andar n. 113 da rua da Concordia, com quatro quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e pequeno quintal ; a chave para ver esta na taverna de defronte.

Pedido

José Joaquim Affonso Guimarães & C., proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da Imperatriz n. 60, pedem a todos os seus devedores para que saldem suas contas até o fim do corrente mez, isto por se verem forçados a acabar com seu estabelecimento.

Declaram que passaram procuração ao Sr. Henrique Francisco de Moraes, para tratar da cobrança amigavel ou judicialmente.

Recife, 1 de setembro de 1876.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado á rua de Santo Amaro n. 4, tem 4 quartos, cosinha, agua e gaz : a tratar na rua do Bom Jesus n. 52.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No mercado

E bem assim :

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se-ha
no acreditado

Armazem do Campos
á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar

Recorra ao décano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte :

Armazem do Campos —O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekonghoa— que em portuguez quer dizer —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra ; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes ; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores. uma visita áquelle estabelecimento.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias. variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte :

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte :

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo :
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato.
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato.
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em um quarto de n. 2,374, um quarto de n. 1,313 com a serte de 100$, e a sorte de 300$ em um quarto de n. 2,355, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (197ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 28ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 12 de setembro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Rosalina continúa occulta.

Na noite de 31 julho proximo passado ausentou se de casa sem o minimo motivo para isso, a preta Rosalina, crioula, de 23 annos, boa figura, estatura regular, cheia do corpo, com falta de dentes na frente. Foi comprada em 9 do mez de julho ao Illm. Sr. Dr. Miguel Pereira o Rego, em razão das informações, de habilidades e conducta. Tinha antes disso, estado ao serviço do Sr. Dr. Barboza e do Sr. professor Siqueira, á rua dos Quarteis, d'onde consta sahia a compras e á noite a passeio.

Recommenda-se, pois, ás autoridades policiaes a sua apprehensão, mandando-a entregar no pateo de S. Pedro, casa n. 26, ao corretor Sr. Vicente, por não se querer mais possuir.

300$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca ; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias : roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2374 com 3:000$000, um quarto n. 2355 com 300$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (197ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 28.ª parte das loterias, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (198ª), que se extrahirá na terça-feira, 12 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

AVISO

O abaixo assignado, com estabelecimento de molhados sito á rua de Paysandú n. 21, pede a seus devedores o favor de mandarem saldar suas contas no prazo de 30 dias, na certeza de que o que o não fizer verá seu nome por extenso neste jornal. O motivo é ter de liquidar seu negocio.

Recife, 1 de setembro de 1876.

José Custodio Loureiro.

AGORA SIM !

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

O Dr. Casanova póde ser procurado no seu consultorio homeopathico a qualquer hora do dia ou da noite, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2° andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— ALUGA-SE o sobrado em que morou o Sr. Dr. Sales n. 23, á rua do Marquez do Herval, que está se concertando, menos para deitar repartimentos abaixo do mesmo predio : a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora.

— ALUGA-SE uma escrava cozinheira e lavadeira, com um filho tambem escravo, de 8 annos de idade : a tratar na rua da Imperatriz n. 7, segundo andar.

— ALUGA-SE um quintal com uma baixa de capim, com sahida para a Ponte Velha : a tratar na rua da Imperatriz n. 23.

— Aluga-se a casa da rua do Visconde de Goyanna n. 85 ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

— PRECISA-SE alugar uma escrava que não seja moça, para o serviço domestico de uma casa com pouca familia : na rua dos Apoguinhos n. 18, junto a taverna.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito fresco e com excellente vista, tanto para a rua do Imperador como para o caes 22 de Novembro, contendo o 3.° andar, 2 salas e 6 quartos, sendo as salas e 2 quartos da frente forrados a papel, e o sotão com grande salão, contendo 5 quartos e apparelho Drainage, tanto no terceiro andar como no sotão, estando tudo bem pintado e asseiado : a tratar na thesouraria ras loterias.

— AMA.—Precisa-se de uma ama, para amamentar uma criança : na rua do Duquer de Caxias n. 2, 1.° anda.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena : a tratar com J. I. M. Rego.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e engommar para pequena familia : á rua da Senzalla Velha n. 68, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma : na rua do Rangel n. 3, para todo serviço de casa.

Ama Precisa se de uma ama de leite : na rua do Hospicio n. 32.

D. Joanna Angela de Carvalho

Evaristo Hilario de Carvalho agradece do fundo d'alma ás pessoas que se dignaram assistir a encommendação que se fez ao cadaver de sua sempre chorada esposa D. Joanna Angela de Carvalho, no dia 8 do corrente, no cemiterio publico, e novamente convida aos seus amigos e aos da fallecida, para assistirem as missas do setimo dia, quarta feira 13 do corrente, as 7 horas da manhã, na igreja do Livramento, confessando-se grato por mais esta prova de consideração dispensada á si e á sua finada mulher.

LAURENTINO AUGUSTO BORGES

Frederico Augusto Borges, actualmente nesta cidade, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu prezado irmão e amigo, Laurentino Augusto Borges, convida a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que por alma do mesmo manda resar quinta-feira, 14 do corrente, as 8 horas do dia, no convento de S. Francisco.

GELO

Na fabrica de gelo, no caes do Capibaribe n. 38, se encontrará sempre grande deposito deste genero e se recebe tambem encommenda para sorvete de qualquer qualidade.

Machinas de costuras

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto : rua do Rangel n. 10, 1° andar.

FEITOR

Precisa-se de um feitor que tenha pratica do serviço de engenho, para um perto da praça, prefere-se portuguez : a tratar na rua do Apollo n 28, escriptorio.

Casa de campo

Aluga-se uma das mais bellas e alegre casa entre as duas estações do Caldeireiro e Monteiro, moradia digna para familia de bom tratamento : a fallar na rua Nova n. 16.

Attenção.

Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico e ao corpo commercial desta praça que a antiga casa de cabelleireiro do Sr. Gustavo, á rua da Cadeia n. 51, primeiro andar, lhe pertence de hoje por diante, por compra que fez ao Sr. Santos Falcão. Recife, 11 de setembro de 1876.

Escrava cozinheira.

Quem precisar alugar uma dirija-se ao consulado provincial, a fallar com o fiel do thesoureiro.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro de taverna, sendo brasileiro : na rua de S Jorge, antiga do Pilar n. 56.

Taverna.

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 3, livre e desembaraçada : a tratar na mesma.

Ao commercio

Moreira Irmãos, estabelecidos com armazem de assucar á rua do Visconde de Itaparica n. 32, fazem sciente ao corpo do commercio que sua firma acha-se quites não só nesta praça como nas de fóra. Recife, 9 de setembro de 1876.

Escrava

Aluga-se uma que engomma perfeitamente e tambem cozinha ; na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja do Passo.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie ; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Transferencia

Faz-se sciente aos amigos, que por motivos justos deixam de correr as acções entre amigos que tinham de extrahir-se com a primeira loteria da provincia, de setembro, dos objectos seguintes : 1 piano de armario, 1 relogio de ouro, 1 dito de prata, 1 caixa de musica, e 1 bilhete inteiro do Rio de Janeiro, devendo porém definitivamente extrahir-se com a primeira loteria de outubro vindouro.

Ama de leite

Aluga-se uma molatinha escrava e sem filho, parida ha 15 dias, com muito bom leite, e bastante carinhosa para meninos : na rua da Santa Cruz n. 62, sobrado.

Aluga-se

Traspassa-se o arrendamento de um bom sitio com grande quantidade de arvoredos, os quaes deitam tanto fructo que paga bem a sua venda, com boa casa para familia e de feitor, e mais outras commodidades, muito perto da estação do Parnameirim : a fallar na rua larga do Rosario n. 26, loja de louça.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia : na rua do Apollo n. 20.

Pinho

Armazem de pinho, com bastante sortimento, tanto serrado, como em pranchão, e preço commodo

E' PINHO

Rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do Mercado.

ALUGA-SE

uma excellente casa com commodos para grande familia, com agua e gaz, na rua das Nymphas n. 28: a tratar no largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar.

Cobre

No escriptorio de Bellarmino Arôxa, á rua do Rangel n. 58, 1º andar, rebate-se cobre na razão de tres por cento.

Ao publico.

Um homem de boa conducta deseja encontrar um emprego decente. Elle sabe fallar as linguas italiana, allemã, hespanhola e portugueza, e todas as quatro operações: quem delle precisar, queira deixar carta no escriptorio deste *Diario*, com as iniciaes L. A.

VENDAS.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

E' barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a 1$500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.
Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.
Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:
Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:
Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos.
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer se ao lado
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para quem precisar

Na rua da Imperatriz n. 60, vende se um bonito lustre para gaz.

PECHINCHA

em espartilhos, a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora, dos mais modernos que teem vindo ao mercado, fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 3$500; aproveitem.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia: quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Rua Nova n. 8.

Lyra & Vianna, vendem por preços resumidos os seguintes artigos:
Botinas inglezas de bezerro, para homem a 8$000
Ditas de duraque, para homem. a 7$ e 8$000

Sal de Cabo-Verde.

Tem para vender Balthar, Oliveira & C.: a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar, ou á bordo da barca brasileira *Conceição*.

Muito barato

Barris vasios para deposito de mel, vende-se á rua larga do Rosario n. 34.

BABADINHOS
e tiras bordadas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas, e entremeios tanto tapados como transparentes, e que se liquidam por preços baratos que admiram.

— GRAMPOS de seda para prender pannos de crochet em cadeira: vendem Amaral, Nabuco & C., no Bazar Victoria n. 2.

Duas novas exhibições de grande attração, muito boas para salão ou theatro

Vende-se uma dellas ou dá-se sociedade a uma pessoa de experiencia, com capital.
Informações, a rua do Marquez de Olinda n. 60.

Hotel

Vende-se barato e com todos os utensilios o hotel da rua da Moeda n. 33, o qual é bem afreguezado: a tratar na rua do Encantamento n. 1, hotel Trovador.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Rua do Imperador n. 32.

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento, que pela sua importancia e forma porque está montado é hoje o primeiro no seu genero que possue esta cidade.

Recebendo directamente as suas encommendas, venderá, por esta razão, mais barato que nenhum outro, assim como terá sempre as joias que houverem de mais gosto em Paris, pois tem alli encarregada de suas compras pessoa entendida e conhecedora do mercado.

GARANTE a qualidade das pedras preciosas, OURO e PRATA que vende, o que é de muito valor para as pessoas pouco entendidas, que ficam assim seguras de que não são enganadas.

Encarrega-se de mandar vir qualquer encommenda que se desejar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Não é admiração !!

Todos annunciam *barato*, barato, para entoar! tempo perdido, quando só se encontra a realidade no n. 20

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO.

Tendo em vista acabarmos com grande porção de fazendas, seja qual fôr o preço, passamos a mencional-as, como sejam:
Lindas saias brancas, francezas, com pregas, para senhoras, a 2$ cada uma.
Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240 e 260 rs. o covado.
Cretones allemães verdadeiros, lindos gostos e fixos, a 400 rs. o covado.
Maripôsas brancas e de côres, de lindos desenhos, para 360 e 400 rs. o covado.
Baptistas, grande sortimento, padrões o que ha de melhor a 280 rs. o covado.
Cortes de linho pardo, todos bordados, com tiras francezas da mesma côr, a 12$ cada um.
Ditos de cambraias brancas e de côres, todos enfeitados, a 8$ cada um.
Linho pardo para vestido, de todas as côres, boa fazenda, a 360 rs. o covado.
Ganga amarella para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Dita encarnada, lisa, propria para lenços, a 360 rs. o covado.
Popelinas de linho, um grande sortimento, para 280, 440 e 500 rs.
Ditas de quadros e listras de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.
Ditas de seda pura, fingindo gorgorão, de quadros, a 120 o covado.
Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20; é pechincha.
Corte de casinetas escuras, muito boa fazenda a 2$ um corte.
Cortes de casimira escura, ingleza, a 3$500.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$500 a peça.
Camisas de cretone para homem, a 2$400 uma.
Ditas brancas, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Collarinhos e punhos para senhoras, de cores e brancos, a 2$ e 2$500 um par.
Guardanapos de linho para mesa, a 3$500 a duzia.
Setim macáo de todas as cores, a 1$600 o covado.
Toalhas de algodão acolchoadas, para rosto, a 3$500 e 4$ a duzia.
Cobertores de ganga de todas as qualidades e tamanhos, a 3$, 3$500 e 4$.
Lençóes de bramante, a 2$ cada um.
Cobertores escuros, lã pura, a 2$ cada um.
Ditos photographados, com duas vistas, de lindos desenhos, a 3$ e 4$ cada um.
Chales de casimira de côr, modernos, a 6$ cada um.
Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.
Grosdenaple preto de 640, 1$, 1$600, 2$500 e 3$ o covado.
Alpacas de côres, lindos gostos, grande variedade nas côres, a 360 rs. o covado.
Gravatinhas de côres para senhoras, lindos gostos, a 1$500 cada uma.
Brim trançado e liso, pardo, a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Dito branco, exposição, para 1$500 a vara.
Cortinados para camas, lindos desenhos, a 6$ cada um.
Bramante de algodão com quatro larguras, a 1$500 a vara.
Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Dito francez muito bom, com vinte varas, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
De tudo se dá amostras, mediante qualquer penhor: á rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.
Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Lagedo de Lisboa

Vende-se no caes do Ramos n. 40.

O quanto é bom saber-se
NA
Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.
Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.
Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.
Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.
Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.
Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.
Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.
Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Chá verde e preto

Amaral, Nabuco & C. vendem chá verde a 3$600, e preto a 3$ a libra (ou 459 grammas): no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da imperatriz n. 60, vende-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

— VENDE-SE o hotel da rua da Moeda n. 33: a tratar na rua do Encantamento n. 1, hotel Trovador.

Armação

Vende-se uma armação, pertenças, balcão, armarios envidraçados, e encanação do gaz, existentes no armazem á rua do Imperador n. 50, tendo o comprador direito a chave do armazem: a tratar no mesmo armazem.

— VENDE-SE uma trave de 40 palmos, tres escadas de 5 a 3 degráos, 1 grade de madeira, 23 bancos de diversos tamanhos, 1 tampo de mesa de 4 taboas, 2 taboas de 22 palmos, e 5 páos velhos, tudo pertencente ao Instituto Litterario Olindense: a tratar na rua de S. Sebastião n. 12, em Olinda.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS
NA
LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS
Rua do Barão da Victoria n. 28.
PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversas [illegible]	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de grampos [illegible] (..0 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas [illegible]	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto [illegible] senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitado	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

A NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.
DE
Pereira da Silva & C.

Neste novo stabelecimento. sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$800 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n. 28, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes otecrece, os quaes são muito bons para se comer feito salada, e crú serve para se comer com carne e queijo, são approvados para o peito e figado: quem quizer experimentar póde mandar no dito armazem que os encontrará.

VENDE-SE.

Ladrilhos de pedra vindo de Hamburgo, de diversos tamanhos: a tratar com Keller & C., rua da Cruz.

Grande novidade
N. 59

Lindissimos córtes de vestidos Polinges com lindos enfeites, proprios de baile, pelo diminuto preço de 7$000; é fazenda de 12$000.
Idem de alsasiana com cinto e bolsa, para 9$000.
Idem de ratina a felment da 6$000 a 8$000; é pechincha.
Peças de Hamburgo fino com 20 varas a 5$500; aproveitem, para lençóes.

Só o 59
59 **Rua Duque de Caxias** 59
Antiga do Queimado.

No Arraial

Vende-se um grande e excellente sitio, com bastantes fructeiras, casa grande e commodo, agua dentro de casa, boa cacimba, banheiro, etc.: a tratar na rua Nova n. 21, loja.

Patrimonio

Vende-se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legoa distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo *800* braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade á rua Duque de Caxias n. 59.

Vende-se

muito barato um piano de jacaranda e em muito bom estado, sendo fabricado por Henrique Herz, autor muito conceituado: a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 32.

Cofre de ferro.

Vende-se um cofre de ferro quasi novo, por preço commodo: na rua do Marquez de Olinda numero 4.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 27, por seu dono ter de retirar-se para Europa por conselho dos medicos, tem poucos fundos, e é propria para principiante: a tratar na mesma.

— VENDE SE a armação, e aluga-se o armazem do sobrado do largo do Carmo, esquina da rua do Coronel Suassuna n. 2, o qual se torna recommendavel pela sua localidade, e o mais proprio para grande armazem de molhados: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 6, com José Antonio de Souza Bastos.

Grande pechincha
EM
Roupas para homens
Só na nova loja
DO
PAVÃO
55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.
Ditos de brim de Angola a 800 rs.
Ditos de brim branco de linho a 1$.
Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.
Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.
Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.
Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.
Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.
Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.
Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.
Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.
Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.
Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.
Ditos de alpacão preto, muito fino.
Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.
Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de grande porão de algodão, por preços muito em conta.

Queima e grande queima de Fazendas
NO—59
59 Rua do Duque de Caxias 59
(Antiga do Queimado)

LÃS.

Novo sortimento de lãs escocezas de quadros a 100, 120, 160, 200, 240, 320 e 400 réis o covado; que pechinhas!
Popelinas de linho, e linho e seda, com lindos padrões a 300, 320, 360, 400 e 500 réis o covado, aproveitem.
Popelinas de pura seda com lindas listras, fazenda de 2$ a 1$200 o covado, só o 59, aproveitem.
Grosdenaples com 1 metro de largura a 2$500 o covado, é fazenda de 4$000, aproveitem antes de chegar outubro e novembro.
Chapéos de sol, de seda a 5$, que pechincha!
Casaquinhos de seda, pretos a 6$, aproveitem.
Nova remessa de lindos cortes de cretone e alsacianas a 6$, 8$ e 10$000 cada um, fazenda de 20$000.
Punhos e collarinhos em caixinhas, para senhoras a 2$500, é pechinha.
Chales de lã de quadros e com lindas listras, pelo diminuto preço de 5$, aproveitem.
Lindos cortes de vestidos de linho, bordado, 12$, fazenda de 25$000.
Grande sortimento de lindas baptistas a 280 rs. o covado.
Dito dito de lindas mariposas a 420 réis o covado.
Grande deposito de chitas para todos os gostos a 200 e 240 rs. o covado.
Camisas francezas, bordadas, de linho puro a 3$ cada uma.
Cortes de casimira ingleza, fazenda fina a 4$500.
Algodão azul, americano, avariado a 240 reis o covado é pechincha.
Ricas toalhas de labyrinto o que ha de mais gosto, pelo diminuto preço de 50$, é fazenda de 120$000.
Ditas acolchoadas a 3$800 a duzia.
Ditas felpudas a 5$500 a duzia.
Guardanapos finos a 3$ a duzia.
Lenços de linho em lindas caixas com figurinos a 3$ a duzia.
Ditos brancos abainhados a 2$ a duzia.
Cambraias Victoria a 4$ a peça.
Dita transparente a 3$500 a peça.
Alsacianas de cores com listras assetinadas a 320 rs. o covado, é pechinha.
Colchas de fustão, finas a 3$000.
Ditas de chita com lindas estampas a 3$000.
Lençóes de bramante a 2$000.
Cobertores de algodão, abainhados, finos 1$200.
Ditos de lã, escuros a 1$800.
Ditos de lã, brancos, grandes a 2$500.
Peças de selecia, com 24 jardas a 8$000.
Ditas de madapolão, fino a 3$200, 4$000 e 4$500.
Ditas de algodão a 3$, 3$500 e 4$000.
Grande deposito de roupas feitas que vendemos pela metade de seu valor, devido á grande quantidade, assim como muitas outras fazendas, do que tudo damos amostras e mandamos levar ás Exmas. familias, para o que dispomos de pessoal

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59.
Loja de Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandará; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Muito boa cerveja
Branca e preta
Verdadeiras marcas:
Bass, e Macherf & C.
Ihlers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço:
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc.: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

Chegou

para o barateiro, da rua Primeiro de Março n. 1, grande sortimento de fustões de listras, quadrinhos e bordados, gostos lindissimos e que vendemos muito barato, a 700, 900, 1$ e 1$200 o covado

O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1, outr'ora Crespo

VARIEDADES

Festas jesuiticas.

No seculo XVII

(Conclusão)

Constou este festejo de oito applausos e um preludio.

Digamos o que era o preludio :

« Vão na frente trombetas bastardas e charamelas a cavallo, e logo em fogoso ginete a *alegria publica*, ricamente vestida, levando na mão um pendão de tafetá branco, com as imagens dos dous santos, de um lado, e do outro esta letra *Applausus olysiponenses in canonisatione Sanctornus Ignatii et Xavieri*.

« Seguir-se-ha o acompanhamento de Lisboa, que faz o applauso, na seguinte maneira :

« Um *tritão* sobre um grande peixe, tocando n'uma trompa marinha, a cujo som dançam quatro monstros tambem marinhos.

O *Oceano* com o seu tridente na mão, e corôa na cabeça, assentado sobre uma phoca de notavel grandeza, acompanha Lisboa, em signal de vassallagem. A isto segue-se uma dança dos Rios tributarios do Tejo, o qual guia a dança, que baila ao som dos tritões.

« Vão tambem com Lisboa alguns personagens celebres, dos quaes recebeu lustre e mercê ; —el-rei D. Manuel que lhe deu renome ; el rei D. João I, seu defensor ; el-rei D. Fernando que lhe fez a cerca ; el-rei D. Diniz que a ennobreceu com as sciencias (fundou a universidade) ; el rei D. Affonso Henriques, seu conquistador ; Julio Cezar, que a tornou afamada com o nome de *Felicitas Julia* ; Ulysses, seu restaurador; Elisa, neto de Noé, seu fundador.

« Mais perto de Lisboa, a navegação e o commercio, de quem é senhora. De um e outro lado de Lisboa, a justiça e a religião, virtudes com que tanto tem florescido, e finalmente irá a propria cidade de Lisboa, como figura mais principal.

Por este preludio se pode desde já ajuizar o que seria o *applauso*.

Os applausos eram feitos por differentes santos ás virtudes que exornaram os dous jesuitas canonisados. Não podemos apresentar a descripção, na integra, que seria mui longa ; mas em resumo daremos uma idéa d'este pomposo festejo.

O 1.° applauso era feito por Santo Antonio á virtude da penitencia. Iam n'este applauso as seguintes figuras — S. João Baptista com um pendão, com letra allusiva ao fim n'esta parte da festa ; nos lados do Baptista, e o rigor o jejum ; seguia-se um tablado armado n'uma carroça, no qual tocavam, cantavam e dançavam nove anjos ; após ia um bando de penitentes — S. Semião Stylita, S. Daniel, S. Guilherme, duque de Aquitania, com o seu sayote de malha, Santo Onofre vestido de era, o rei Manassés, o rei David, Seth, filho de Adão, e por ultimo o proprio Adão, primeiro penitente do mundo. (Não diz como ia vestido o pai Adão ; é realmente engenhosa a idéa de que Adão foi o primeiro penitente do mundo, Imaginação de jesuita !)

Este applauso, como todos os demais, trazia o seu carro triumphal, que era o da Penitencia. No mais alto, n'um throno, via-se a figura da Penitencia, vestida de cilicio ; á sua direita, Santo Ignacio, recebendo umas disciplinas ; á sua esquerda, o Santo Xavier, com os braços fortemente ligados por cordeis e escorrendo sangue. No carro iam as quatro virtudes, Contricção, Confissão, Mortificação e Abstinencia, com as suas insignias. Na prôa do carro, Santo Antonio, que fazia o applauso. Todo o carro era pintado de rôxo escuro, côres de bronze, de um lado representando passos da penitencia de Santo Ignacio, e do outro de S. Francisco Xavier.

(Vão vendo a quantidade de figuras, que entram n'este festejo).

O 2.° applauso era dedicado ao Zelo das almas, e dirigia — o S. Vicente, padroeiro de Lisbôa, o qual foi martyrisado pelo zelo na pregação do evangelho. Na frente ia S. Elias, insigne no zelo ; com um pendão afogueado, com a sua letra allusiva. Acompanhavam-n'o as quatro partes do mundo, pelas quaes se dilata o zelo das almas ; levavam na frente uma dança de aves, para a qual a Europa deu duas aguias ; a Asia dous pavões ; a America, dous papagaios ; e a Africa, um abestruz ; o qual guiava a dança ; a musica da dança era executada por dous monos. A America ia sobre um armadilho (?) animal proprio d'aquella região, e acompanhavam no cinco das suas principaes provincias a cavallo, a Africa ia sobre um crocodilo, tambem com cinco provincias.

Entre estas duas partes e as duas que se seguiam, via-se uma formosa náo com muitos santos da compainha de Jesus, distinguindo-se encostados aos mastros : os padres Antonio Criminal, proto-martyr da companhia, Ignacio de Azevedo ; Edmundo Campicano e Gonçalo da Silveira.

Após esta náo, seguia-se a Asia sobre um rhinocerente, levando adiante cinco provincias, e a Europa sobre um cavallo marinho, com seis provincias, ricamente vestidas.

O carro triumphal levava na popa a figura do Zelo, com rica armadura e longa espada, e aos seus lados os dous Santos Ignacio e Xavier, tendo a seus pés dous soldados prostrados em commemoração de umas conversões que fizeram. E na prôa do carro, S. Vicente, que dirigia este applauso.

(Vão os leitores vendo e admirando a facundia jesuitica).

O 3.° applauso era votivo á Pureza dos dous santos jesuitas, e dirigido a virgem e martyr Santa Engracia. Ia na frente, S. Joséph sustentando um pendão branco com letra allusiva. Seguia-se um carro, no qual iam dançando uns meninos com lyrios nas mãos, seguindo um cordeiro, que o innocente Abel, que guiava a dança, levava nos braços ; a musica era de viola, rabeca e harpa. Acompanhava a Pureza, representada na Santa Engracia alguns santos, famosos n'essa virtude, como := os infantes D. Henrique e D. Fernando, filhos d'el-rei D. João I ; S. Pelagio, S. Chrysante, S. Julião, S. Eliziario, conde, os quaes, no estado matrimonial, guardaram a pureza, Santo Aleixo que desamparou a mulher, S. Leopoldo, marquez d'Austria, S. Venceslão, rei da Bohemia, S. Eduardo, rei da Inglaterra e o imperador Henrique.

Logo em seguida vinha o carro triumphal pintado de azul celeste em fundo branco ; e em alto throno viam-se a Virgem Maria, e diante d'ella, de joelhos, os dous santos jesuitas. No meio do carro cinco anjos cantando, e á prôa Santa Engracia.

O 4.° applauso era dedicado á Oração, e dirigido por S. Theotonio, primeiro prior de Santa Cruz de Coimbra, e por cujas orações, el-rei D. Affonso Henriques alcançou muitas victorias. Ia na frente o Culto divino, levando o pendão. Seguia-se uma folia vistosa e galante. O acompanhamento constava dos vinte e quatro anciãos do Apocalypse, á maneira de reis, como mostrava a muita riqueza que os cobria, e dos quatro animaes mysteriosos que Ezechiel vio em sonhos, com faces de homem, peitos de leão, azas de aguia, e pés de boi.

O carro, pintado de verde, com lavores encarnados, levava as seguintes figuras :—a Oração, no lugar mais elevado e com um thuribulo na mão, e a seus lados Santo Ignacio e S. Francisco Xavier, aquelle com os olhos no céo, e este abrindo a roupeta no peito. Mais abaixo, tres anjos cantando, e no meio do carro S. Paulo, 1.° eremita, vestido de folhas de palmeira ; Santo Antonio Magno, e na prôa S. Theotonio, prefazia o applauso.

O 5.° applauso era destinado aos milagres dos santos, e dirigiado a rainha Santa Izabel. Ia na frente o Dom dos Milrgres, com o pendão e letra allusiva. Seguia-se um tablado sobre uma carroça, na qual ia uma dança das cidades, em que os dous jesuitas santos obraram milagres, e eram, Paris, Roma, Barcelona, Gôa, Malaca e Cangoxima, armadas com lanças e adagas, e contendendo entre si sobre as vantagens dos milagres que viram.

Acompanhavam os Quatro elementos, subjulgados por muitos milagres ; a Terra levava adiante de si uma cobra de capelo ás costas de dous indios, e cuja peçonha é mortal, e nenhum damno fez, por intercessão dos dous santos. A Agua levava um caranguejo com uma cruz, que representava o notorio caso acontecido com o Santo Xavier, nas Molucas. O Ar, um Tufão, abrandado pelas orações do mesmo santo. O Fogo, uma torre com um homem em chammas, representação, d'um famoso caso acontecido a certo cavalleiro de Alcalá, que fallou mal do Santo Ignacio. Fechava o acompanhamento, a Saúde a cavallo.

O carro triumphal, graciosamente pintado, levava na pôpa a figura da Fé, com as insignias da cruz e calix ; á sua direita Santo Ignacio com um diabrete aos pés, sobre o qual teve grande poder : á esquerda S. Francisco, com a morte tambem aos pés. No meio do carro, quatro santos, dos chamados thaumaturgos, dous da lei escripta — Moyses e Josué, e dous da lei da graça — S. João Evangelista e S. Gregorio, bispo da Cesarea ; na prôa do carro ia a rainha Santa Izabel.

O 6.° applauso dedicava se á Sabedoria dos dous santos, e dirigia-o S. Martinho, arcibispo primaz. Ia adiante e levava o pendão, o collegio dos jesuitas de Lisbôa, o qual foi o primeiro que a companhia teve a seu cargo em todo o mundo ; pós, ia uma dança das sete artes mechanicas, e outra n'um carro, das nove musas, a qual com Appollo, seu guia e varios instrumentos, fazia agradaveis evoluções.

Seguiam-se quinze universidades que eram dirigidas pela compainha, todas ricamente vestidas, e em uma d'ellas ia Pallas, deusa das sciencias, e el-rei D. João III, *pai* das letras e da *companhia*. (O chronista do festejo não menciona os titulos, ou nomes, das quinze universidades, subjugadas pelos jesuitas, dizendo que pelos rotulos que levavam nos carteis, e pelas divisas eram conhecidas ; é para sentir esta omissão).

O carro triumphal, pintado de azul celeste, levava na pôpa um throno redondo, armado sobre sete columnas, que assim era a morada da Sabedoria, como diz o texto, — edificou casa para si e levantou-a sobre sete columnas. Sentada em cadeira, com o emblema da aguia, ia a Sabedoria, mui ricamente vestida, em competencia com as demais figuras todas trajando com a maior magnificencia. A Sabedoria dava a Santo Ignacio uma cruz, e ao Santo Xavier o livro dos evangelhos.

No meio do carro viam-se a Theologia, a Philosophia, a Mathematica, a Rhetorica, e as Humanidades, sciencias que a companhia ensinava, e todas com as suas insignias nos toucados e instrumentos musicos nas mãos, e entoando os louvores do senhor.

O 7.° applauso era feito por S. Verissimo, martyr lisbonense, ao grande beneficio que do céo recebeu a companhia, dando-lhe o nome de *Jesus*. Levava o pendão S. Paulo, vestido e armado como soldado, escolhido pelo céo para espalhar pelo mundo aquelle nome. Seguia-se lhe Josué, tambem armado como capitão, tendo na mão direita um sol, porque por virtude do sol de justiça, que é Jesus, fez para o sol ; Gedeão, tambem vestido do mesmo modo, e na mão um céo humedecido pelo orvalho, com esta letra : *Ros cœli*; Sansão com igual vestuario, e por insignia uma queixada, com um favo de mel na extremidade, com outra letra *Mel in ore* ; o principe Zorobabel, reedificador do templo, vestido como persa, com uma pedra triangular ; Jonathas, principe de Israel, vestido á asiatica, e tendo na mão uma salva com corações, presos com cadeias de ouro a uma pedra iman ; Absalão, vestido á côrte levando uma salva com uma cabelleira e esta letra : *Candidus et rubicundus*.

Seguia-se uma carroça com um tablado, no qual ia o gigante golias, degolado ; David com a cabeça do gigante, e a pedra com que o derrubara, a qual tinha inscripto o nome de *Jesus*, porque, diz o chronista, realmente tinha este nome inscripto, como affirmam graves doutores.

David e outros companheiros celebravam a sua victoria tocando varios instrumentos, e entoando villancicos.

Após a carroça ia a Palestina com uma pomba no remate do toucado, e na mão a arvore do balsamo, com muitas incisões d'onde elle escorria ; a Esperança vestida de verde, coroada de flores, e na mão uma tocha ; uma figura que representava o monte de Sião, onde era a fortaleza de David, tendo na mão uma torre com suas muralhas. Estas figuras iam de um lado, e do outro as seguintes : O Monte Olivete, vestido com propriedade, e na mão um ramo de oliveira carregado de fructos ; o Jubilo, com um instrumento musico na mão, e um cisne no peito ; o Anno, com as suas quatro estações, todas com emblemas do nome de Jesus ; o Anno levava na mão uma serpente, a qual juntava a cabeça com a extremidade, formando um circulo perfeito, e encimado por uma corôa ; o Verão com um castello de flores ; o Estio com um penteado de espigas ; o Outomno com varias fructas ; o Inverno com um brazeiro cheio de lenha.

Vinha depois o carro triumphal, e no mais alto delle o nome de Jesus circumdado de resplendores e de Serafins : um pouco mais abaixo, Santo Ignacio e S. Francisco, como que querendo acercar-se do nome, e com letras allusivas ; depois dous anjos de joelhos, e mais abaixo um imperador e um rei ; e mais abaixo, dous diabretes. Sobre os anjos lia-se esta letra=*Cœlestium* — ; sobre os reis — *Terrestrium* — ; sobre os demonios — *Infernorum* — ; para significar que o nome de Jesus tinha poder no céo, na terra, e no inferno, e assim a companhia ostentava o seu proprio poder ao povo maravilhado com tamanho apparato.

O 8.° applauso era dedicado á canonisação dos Santos Ignacio e Xavier, e dirigia-o S. Damaso, papa ; levava o pendão, S. Miguel, e acompanhavam-n'o os Dez Céos, os quaes levavam adiante uma dança das Sete Constellações. Os Dez Ceos iam a cavallo com escudos, nos quaes se liam os nomes dos dous primeiros padres da companhia, com motes accommodados a cada um delles ; e iam depois os dous polos Articos e Antarctico.

O carro triumphal que se seguia era maior e mais apparatoso que os outros : no mais alto delle via-se a Gloria, e nella Santo Ignacio e S. Francisco Xavier, com corôas nas cabeças e palmas nas mãos ; mais abaixo, seis anjos cantando ao som de varios instrumentos. No centro do carro ia a Igreja Militante, apontando com o dedo para os dous santos, e na pôpa do carro S. Damaso.

=

Aqui findava este grande prestito, e para que se faça uma idéa approximada da magnificencia destes applausos, accrescentaremos o que diz o chronista d'elle :

=

« Contar as riquezas, perolas, joias, rubis, diamantes, de que as figuras iam adornadas, seria empreza quasi impossivel ; o que é certo é, que poucas foram as pessoas da cidade, tão famosa senhora das riquezas e perolas do Oriente, que não prestassem com a melhor vontade as suas joias para ornato das figuras, cujo numero passava de trezentas e sessenta e seis. »

XII

Este longo e apparatoso prestito percorreu um extenso itinerario, como se vai ver.

Sahio do collegio de Santo Antão, desceu á rua Nova da Palma, seguio para o Rocio, dahi para a rua dos Escudeiros, Douradores, Ourives da Prata, rua Nova, Terreiro do Paço, calçada de S. Francisco, Cordoaria Velha, porta de Santa Catharina, rua larga do Loreto, ou S. Roque, até chegar á igreja de S. Roque, da casa professa, onde se recolheu.

Será facil indicar este itinerario, conforme a actual disposição topographica da cidade.

Sahio o applauso do collegio de Santo Antão, desceu a calçada do Collegio, dahi passaria á rua Nova da Palma, (a igreja do Soccorro não existia ainda), segueria por detraz de S. Domingos, até entrar no Rocio, a rua dos Escudeiros ficava, pouco mais ou menos, onde é o Arco do Bandeira, a rua dos Douradores era continuação da dos Escudeiros e desembocava na dos Ourives do Ouro, sua continuação tambem; esta ultima sahia á da Calcetaria, continuação da rua Nova, onde hoje é, pouco mais ou menos a rua dos Capellistas ; para passar ao Terreiro do Paço, entraria nelle pelo arco dos Barretes ; do Terreiro do Paço passaria pelo arco dos Cobertos, segueria pela Tanoaria, Fundição, que ficariam pelo largo actual do Pelourinho, mas que desappareceram antes do terramoto, em consequencia das obras da capella real, em tempo de D. Pedro II e D. João V, e depois de D. José para o grande theatro regio da Opera ; das mencionadas ruas, o prestito subiria pela calçada de S. Francisco, á rua do Duque de Bragança, para entrar na da Cordoaria, onde hoje é a do Thesouro Velho, passando á porta de Santa Catharina, junto ao Loreto, e depois á rua larga de S. Roque.

Como se vê percorreu o *Applauso* um largo itinerario, e maior seria, se acaso, como talvez se deprehenda da chronica da festa, passou da rua dos Douradores para a da Prata, porque teria de atravessar por toda a extensão de uma a outra, por muitas ruas e travessas, sendo a propria rua da Prata muito estreita, a ponto de lhe collocarem nos extremos uns columnellos para evitar o transito de vehiculos, e só depois de 1622, consta que o senado a mandara alargar.

XIII

Aqui tem os leitores o que eram as festas jesuiticas. Hoje custa-nos a comprehender como eram ordenadas aquellas figuras, a disposição dellas, e a enorme despeza que seria necessaria para dispor e armar uma tal festa.

Não ha duvida, porem, que era imaginada com muita arte para impor aos espiritos fracos daquella época, e asseberbar as imaginações, contribuindo deste modo para tornar mais solido o poder desses homens, que então senhoreavam as consciencias e o mundo.

Este chamado applauso era o drama na rua, o drama de grande espectaculo ; eram os momos da côrte de el-rei D. Affonso V e D. João II, e ainda de D. Manuel, antes de Gil Vicente.

Tudo era allegorico no applauso ; cada figura tinha a sua significação ; todas iam mudas, mas todas fallavam á imaginação dos populares, como se fora n'um theatro.

Tres annos antes, tinham os jesuitas feito aquella famosa representação theatral, em obsequio a D. Felippe III, quando no anno de 1619, visitou o *seu reino de* Portugal e a *sua côrte* de Lisboa. Foi cousa esplendida e maravilhosa ; mas os applausos pela canonisação dos dous celebres jesuitas Ignacio de Loyola e Francisco Xavier, excederam a representação, em honra do rei intruso, que a companhia de Jesus vilmente adulara.

XIV

Não acabaram todavia, as festas. O *grande applauso* foi na sexta-feira e no sabbado, de tarde houve vesperas solemnes na magestosa igreja de Santo Antão, e no domingo missa pontifical e sermão, que pregou o bem conhecido bispo de Targo, Fr. Thomé de Faria.

Nas noites de sabbado e domingo houve grandes fogos de artificio, e dizem que foram os melhores que até então se tinham visto em Lisboa.

Os fogos foram queimados n'um espaçoso terreno em frente da igreja do collegio de Santo Antão.

As illuminações eram vistosas ; havia grande numero de barris e caçoulas de alcatrão, foguetes sem conto, de todos os feitios — voadores, de estalo, de plumas, de fogachos (que estalavam no ar, deitando como que uma labareda) ; e além disso, rodas arvores e caudas de pavão, e muitos outros artificios.

No meio do terreiro construio-se uma machina, assente em quatro columnas, de trinta palmos de alto, sobre quinze de largo, coberta com uma abobada ; debaixo desta havia uma fonte, da qual durante tres quartos de hora correu fogo como se fora agua ; vieram doze homens mascarados, trazendo os seus cantaros, como para se proverem de agua ; pozeram-nos á fonte e enchendo-os de fogo, os collocaram sobre as cabeças, e assim começaram uma dança mui vistosa e aprazivel ; acabada a dança, estancou-se a fonte e toda a machina se poz em fogo, deitando cinco caudas de pavão (o que hoje chamam *ramilhetes*), com mais de sessenta duzias de foguetes de varias sortes, além das bombas espalhadas pelas columnas e arcos.

Representou-se o combate de uma baleia com um espadarte, que despediam muitos fogos artificiaes.

Fabricou-se uma cidade que figurava ser a de Toló, nas ilhas Molucas, a qual foi destruida pelo fogo do céo, em virtude das orações do santo padre Francisco Xavier, por ter apostatado da fé catholica, que o santo lhe ensinara.

Figurava-se a cidade combatida por mar por uma náo cheia de peças de artilharia de bronze e muitas bombas e outros artificios ; e por terra por soldados. Reduzida a cidade a cinzas, sahiram alguns monstros combatendo entre si, e afinal abrazando-se tambem.

Não esqueceu o caso de Alcalá, para ser representado no fogo de artificio ; um sujeito daquella terra havia dito :=« queimado seja eu, se santo Ignacio não merece ser queimado »=nesse mesmo dia ardeu a casa do tal sujeito, e elle foi reduzido a torresmos. Que milagrosa historieta !

Armou-se um castanheiro e nelle um ninho de corvos com a sua prole, e em frente um alamo com um ninho de cegonhas ; o castanheiro era uma machina real, por que só os ouriços despediram de si seiscentos foguetes, com cem respostas cada um, além das bombas e caudas de pavão.

XIV

Os leitores hão de concordar que o fogo de artificio delineado pelos jesuitas foi obra esplendida.

Tudo quanto faziam era grandioso; tinha, é certo, o cunho do máo gosto, mas impunha aos espiritos, como a architectura dos seus templos, tão pesada como a sua escolastica.

Tudo aproveitavam para se engrandecerem aos olhos do povo, para lhe fazerem acreditar que tinham um grande poder, que lhes vinha directamente de Deus, o qual lhes dera até o seu proprio nome.

XV

Pareceram-nos curiosas as descripções destas festas, porque em cousa alguma se assemelham as que hoje se fazem.

São uma feição dos usos e costumes passados, e da ostentação grandiosa que a companhia Jesus empregava em todas as suas cousas.

(Do *Jornal do Commercio*, de Bisboa.)

—

MISCELLANEA.

Os monarchas ottomanos teem por costume aprender e usar, nos seus momentos de ocio, um officio mechanico, que possa prover á sua subsistencia, se porventura a sorte adversa os privar do throno. O fallecido Abdul-Aziz apprendera, posto que, com pouco aproveitamento, os officios de carpinteiro e photographo, e ultimamente entregou-se ao trabalho da encadernação, chegando a obter nesta profissão resultados vantajosos. Poucos dias antes do seu desthronamento e morte, entretinha-se em encadernar luxuosamente um exemplar do *Engenhoso fidalgo D. Quichote*, traduzido em francez por Viardet.

= Vai erigir-se em Napoles uma estatua ao celebre maestro Mercadante, cujas obras musicaes não morrerão emquanto viver o sentimento artistico, o amor do bello. A estatua será collocada sobre um grande pedestal na rua de Medina, defronte do antigo conservatorio de musica, fundado pelos irmãos Scarlatti.

— O celebre processo conhecido com o nome de *O mysterio de Balham*, continúa a preoccupar a attenção da imprensa e do publico inglez. O chefe de policia offerece, em nome de Sua Magestade Britannica, 250 libras sterlinas de premio ao que fornecer alguns indicios ácerca da morte de Carlos Turner Bravo, envenenado em 21 de abril ultimo em Balham.

— Os jornaes inglezes conteem minuciosos pormenores ácerca do desastroso acontecimento que se realisou em a noite de 11 de agosto, na estação de Rudstoch, a 10 milhas de Bath, no caminho de ferro de Somerset eDorset. Esta empreza não possue mais do que uma via. Apezar de ter um systema de signaes muito completo, não pôde comtudo evitar-se o choque de dous comboyos. O primeiro era um comboyo de recreio, o segundo trazia passageiros que iam de Bommemouth para Bath. Este ultimo parou ás 11 horas da noite na estação de Forscote e poz-se depois lentamente a caminho quando o trem de Bath, que vinha a todo o vapor, se encontrou com elle. As quatros carruagens que seguiam cada uma das locomotivas ficaram, para assim dizer, reduzidas em pó. Em meio destes destroços ficaram esmagados 15 passageiros. O numero de feridos, que ainda se não conhece precisamente, é de mais de 70. As mutilações são espantosas. Ha feridos que perderam os dous braços e outros os dous olhos. Entre os feridos e mortos, conhecidos ha 6 mulheres : a mais nova tem 23 annos.

Parece que pesam graves responsabilidades sobre alguns empregados da linha. Na estação de Forscote, antes da meia noite, estavam já os pharóes apagados ; não havia azeite. De maneira que por causa de algumas gotas de azeite, morreram quinze pessoas e ficou inutilisado um grande numero!

= Dizem de Berlim que a famosa orchestra composta de 33 senhoras e sete jovens de Vienna, que, sob a direcção de Mme. Josephina Toeinlick, percorre as principaes cidades da Europa, tenciona ir a Madrid e depois a Lisboa.

— Quem não sabe o que é um bohemio, um daquelles heroes que Henri Muger descreve tão elegantemente ? Pois um bohemio encontrou-se com um banqueiro e pedio-lhe uma quantia : resposta do banqueiro :

« Venha ver me ámanhã depois do jantar, e fallaremos.

« Depois de jantar ?... Desejava uma hora menos vaga... »

= A Sra. X..., que reside em Montmartre, Paris, tinha um gato que era todo o seu enlevo. Z vio o formoso animal e lembrou-se de dar cabo delle. Se bem o pensou, melhor o executou. O gato foi-se. A Sra. X... louca de dôr, desesperada, jurou vingar-se. Mas como ? Ah ! Optima e feliz idéa ! Mette uma centena de ratos n'uma caixa e dirigio-a á mulher de Z... Esta, curiosa como todas as mulheres, morta de anciedade por saber o que conteria a caixa, abre-a, e, ó desgraça ! ó deuses ! salta da caixa um batalhão de ratos que se espalha por toda a casa. No fundo da caixa estava um bilhete contendo o seguinte : *O marido de V. Exc. matau me o gato ; tenho a honra de offerecer os meus ratos a V. Exc.*

— Um maestro americano, invejoso do brilhantissimo exito que tem obtido Offenbach na Philadelphia, jurou vingar-se e para isso lançou mão de um meio singular. Alugou cincoenta e dous tocadores de realejos e recommendou-lhes que tocassem pelas ruas todas as arias do seu rival. Os homens assim fizeram. Quando pilhavam o maestro francez precipitavam-se sobre elle e perseguiam-no por toda a parte. O pobre Offenbach, quasi doudo, já não sabia onde esconder-se.

O jornal americano, donde traduzimos a noticia, nada mais accrescenta ácerca do facto ; no emtanto, embora o romance esteja incompleto, ahi o offerocemos tal qual nolo enviou o collega republicano.

— Dizem de Edimbourg que se acaba de inaugurar naquella cidade a estatua do celebre explorador inglez Levingstone. A estatua, que é de bronze, erigio-se na grande praça de Edimbuorg, á direita da de Walter Scott, e foi descoberta pelo lord-maior, rodeiado de todas as autoridades civis e militares, dos membros da sociedade geographica e de uma enorme multidão. O Dr. Levingstone está representado em trajo de viagem. Sustenta uma biblia na mão direita e apoia a esquerda sobre o cabo de um machado. A estatua não pesa menos de 600 kilos. Todos os membros da familia do illustre finado assistiram á ceremonia.

= Um advogado célebre conta um episodio da sua mocidade, quando elle acreditava ainda na innocencia dos accusados que defendia. Eis o caso : O celebre advogado entrou na cadeia para ver um mariola accusado de haver roubado de um armazem uma peça de casimira. O accusado que, ao que parece, conhecia melhor os advogados do que o nosso heroe seus clientes, protestou de tal modo pela sua inocencia que o seu defensor ficou disso plenamente convencido. Este que recusaria uma causa má, tomou tanto á peito a causa do réo, que fallou, gesticulou e chorou tanto que, contra toda a espectativa, conseguio livrar o seu cliente. Alguns dias depois vio o advogado entrar-lhe no gabinete o seu cliente que sobroçava um pacote cuidadosamente atado.

« Venho agradecer o que fez por mim, Sr. advogado e cumprir um dever. Desgraçadamente... »

« O' meu amigo — apressou-se a dizer o advogado — não fallemos mais em semelhante cousa. A verdade triumphou e isso me recompensa de sobejo.

« Nada, nada... cada um no seu officio. Actualmente não tenho dinheiro, é certo, mas felizmente ha outros meios. Trago-lhe aqui um córte de casemira ..

« Como ! casimira !=exclamou o advogado, dando um salto na cadeira.

« Pois então que havia de ser ? Socegue : á aquella que me poria á sombra se o senhor me não auxiliasse. Bom ! temos casimira para duas calças : cada um de nós terá a sua, não é verdade ?

=

VITRIOLO POR VINHO. — O seguinte facto, acontecido na diocesse de Tolosa, França, provará, diz a *Semana Catholica*, que as pessoas empregadas no serviço das igrejas devem ter o maior cuidado com tudo o que se refere aos santos mysterios.

O parocho de Martens, de Risien, perto de Sain Gaudens, celebrava missa em casa de um collega e visinho por occasião de uma ceremonia solemne.

Acabara de commungar sob a especie de pão, quando, tendo tomado o primeiro gole do liquido contido no calix, cahio como que fulminado no degrão do altar.

Começara absorver acido sulphurico, chamado vulgarmente vitriolo.

Um engano da pessoa que ajudava á missa, quando tinha ido buscar o vinho necessario, causaria aquella desgraça.

O celebrante foi transportado á sacristia n'um estado facil de comprehender, no meio da commoção geral.

Espera-se que o incidente não terá consequencias desastrosas.

—

EXCENRICIDADE D'ARTISTA. — A Arte Musical, estudando os varios methodos dos professores de canto, narra no seu ultimo numero que Massini, um professor que dava lições ha trinta annos, forçava os seus alumnos a segurar entre os dentes uma rolha de cortiça. Dizia elle que, sendo todo o ente humano de voz mais ou menos estentoria, não era preciso para lhe fazer produzir toda a sua potencia, mais que constrange-lo a abrir a bocca de certo modo.

Certo dia, um dos discipulos de Massini, subindo uma escala que o incommodava muito, engolio a rolha de cortiça. A pobre criança via em perspectiva no estomago toda uma familia de rolhas pequenas. Nunca mais voltou á casa do professor.

—

EXPLOSAO EM TOLOSA. — Deu-nos ha dias o telegrapho a noticia de ter havido uma explosão formidavel em Tolosa (França). Os jornaes recentemente chegados dão os seguintes pormenores a respeito d'aquella catastrophe :

« A primeira detonação ouvida foi tremenda. Eram sete horas e meia pouco mais ou menos.

« A fabrica de polvora acabava de ir pelo ar, não toda inteira, mas duas officinas estavam feitas em migalhas.

« D'alli a pouco vio-se as chammas sahir debaixo dos entulhos e por momentos julgou-se que o incendio se ia communicar ao resto da fabrica ; felizmente os empregados do estabelecimento e os bombeiros puderam immediatamente obstar ao progresso das chammas.

« Foram pelo ar cincoenta mil kilogrammas de polvora.

« Estes cincoenta mil kilogrammas estavam avariados pela inundação.

« Um operario que pernoitava não longe dos aposentos destruidos, ficou gravemente ferido e transportaram-no para o hospital.

« A sala de deposito está absolutamente arruinada ; não resta d'ella cousa alguma.

—

CONTRA A EMBRIAGUEZ. — Na Suecia ha um costume que não deixaria de produzir o mesmo resultado, se se applicasse cá pela nossa terra.

A elle deve em grande parte aquelle paiz a diminuição rapida e progressiva da embriaguez.

Quando um ébrio dá escandalo e é detido pela autoridade, não lhe servem nos dias que dura a detenção, outro alimento senão pão molhado em vinho.

A Principio parece-lhe um petisco delicioso, depois vai-o achando mais desagradavel, ao setimo ou oitavo dia ha poucos que não detestem para toda sua vida até o cheiro do vinho.

Não é de tanto engenho e processo, no entanto, como o empregado pelo celebre D. Melchior Ordonez, quando era governador de Malaga, diz o *Imparcial* de Madrid.

Conselhos, admoestações, multas, tudo havia sido inutil para que as tavernas estivessem fechadas ás nove horas da noite.

Mandou então affixar um bando nas esquinas declarando que das nove horas da noite em diante todo o cidadão tinha direito de tomar das tavernas gratuifamente quando lhe aprouvesse.

Desde aquella noite apenas escurecia, cada taverna era uma fortaleza inexpugnavel que não se abria nem a tiro.

=

VIAGEM DE EXPLORAÇÃO MARITIMA. — A expedição noruegueza da exploração ao norte do Atlantico tem soffrido grandes temporaes depois que deixou Christiansund a 27 de junho ultimo. Dous fortes temporaes, em que o vento attingio a velocidade de 45 milhas por ora surprenderam os navios no canal Lightning no principio de julho ; um outro em Thorshaven, outro ao norte das ilhas Feroe, e ainda outro nas ilhas Westman, ao mar da costa sul da Islandia.

Sómente nos curtos intervallos d'estas tempestades é que tem sido possivel fazer explorações profundas.

Nas paragens ao mar de Christiansund, no banco de Storrengen, a fauna é como a do Atlantico. Na vertente exterior do banco onde ha já uma sonda de 300, 400 e 500 braças, achou-se uma muito baixa temperatura e uma fauna arctica. Encontraram-se dous grandes specimens da umbellularia, uma nova especie de estrella do mar, e um animal absolutamente novo para todos os naturalistas de bordo.

Entre os seres de um organismo inferior tem tambem sido encontrados muitos exemplares novos.

São interessantes as sondagens a que se tem procedido, e as observações de temperatura nas diversas profundidades.

A constancia, porém, do máo tempo, mais persistente este anno n'aquellas paragens do que nos anteriores, tem prejudicado muito os trabalhos da expedição. Os navios estão actualmente em Reikiavik, onde devem fazer observações magneticas.

Suppõe-se abandonada a idéa de costear a Islandia por causa do desfavor do tempo, fazendo novamente derrota directa para a Noruega.

Os membros da expedição estão, ainda assim, muito satisfeitos com os resultados obtidos.

=

COURAÇADO FRANCEZ TEMPETE. = No dia 18 de agosto foi lançado á agua em Brest o navio couraçado francez *Tempete*, destinado ao serviço de guarda costa.

Este navio méde 76 metros e 60 centimetros de comprimento, entre a extremidade do esporão e cadaste exterior. A sua largura é de 17 metros e 60 centimetros, e o calado d'agua de 6 metros e 10 centimetros. Tem de deslocamento 4,500 toneladas.

A machina é da força nominal de 1,500 cavallos, e deve imprimir ao navio a velocidade media de 10 milhas por hora.

—

DUELLO DE MORTE. = Os jornaes estrangeiros fallam de um duello que ha dias teve lugar na Belgica, em Roosendaal, fronteira hollandeza, entre dous antigos membros da communa, Pindy, commandante do *Hotel de Ville*, e Chardon, delegado militar na prefeitura de policia.

A arma escolhida era o sabre. Pindy fez um pequeno golpe no braço direito de Chardon que respondeu cortando-lhe a face esquerda.

Pindy atou um lenço na ferida e recomeçou a luta.

Ferio Chardon no lado direito tirando-lhe um grande pedaço de carne.

As quatro testemunhas quizeram intervir ; mas como Pindy tivesse declarado que não abandonaria o campo, senão depois de ter matado o seu adversario, o combate continuou com novo furor, e dous ex-membros da communa fizeram um ao outro ferimentos de consideração.

Suspenderam finalmente quando lhes faltaram as forças.

Cahidos de cansaço, levaram-nos para uma estalagem proxima onde receberam os primeiros curativos.

Os medicos encontraram seis ferimentos em Pindy e oito em Chardon.

Este duello tivera por motivo varias injurias que Chardon propalara a respeito de Pindy. Chardon dissera em um café que o seu adversario se servia do dinheiro que roubara durante a communa para negociar por grosso em batatas, na Belgica.

=

E' A LEI ! — Succedeu, por occasião de um inquerito feito pelo coroner assistido de um jury, um incidente que não precedente nos annaes judiciarios da Grã-Bretanha.

Uma pobre rapariga lançara-se ao Tamisa e o inquerito tinha por fim comprovar a sua identidade e a causa da morte.

Um dos jurados disse que encontrara muitas vezes aquella desgraçada, que lhe contara que pertencia a uma boa familia e que se entregava á má vida, porque, seduzida por um advogado com quem em seguida fôra viver, tinha sido cobardemente abandonada por elle.

O facto era mais que verdadeiro, e o coroner adiou o inquerito afim de citar o advogado como testemunha.

Mas n'este meio tempo, o proprio jurado que tinha suscitado a questão, foi preso e condemnado por furto de uma letra commercial. Eis o coroner em grande embaraço ; a lei exige o veredicto de doze jurados e não havia mais que onze ; o duodecimo está na prisão e condemnado por fallencia, já não póde servir. E para que um novo jurado podesse substitui-lo, a vista do cadaver é de rigor, mas a pobre suicida está enterrada, e a exhumação só é permittida quando se suspeita de um crime, e no caso presente trata-se de um suicidio.

Não ha outro meio senão deixar as cousas taes como estão.

Typ. — do Diario Rua do Duque de Caxias n. 42